FUNDADOR — JOAQUIM MANSO QUARTA-FEIRA, 11 DE SETEMBRO DE 1963 ANO 43.º — NÚMERO 14 635

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MÁRIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

O SUL DE ANGOLA

O aniversário do içar da bandeira nacional em N'Giva, há quarenta e oito anos, foi assinalado este ano e só é pena que a modéstia da celebração não desse publicamente ideia da importancia desse tão relevante acontecimento da nossa história ultramarina. A ocupação de N'Giva significou o termo da ocupação de Angola e o definitivo restabelecimento da paz na região onde em 1884 e 1909 se registaram graves atentados contra a soberania portuguesa. A campanha do Cuamato e a pacificação dos cuanhamas, com o intervalo de oito anos, foram o nosso derradeiro esforço para levar a bom termo uma das mais árduas e sangrentas fases da ocupação. Roçadas e Pereira d'Eça são os nomes dos chefes militares que as simbolizam, bem como aos feitos de armas em que tiveram papel primacial.

Em Setembro de 1915 a situação do País era particularmente difícil. Um ano antes começara a primeira guerra mundial e logo o Governo que estava no poder, da presidência do dr. Bernardino Machado, fez uma categórica declaração de fidelidade á aliança inglesa e de acata-

(Continua na página seguinte)

Um gostoso piteu deve ser o que esta beldade oriental está a preparar. A exótica cozinheira chama-se Li-er Hwang, tem 23 anos e encontra-se em Londres a estudar Direito

A conferência entre o Presidente do Conselho e o adjunto do secretário-geral das Nações Unidas durou cerca de uma hora e trinta minutos terminando precisamente ás 13 e 55

Foram cinco e estão na Europa os organizadores do assalto ao comboio-correio — afirma-se no «Daily Herald»

LONDRES, 11. — Escreve o «Daily Herald» que o ataque ao comboio-correio Glasgow-Londres não foi organizado por uma pessoa só, mas por cinco homens que conseguiram refugiar-se no continente europeu com um milhão de libras esterlinas, ou seja, perto de metade do produto do roubo.

Acrescenta o jornal que os cinco organizadores do audacioso assalto, incluindo Bruce Reynolds e John Daly, tencionariam fixar residência na Europa ou na América Latina. Alguns estariam acompanhados pelas esposas. — (F. P.).

Nota do dia

Ó TEMPOS, Ó PREÇOS!

Recordar é viver. Neste caso, é saber como se vivia. As secções retrospectivas dos jornais têm, pelo menos, esse mérito: o de reconciliar com o passado, ainda que o não confessem, aqueles que teimam em assacar-lhe todos os defeitos e em descobrir apenas virtudes no presente. Pegamos ao acaso em dois anúncios de «O Século» de há cinquenta anos e esfregamos os olhos para ver melhor. O primeiro diz: «Fatos completos em dez horas, desde 5.500 réis até 36.000 réis. Calças desde 1.800 réis, coletes de fantasia e sobretudos». O outro oferece: «Mobília para sala, estofada, seda ou veludo, nove peças, 25.000 réis». Ignoramos se um fato de cinco mil e quinhentos de há cinquenta anos custa hoje, proporcionalmente, o mesmo dinheiro, se atendermos ao poder de compra da moeda e à relação existente entre o custo e o salário. E se por vinte e cinco mil réis, como se dizia ainda, actualizados segundo o coeficiente de desvalorização, se mobilava hoje uma sala com nove peças estofadas de seda ou veludo. Seja como for, a verdade é que não podemos deixar de ter saudades de um tempo em que não havia, como se verifica hoje, uma tão grande desproporção, pelo menos em relação a certas classes, entre o custo de vida e os proventos que cada um aufere. Queremos crer que o nível subiu para alguns, mas não se pode negar que baixou terrivelmente para outros. E os preços aumentam todos os dias numa progressão alarmante, sem que se procure pôr um travão nesta marcha alucinante que não se sabe onde irá parar. É certo que em todos os tempos as donas de casa se queixaram e os chefes de família protestaram contra a carestia da vida, pedindo umas mais dinheiro aos maridos para o cabaz das compras e os outros um aumento de ordenado para fazer face às despesas crescentes. Se lermos com atenção as secções dos jornais que recordam as figuras e os factos de há cinquenta anos, também lá encontraremos queixumes semelhantes àqueles que formulamos hoje. Quer dizer que não havia, então, razão para queixas e protestos, ou que não há hoje motivo para idênticas reclamações? Nada disso. Quer simplesmente dizer que tanto há cinquenta anos como hoje, como daqui a outros cinquenta anos, as queixas, os protestos e as reclamações eram, são e serão inteiramente justificados, porque o povo, sejam quais forem as suas leviandades e as suas incoerências, no fim de contas, tem sempre razão.

O Presidente do Conselho recebeu o representante de Thant com quem conversou em S. Bento durante hora e meia

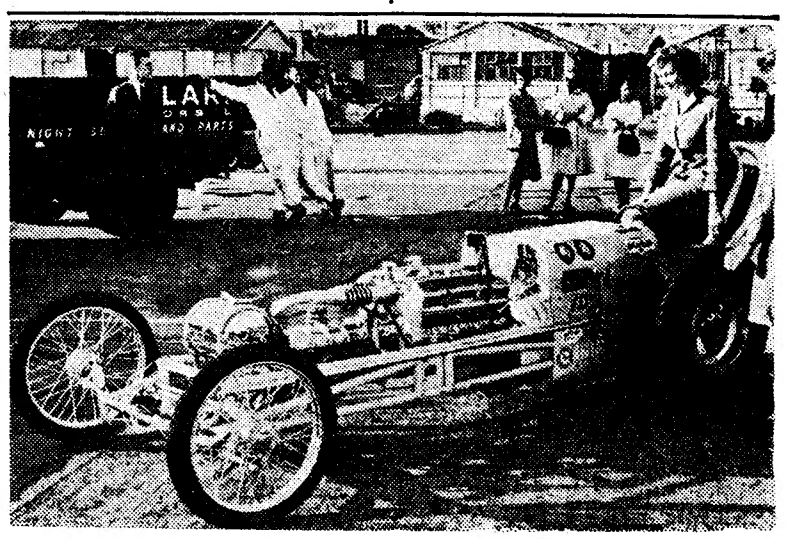
Terminaram hoje as conversações que o sr. Godfrey Amachree, representante especial do secretário-geral das Nações Unidas, veio efectuar em Lisboa, com o Governo português, a propósito das ultimas deliberações do Conselho de Segurança sobre os nossos territórios de África.

Cerca das 10 e 50, aquele diplomata, acompanhado do seu secretário, sr. John Wards Miles, e do sr. dr. António Patrício, chegou ao Ministério dos Negócios Estrangeiros, onde foi recebido pelo sr. dr. António Bandeira, que o conduziu a uma sala de espera. Quinze minutos depois, compareceu no seu gabinete de trabalho o sr. dr. Franco Nogueira e, entretanto, haviam chegado as outras entidades que tinham de participar nos trabalhos: general Luís da Camara Pina, chefe do Estado-Maior do Exército; dr. Ribeiro da Cunha, inspector superior do Ministério do Ultramar; e drs. João Hall Themido e Luís Soares da Fonseca, director-geral adjunto dos Negócios Políticos e chefe da Repartição dos Negócios Ultramarinos do Ministério dos Negócios Estrangeiros, que se reuniram na sala dos Embaixadores.

Breve declaração

Instantes depois o representante do sr. Thant foi convidado a passar ao gabinete do ministro e, após os cumprimentos, á Sala dos

(Continua na página central)



A foto testemunha o momento da chegada ao aeroporto de Londres de um carro-foguete de fabrico americano, que vai disputar um «duelo» com outro carro de uma fábrica britanica. Qualquer dos carros atinge os 250 quilómetros por hora e a travagem tem que fazer-se com o auxílio de um pára-quedas. Chegará a haver vencedor?

VISADO PELA CENSURA

O SENADO NORTE-AMERICANO ESTÁ A RETARDAR A RATIFICAÇÃO DO TRATADO DE MOSCOVO

WASHINGTON, 11 — O chefe da maioria democrática do Senado, Mike Mansfield, declarou ontem que a votação sobre a ratificação do Tratado de Moscovo deverá ser adiada para o fim da próxima semana se o debate se arrastar.

Mansfield salientou que a partida de alguns senadores para Belgrado a fim de assistirem á conferência interparlamentar não impedirá a votação porque poderão regressar de avião 24 horas depois de convocados.

Ontem o Senado prosseguiu a discussão do Tratado de Moscovo havendo intervenções de numerosos oradores favoráveis ou opostos á ratificação.

Hubert M. Humprey, democrata, expôs durante cerca de quatro ho-

(Continua na 12.ª página)

Diario de Lisbôa
HOJE 20 PÁGINAS
nas quais se inclui
«DA MULHER E DA CRIANÇA»

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA TAP

De ontem para hoje

O AMOR AO PRÓXIMO

Secura de relações, egoismo feroz, desinteresse absoluto pelo nosso semelhante são cada vez mais, entre tantos outros ruins aspectos sociais, as infelizes características do nosso tempo. «Cada um trate de si» é a fria e negativa lei imperante. De tal modo andamos estranhos e alheios ás relações humanas que o menor gesto de solidariedade entre desconhecidos nos parece já um milagre... Ontem, aconteceu, num autocarro, ter desmaiado uma mulher, humildemente vestida e de rosto visivelmente macerado pela doença. Ninguém, desta vez, amordaçou o sentimento espontaneo de solidariedade: todos acudiram prontamente á pobre mulher... que havia passado, sem comer, desde as 6 da madrugada até ao meio-dia, num hospital da cidade, á espera de ser examinada por um médico, exame preparatório de próxima e necessária intervenção cirurgica. Fez-se uma colecta entre os passageiros, e o soldado da G. N. R. n.º 164, do quartel da Estrela, acompanhou-a a casa. A esta referência queremos juntar, pois que os passageiros ficarão anónimos, o n.º 5844, que é o do condutor do autocarro, que também se empenhou em socorrer a infeliz mulher. Guardemos do acontecimento um facto notável: ontem, o dia na cidade, não foi de total secura, egoismo e desinteresse pelo nossa semelhante.

SALTO QUE MATA

António Gradiz, de 10 anos, subiu para o estribo de uma camioneta das obras da barragem do Távora, maneira tão perigosa e em má hora escolhida para brincadeira, pois que, ao ser descoberto pelo fiscal daquelas obras, saltou para o solo, com tanta infelicidade, que morreu imediatamente.

*

PRESIDÊNCIA DO CONSELHO

O Presidente do Conselho trabalhou ontem com o ministro do Interior e recebeu o prof. dr. Adriano Moreira.

PEQUENITO INTOXICADO

Todo o cuidado é pouco — diz-se. Daí, talvez se possa acrescentar que, muita vez, é até necessário ter cuidado com as consequências provenientes de outros cuidados. Na falta destes suplementares cuidados, recolheu ao Hospital de S. José, o pequenito Manuel Costa, de 1 mês de idade, intoxicado com as emanações de ácido sulfurico, produto que a mãe empregava cuidadosa, na higiene das instalações sanitárias.

*

O BURRO, O DONO E A ELECTRICIDADE...

Ao fim da tarde de ontem, chegou a Caneças, montado num burro, um camponês de Vale de Nogueira. Apeou-se e olhou em volta, á procura de sítio asado para prender o animal. Depois de bem pesar as melhores possibilidades de segura amarra, decidiu-se, sem qualquer espécie de duvidas, pela cabina de transformação de electricidade!... Mal deu costas, o jumento, electrocutado, caiu redondamente no chão. Pesaroso, o camponês tentou erguê-lo. E o burro, que já não podia dar coices, ainda lhe transmitiu uma descarga eléctrica, ao que parece bastante violenta, mas sem consequências de maior, só a modos de ultima queixa contra um dono tão pouco assisado.

SEPTUAGENÁRIO AFOGADO

Em Abiul, foi encontrado morto, no fundo de um poço, o sr. Manuel Costa Pessoa. Querido naquela vila, teve um funeral com grande concorrência. Desconhece-se o motivo, ou motivos da sua morte. Era solteiro e tinha 70 anos.

O regime de recrutamento de pessoal para os Estudos Gerais no Ultramar

Pelo Ministério do Ultramar foi hoje publicada no «Diário do Governo» uma portaria que estabelece as normas para o recrutamento de pessoal técnico, administrativo e menor dos quadros dos Estudos Gerais Universitários de Angola e de Moçambique.

Assim, o pessoal técnico será recrutado segundo o regime em vigor para as Universidades e o pessoal administrativo, com excepção dos dactilógrafos, será recrutado entre pessoal das mesmas categorias do quadro unico do artigo 7.º do decreto-lei n.º 41 362, de 14 de Novembro de 1957, ou, mediante provas práticas de ingresso e promoção no quadro respectivo, entre pessoas habilitadas com o 2.º ciclo liceal ou equivalente.

A Direcção-Geral do Ensino Superior e das Belas-Artes expedirá as instruções a que devem obedecer as referidas provas práticas.

A aprovação nestas provas é, para todos os efeitos, equivalente a aprovação em concurso para ingresso ou promoção no quadro unico do artigo 7.º do decreto-lei n.º 41 362.

Quando o ministro do Ultramar o reconhecer indispensável, poderão ser contratados para lugares dos quadros administrativos dos Estudos Gerais Universitários, pelo prazo de um ano, funcionários administrativos de quaisquer serviços da respectiva província, que servirão em comissão, ou pessoas habilitadas com o 2.º ciclo liceal ou equivalente.

O provimento do pessoal a que se referem os numeros anteriores é da competência do ministro do Ultramar, e, salvo o disposto no artigo 11.º do decreto-lei n.º 45 180, de 5 de Agosto de 1963, e no § 3.º do n.º 2.º da presente portaria, será feito nos termos dos artigos 27.º e seguintes do Estatuto do Funcionalismo Ultramarino.

Os dactilógrafos e o pessoal menor serão recrutados e providos segundo o regime em vigor para os serviços de instrução da província respectiva.

O SUL E ANGOLA

(Continuação da página anterior)

mento ás obrigações dela decorrentes. Entre os colaboradores do chefe do Governo contava-se o general Pereira d'Eça, cujo prestígio e autoridade se justificavam pela sua capacidade profissional e firmeza de carácter. Nessa conjuntura delicada deu ele provas de tacto e energia que confirmaram as esperanças que depositaram na sua acção o chefe do Governo e quantos viram com prazer a sua escolha para dirigir o Ministério da Guerra.

Os ataques dos alemães ás reduzidas guarnições dos postos fortificados do Sul de Angola inequivocamente significavam uma atitude de hostilidade que exigia réplica adequada. O sangue português correu em actos de guerra e massacres — Naulila, Cuangar — que não deixavam duvidas quanto ás intenções do inimigo cujas pretensões sobre as nossas colónias estiveram na origem dos planos de partilha, negociações de 1898 e 1913. O chefe do Governo confirmou, nessa emergência, a sua excepcional capacidade política e diplomática, enfrentando dificuldades e removendo pacientemente os obstáculos que entravavam o caminho da nossa participação, em termos honrosos, no conflito. Essas dificuldades, esses obstáculos resultavam sobretudo da campanha movida pelos inimigos do regime, que alimentavam uma agitação incessante e promoviam movimentos armados para o derrubar. A tentativa revolucionár.a de Outubro de 1914, organizada por monárquicos, e a ditadura de Pimenta de Castro, de Janeiro de 1915, geraram o alarme e a inquietação entre os republicanos e entre os monárquicos, a começar no rei exilado em Inglaterra, que tinham a noção da gravidade e dos perigos da situação.

Nunca os ultimos acataram as instruções que, directamente ou por intermédio do seu lugar-tenente, lhes deu o rei exilado, e a história desse período agitado mostra que os animava um germanofilismo insuportável. Entre 1914 e 1916 registaram-se várias tentativas sediciosas inspiradas pelos adversários do regime republicano em clara desobediência ás instruções recebidas do último monarca português. Foi atribulada a carreira dos governos, especialmente daquele a que presidiu o dr. Bernardino Machado, que se sucederam e tiveram de lutar com a incompreensão ou a hostilidade aberta dos inimigos do regime.

A expedição militar que se organizou em 1915 para completar a ocupação do Sul de Angola, na qual se destacou o batalhão de Marinha do comando do capitão-de-fragata Afonso de Cerqueira, realizou brilhantemente a tarefa que lhe fora confiada. Dela faziam parte alguns combatentes de 5 de Outubro, como o major Afonso Pala, o tenente Humberto de Ataíde e o capitão-de-fragata médico dr. Vasconcelos e Sá, cujos nomes é de justiça recordar na hora em que se evoca um dos feitos de armas mais expressivos e relevantes deste século.

A CIDADE

Já têm luz
as ruas do Bairro do Caramão da Ajuda

As ruas do bairro do Caramão da Ajuda, que há alguns dias se encontravam sem iluminação, devido a avaria no circuito distribuidor, voltaram ontem a estar iluminadas.

Compareceu ali uma brigada de técnicos que verificou serem as avarias provocadas por um aumento da potência do sistema de iluminação. O sector não estava preparado para aguentar aquele aumento, ultimamente levado a efeito pela C. M. L., por isso se verificando aquela avaria.

Com a modificação ontem feita a situação volta a normalidade. Com ela podem os moradores daquele bairro precaver-se mais facilmente contra os gatunos que, a coberto da escuridão e escudando-se na falta de policiamento actuavam livremente.

Um concurso
para pavimentação e esgotos nos Olivais

Está anunciado para hoje, no edifício da Camara Municipal de Lisboa, um concurso para adjudicação da empreitada para a construção de pavimentação e esgotos em diversos locais da célula «B» de Olivais Sul, com a base de licitação de 2 982 197$50.

Festas associativas

Hoje á noite, haverá um baile, abrilhantado pelo conjunto «Seis Latinos», na Sociedade Filarmónica Alunos de Apolo, na Rua Silva Carvalho, 225.

Trânsito interrompido

A fim de se proceder á reconstrução de pavimentos e esgotos, fi-hoje hoje vedado ao transito a estrada do desvio, no troço compreendido entre as estrada militar e da Ameixoeira.

Quem perdeu?

Relação dos objectos achados ontem, em Lisboa, e entregues na P. S. P. (Governo Civil): uma carteira com notas e moedas estrangeiras; um anel com diversas pedras de fantasia; uma pilha dentro de uma caixa de chapa verde; um casaco de malha para senhora; o bilhete de identidade de José Carlos Afonso; a caderneta militar e a cédula pessoal de Francisco Rosado Fontinha; um par de óculos graduados; um sapato para criança; um par de luvas cirurgicas; uma sandália para criança; um tampão e um aro de roda de automóvel; e diversas argolas com chaves.

Também se encontram no aeroporto de Lisboa, nos escritórios da TAP: uma caixa para óculos, uma gabardina, um casaco de homem, 1 pacote com tabaco, o bilhete de identidade de Pimentel, um par de luvas para homem e um chapéu de palha.

A quem pertence
um relógio de ouro para bolso?

Na Secção de Justiça da P. S. P. de Lisboa, encontra-se apreendido um relógio de ouro, para bolso, que poderá ser entregue a quem provar pertencer-lhe. Os interessados poderão dirigir-se á referida secção (edifício do Governo Civil), para reconhecimento do objecto.

INSTITUTO DE ESTUDOS SOCIAIS

EXAMES DE APTIDÃO
(2.ª ÉPOCA)

Os candidatos maiores de 16 anos e habilitados com o curso geral dos liceus ou equivalente, deverão requerer o exame de aptidão — 2.ª época — de **15 a 30 de Setembro.**

O requerimento, dirigido ao Director do Instituto, deverá ser entregue na Secretaria (Campo Grande, n.º 185, Lisboa — Telef. 790438), acompanhado de **certidão narrativa de registo de nascimento, de documento comprovativo das habilitações literárias** e de importancia de **cem escudos.**

Os exames realizar-se-ão entre **1 e 15 de Outubro** e constarão de **três provas escritas,** com a duração de duas horas cada, versando as matérias incluídas nos programas dos 6.º e 7.º anos dos liceus das disciplinas de **História, Português,** e **Organização Política e Administrativa da Nação.**

Os candidatos deverão apresentar-se a exame munidos do bilhete de identidade.

MATRÍCULA

Podem matricular-se os candidatos aprovados em exame de aptidão, bem como os indivíduos maiores de 16 anos que possuam o curso complementar dos liceus ou um curso dos institutos de ensino médio que habilite á admissão em escola superior.

A matrícula deverá ser requerida de **15 a 30 de Setembro** ou nos **15 dias imediatos á aprovação no exame de aptidão** quando realizado na 2.ª época.

O requerimento de matrícula deverá ser instruído com os seguintes documentos:

a) Certidão narrativa do registo de nascimento;
b) Documento comprovativo das habilitações literárias;
c) Duas fotografias de 35 × 30 mm;
d) Bilhete de identidade.

Os candidatos aprovados em exame de aptidão são dispensados de apresentar os documentos referidos nas alíneas a) e b).

No requerimento da matrícula o candidato deverá mencionar as disciplinas em que deseja matricular-se.

Por cada disciplina será devida a propina de 100$00, a liquidar em duas prestações iguais, uma no acto de matrícula e outra no mês de Janeiro

Os interessados podem obter as informações complementares na Secretaria do Instituto ou na Junta da Acção Social.

RIA COM GOSTO
DIVERTINDO-SE
NO MONUMENTAL

Salvador

HOJE
2 SESSÕES
21 e 23 H.
(Adultos)
10.ª SEMANA

ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES
A SUPERPRODUÇÃO MUSICAL DE VASCO MORGADO
BOA NOITE, LISBOA!
com 3 incomparáveis cómicos EUGÉNIO SALVADOR, HUMBERTO MADEIRA, BERTA LORAN ao lado de HELENA TAVARES, as atracções MARIA SABINA, O REI DO TWIST DE 1963, VICTOR GOMES E OS SEUS GATOS NEGROS, NELO E O SEU FAMOSO CONJUNTO O notável JAZZ BALLET RODNEY e ainda OS REIS DO CARNAVAL CARIOCA DE 1963
ORQUESTRA JORGE COSTA PINTO

UM GRANDE ESPECTÁCULO A PREÇOS POPULARES, COM
BALCÃO A 5$00
e PLATEIA DESDE
20$00

TWIST
NO
TEATRO MONUMENTAL
SÁBADO, ÀS 18.30 HORAS
— 12 ANOS —
UM GRANDE ESPECTÁCULO PARA ELEIÇÃO DA MELHOR PARELHA DE
TWIST
DE 1963

TWIST
PARA A ELEIÇÃO DA MELHOR PARELHA DE DANÇARINOS DO TWIST DE 1963, ESTÃO ABERTAS AS INSCRIÇÕES NOS ESCRITÓRIOS DO TEATRO, HOJE E AMANHÃ, DAS 18 ÀS 21 HORAS

6.ª FEIRA, ÀS 21.45 H.—12 anos
NO AVENIDA
SOLNADO — FLORBELA CORTEZ
Vamos contar mentiras

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ T V ★ RÁDIO

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- O empresário Giuseppe Bastos, que transferiu a data da sua vinda á Metrópole, é esperado hoje em Lisboa, onde se desloca por motivos que se prendem com a apresentação da sua companhia de revistas no Capitólio.
- O empresário Vasco Morgado projecta realizar espectáculos com o Teatro Desmontável «Laura Alves» nos arredores do Porto, possívelmente com as suas companhias de comédia.
- Esmeralda Amoedo, expressiva intérprete do Fado, estrear-se-á como actriz na nova revista «Chapéu Alto», onde contracenará com o actor Francisco Nicholson no dueto «Fadistas da Bossa Velha». Esmeralda Amoedo, além deste numero, interpretará ainda «O Fado e o Tempo» e «Um Fado como outro qualquer».
- O actor Francisco Ribeiro (Ribeirinho) é, também, autor da nova revista do Maria Vitória, onde prosseguem, sob a direcção de Charles, os ensaios dos bailes do próximo espectáculo do empresário Hermes Portela.
- A peça infantil «Josefina e o Ladrão», de Lucia Benedetti, será transmitida pela R. T. P. no próximo dia 22, numa realização de Félix Ferreira e com interpretação de Irene Cruz, Maria Schultz, Manuela Maria, João Perry e Luís Horta.

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

«Os irmãos corsos», no Monumental

Apresentou-se ontem ao publico lisboeta, nesta sala de espectáculos, o interessante filme «Os irmãos corsos».

Baseado na obra de Alexandre Dumas, «Os irmãos corsos» contam-nos a história de dois gémeos que foram separados devido á terrível justiça de «Vendetta», para mais tarde se conhecerem e lutarem lado a lado vingando assim o flagelo que a sua família tinha sofrido, da qual eles eram os unicos sobreviventes.

Realizado de forma a extrair das situações o maior proveito possível, apresenta-nos cenas movimentadas, duelos, perseguições, tudo isto na bela paisagem corsa.

Realizado por Anton Julio Majano, é uma co-produção franco-italiana, em que se destacam pelas suas criações Amedeo Nazzari, Valerie Lagrange e Geoffray Horne.

Filme agradável de seguir, sempre num crescendo de intensidade dramática e movimento. — *Visor 18.*

JOSÉ GAMBOA

—estreia-se na TV.

O actor José Gamboa, há largos anos afastado dos palcos mas com regular actividade no teatro radiofónico da Emissora Nacional, onde evidencia os seus largos recursos, vai estrear-se na TV. Supõe-se que a primeira actuação do notável actor em frente das camaras seja feita num dos próximos programas «Tempo de Teatro», produção dos actores Paulo Renato e Alexandre Vieira.

AS ESTREIAS DE HOJE

No Império

Título em português — «Parisienses em férias».
Título original — «Nous irons à Deaville».
Realização — Francis Rigaud.
Intérpretes — Louis de Funès, Michel Serrault e Sacha Distel.
Argumento — «Music-hall» e comédia picante.
Distribuição — Lusomundo.
Processo — Normal.
Classificação — 17 anos.

ELEIÇÃO do melhor par de «twist» de 1963

O «twist» triunfou em Portugal, por iniciativa de Vasco Morgado, depois dos espectáculos para eleição do «Rei do Twist de 1963». Dado o interesse por estes espectáculos, e colocando a juventude portuguesa a par do ritmo moderno de hoje, o «twist» conquistou finalmente o nosso publico.

Sábado, no Teatro Monumental, Vasco Morgado fará a eleição da melhor parelha de dançarinos de «twist» pelo que se encontram abertas as inscrições nos escritórios do Teatro Monumental, hoje e amanhã, das 18 ás 21 horas.

Neste espectáculo, colaboram Nelo e o seu famoso conjunto, Fernando Conde e os seus «Electrónicos» e o «Rei do Twist 1963», e os seus extraordinários Gatos Negros. Apresentação do espectáculo a cargo do popular locutor da Rádio e da TV, Henrique Mendes. Este espectáculo efectua-se sábado, á tarde, ás 18 e 30 horas, para maiores de 12 anos a preços popularíssimos.

Actualidades mundiais

● A peça «Le lion et la poule» na rádio

PARIS, 11 — A estação de rádio «Europa 1» gravou em Vichy e transmitiu já nos seus programas, a peça «Le lion et la poule», que Sacha Guitry escreveu e dedicou a seu pai. A obra, montada pela administração da «Comédie Française», é interpretada por Maurice Escande, Robert Pizani e Chantal Vivier.

● Estreia do filho de Frank Sinatra

NOVA PORK, 11 — Frank Sinatra Junior, de 19 anos, estreou-se a noite passada como cançonetista nesta cidade e teve uma recepção entusiástica.

O pai, o famoso Frank Sinatra, não assistiu á estreia do filho, que cantou, no «American Hotel», acompanhado pela orquestra de Tommy Dorsey. — (R.).

● Vai começar a rodagem de «O circo»

MADRID, 11 — O realizador Henry Hathaway iniciará no próximo dia 23 a rodagem do filme «O circo». O argumento é da autoria de James Edward Grant e Philip Yordan. Principais intérpretes: John Wayne, Rita Hayworth, Cláudia Cardinale e Rod Taylor.

● Festival de Música do Rio de Janeirc

RIO DE JANEIRO, 11 — O «Quarteto Lisboa» apresentou-se ontem no Teatro Municipal, com um programa de musica de camara.

Anteontem, e incluído também no Festival Internacional de Musica do Rio de Janeiro, o Coro do Teatro Municipal e a Orquestra Sinfónica Brasileira interpretaram, sob a direcção de Victor Tevah, os «Carmina Burana», de Carl Orff. — (A. N. I.).

● Artur Semedo triunfa no cinema brasileiro

RIO DE JANEIRO, 11 — Depois de um mês de trabalho na Baía, onde interpretou o filme «A montanha dos sete ecos», realizado pelo cineasta português Armando Miranda, regressou a esta cidade o actor português Artur Semedo.

Semedo seguirá em breve para Lisboa, devendo regressar ao Brasil, no fim do ano, para dirigir um filme para uma firma produtora brasileira. — (L.).

● Novo filme de Doris Day

HOLLYWOOD, 11 — Doris Day será, a partir do mês de Janeiro do próximo ano, a vedeta do filme «Some over love» que será produzido pelo seu marido, Martin Melched.

● Êxito de um jovem português no Brasil

RIO DE JANEIRO, 11 — Carlos Alberto está a obter extraordinário êxito com o novo disco «Rapsódia luso-brasileira».

O jovem artista português, que há três anos permanece neste país, tem vindo a actuar com grande sucesso na Rádio e TV brasileiras. — (L.).

O ESPECTÁCULO MAIS ALEGRE E ATRAENTE DA CAPITAL É SEM DÚVIDA

A FEIRA POPULAR de LISBOA

A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»

O PARQUE DE RECREIO QUE LISBOA NÃO DISPENSA
UM MUNDO DE MARAVILHAS AO ALCANCE DE TODA A GENTE

★

STANDS DE EXPOSIÇÕES, DIVERTIMENTOS, RESTAURANTES, RETIROS, SORTEIOS, CINEMA, ETC.

Transportes fáceis, directos e assegurados ● ABERTURA ÀS 19 HORAS

QUE MANHÃ ENCANTADORA...

...UMA CHAVENA DE

TODDY

QUE BELA TARDE... UM COPO DE TODDY

A QUALQUER HORA, QUENTE OU FRIO

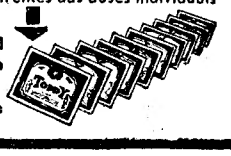
Contendo cálcio, ferro, fosfatos, proteínas, carbo-hidratos e vitaminas, TODDY constitui a síntese mais feliz de elementos nutritivos.

TODDY É UMA FONTE PERMANENTE DE SAÚDE, ENERGIA E PRAZER

Oferta TODDY COMPLETAMENTE GRÁTIS!

SUPORTES PARA COPOS DE UM NOVO MATERIAL
★ INQUEBRÁVEIS ★ PRÁTICOS E LEVES
★ HIGIÉNICOS ★ PROTECTORES DOS DEDOS CONTRA O CALOR OU O FRIO
★ BELA APARÊNCIA

Para receber esta magnífica lembrança, entregue uma tampinha interior de alumínio com o emblema TODDY, de qualquer das latas, ou 10 frentes das doses individuais ao: seu fornecedor habitual que lhe dará esta oferta TODDY sem quaisquer despesas

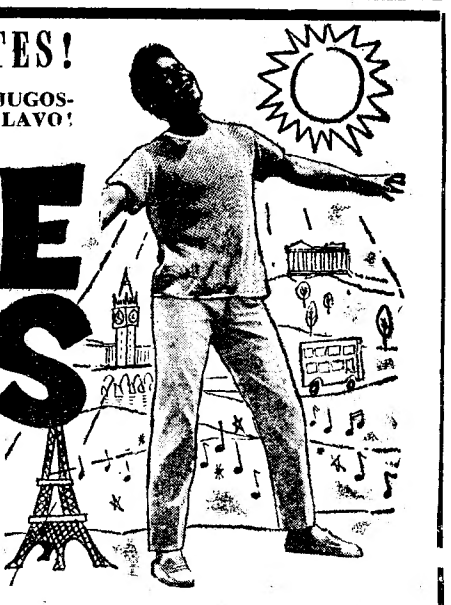


ESQUEÇAM OS VOSSOS PASSAPORTES!

RELEMBREM O FRANCÊS E O GREGO... SEM ESQUECER O JUGOSLAVO!

VENDO

MOCIDADE EM FÉRIAS



LAURI PETERS

O MAIOR ACONTECIMENTO DA TEMPORADA

6.ª-feira, às 21.45

(MAIORES DE 12 ANOS)

NO

ROMA

THE SHADOWS

TECHNICOLOR
CINEMASCOPE
Exclusivo RIVUS

CLIFF RICHARD

NA NOITE DA ESTREIA, POR ESPECIAL DEFERÊNCIA DO EMPRESÁRIO VASCO MORGADO, ACTUAÇÃO SIMULTÂNEA NO PALCO, DOS REIS DO TWIST DE 1963: VITOR GOMES E OS SEUS GATOS NEGROS, NELO DO TWIST E O SEU CONJUNTO E FERNANDO CONDE E OS ELECTRÓNICOS

TAP — TRANSPORTES AEREOS PORTUGUESES

O 1.º PREMIADO PELO JURI NO CONCURSO DOS CONJUNTOS PORTUGUESES DO TIPO DO «THE SHADOWS» SERÁ TRANSPORTADO A LONDRES EM AVIÃO DESTAS COMPANHIAS

BEA — BRITISH EUROPEAN AIRWAYS

BILHETES À VENDA PARA TODOS OS ESPECTÁCULOS DA 1.ª e 2.ª SEMANAS
RIGOROSAMENTE SUSPENSAS AS ENTRADAS DE FAVOR NAS SESSÕES DA NOITE

EM BREVE, NO ABC, UMA REVISTA DIFERENTE

IVONE SILVA

«CHAPÉU ALTO!»

COM A NOVA E SENSACIONAL VEDETA POPULAR

IVONE SILVA

À FRENTE DA NOVA VAGA DO TEATRO MUSICADO:

ANTÓNIO CALVÁRIO

PELA 1.ª VEZ EM TEATRO **ANTÓNIO CALVÁRIO**

A BILHETEIRA ABRE 3.ª-FEIRA ÀS 13 HORAS — (17 ANOS)

*** CARTAZ DOS CINEMAS ***

ESTREIA DE HOJE — Parisienses em férias — IMPÉRIO

SÃO LUIZ — Telefone 327172

A's 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30 (M. 12 anos)
Todo o sabor de um romance de cavalaria

A SALAMANDRA DE OIRO

com **Jean-Claude Pascal — Valérie Lagrange e Madeleine Robinson**

IMPÉRIO — Telefone 555134

A's 21.30 (Adultos)

NOITE DE ESTREIA

Os artistas que hoje divertem Paris inteira vão agora divertir Lisboa.

PARISIENSES EM FÉRIAS

com **Michel Serrault — Pascale Roberts — Louis de Funès — Sacha Distel**

TIVOLI — Telefone 50595

3 e 6.15 da tarde (p. red.) e 9.30 da noite (M. 17 anos)
O admirável e sensacional filme francês

L O L A

de **Jacques Demy**
com **Anouk Aimée e Marc Michel**

CONDES — Telefone 322523

A's 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30 (M. 12 anos)
3.ª SEMANA
Errol Flynn numa epopeia sem igual!

OBJECTIVO BURMA

com **James Brown e George Tobias**
AR CONDICIONADO

CONTINENTAL — Telefone 555131

A's 15.15 e 21.30 (Maiores 17 anos)

OS IRMÃOS CORSOS

Uma história apaixonante e violenta com **Geoffray Horne, Gerard Barry e Amadeo Nazzari**

POLITEAMA — Telefone 326305

A's 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30

ENCHENTES

A emocionante história de um génio do crime

O FOSSO E O PÊNDULO

com **Vincent Price e Barbara Steele**
O mais fabuloso arsenal de terror fabricado por um cérebro diabólico.
Panavision — Tecnicolor (Adultos)

SÃO JORGE — Telefs. 54153/4

A's 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)
Entre o ateu e o crente surgiu...

O SENHOR X

e a duvida desceu sobre a cidade
com **Nigel Patrick — Yvonne Mitchell — Aldo Ray**

EDEN — Telefone 320768

A's 15.30, 18.30 e 21.45 (Maiores 12 anos)
Um filme inesquecível

B A L A L A I K A

com **Nelson Eddy — Ilona Massey**
Um filme que na sua primeira série de exibições bateu os «records» de bilheteira.

ROMA — Plateia 727778 — Balcão 729192

A's 21.45 (Adultos)
3.ª SEMANA
do empolgante filme de aventuras em Eastmancolor

ESPIONAGEM EM HONG-KONG

com **Dominique Boschero e Brad Harris**
AR CONDICIONADO

ALVALADE — Telefone 763086

A's 15.45 (p. red.) e 21.45 (M. 12 anos)

A SALAMANDRA DE OIRO

Um filme de grande acção, com
Jean-Claude Pascal — Valérie Lagrange

ESPLANADA PORTUGÁLIA — Telefone 47163

A's 21.15 (Maiores 12 anos)

AS MIL E UMA NOITES

O ESCUDO NEGRO

GERASSI — Telefone 320917

As 21 horas (M. 17 anos)

ESCRITO NO VENTO
ANOS DE VIOLÊNCIA

TOIROS em CASCAIS

PARA MAIORES DE 6 ANOS

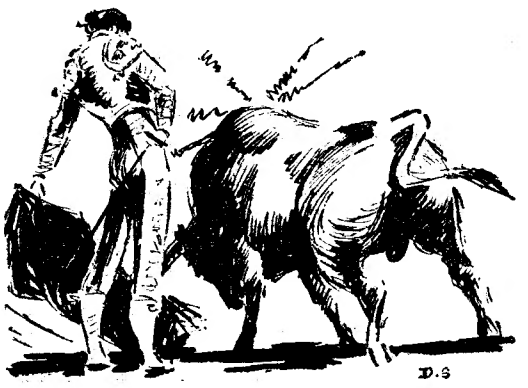
NO DOMINGO 15 DE SETEMBRO ÀS 17 HORAS

SENSACIONAL COMPETIÇÃO ENTRE OS DOIS VALOROSOS MATADORES DE TOIROS

JOSÉ TRINCHEIRA
e ARMANDO SOARES

ARTE E VERDADE NO TOURIO

8 MAGNÍFICOS TOIROS DO DR. ANTÓNIO SILVA



CAVALEIROS

JOÃO NÚNCIO
*
MANUEL CONDE

FORCADOS AMADORES DE SANTARÉM

PREÇOS — SOMBRA, DESDE 80$00 ● SOMBRA-SOL, DESDE 50$00
SOL, DESDE 30$00

VENDA DE BILHETES

Em LISBOA: na Agência ABEP, Praça dos Restauradores, Telef. 32 88 23 e na Tabacaria da Rua 1.º de Dezembro, 85
Em CASCAIS: na Sociedade de Propaganda de Cascais, Rua Regimento 19 n.º 18-1.º, Telef. 28 00 66 e no dia da corrida também nas bilheteiras da Praça

AVIS — Telef. 4 76 63

A's 21.45 (M. 17 anos)

Sarita Montiel
no mais famoso dos seus filmes!

O ÚLTIMO COUPLE

Em Eastmancolor — um espectáculo que voltou a fazer furor em Lisboa!
AR CONDICIONADO

RESTELO — Telefone 610375

A's 21.15 (M. 17 anos)

Uma comovente história de amor

O DIREITO DE NASCER

com **Glória Marin e Jorge Mistral**

ROYAL — Telef. 865037

A's 21 horas (M. 17 anos)
Um filme espectacular e incomparável

ESTER E O REI

O QUE OS PAIS DESCONHECEM

LIS — Telefone 48560

A's 21 horas (Maiores 17 anos)

A VALSA DO GALANTEADOR
SEM OLHAR PARA TRÁS

CASINO ESTORIL — Telefone 324194

A's 17 horas e 21.30 (M. 17 anos)

4 CRIMES POR CIUME

com Michèle Morgan — Rossana Schiaffino — Gino Cervi — Annie Girardot e Pierre Brasseur

CINEMA IDEAL — Telefone 324194

As 21 horas (M. 12 anos)

NUM RAIO DE LUZ
JERUSALÉM LIBERTADA

RESTAURANTE CASA DO ALENTEJO

Ementa

ALMOÇO REGIONAL
Açorda com ovos à alentejana
Filetes de pescada com salada
Ensopado de cabrito com batatas
Vinho tinto ou branco
Pão alentejano e fruta

PREÇO 18$00

TODAS AS QUINTAS-FEIRAS

Recintos de diversões

Uma comissão de jornalistas, artistas de várias modalidades, autores e delegados de várias colectividades populares, promove, no próximo dia 28, ás 21 e 45, no Pavilhão dos Desportos do Parque Eduardo VII, um «Festival de gratidão» a Carlos Fernandes, que há muitos anos trabalha na Imprensa e tem sido um incansável propagandista do fado e dos seus intérpretes.

—— No Povoense Atlético Clube, da Póvoa de Santo Adrião, efectua-se, no próximo dia 21, uma festa, para a qual já deram a sua adesão Manuel de Almeida, Joaquim Silveirinha, Isaura Alice de Carvalho e Manuel Bogalho.

—— Fez ontem 5 anos que foi fundado o grupo excursionista «Os Pontuais», agrupamento que se tem devotado á prática do bem-fazer, mercê do esforço dos seus associados e de generosos contribuintes, que mantêm em plena actividade esta secção, á qual muito se tem dedicado o artista do Norte Fernando Madureira.

—— O poeta Domingos Silva concluiu reportório para os artistas Natália dos Anjos, Maria Silvestre, Lília Martins e Alice Maria, do elenco da «Nau Catrineta».

—— Vitória Maria, Luís Arruda, Maria do Céu, Avelino Moura e Paulo Martins participam na festa do poeta João de Almeida, no próximo sábado, no Grupo Recreativo dos Pombais.

AMANHÃ ESTREIA em PORTUGAL no POLITEAMA

Um filme de WALT DISNEY

(MAIORES 12 ANOS)

O MEU CAMARADA

MAIS DO QUE UM FILME:
UM HINO EM LOUVOR DA JUVENTUDE SÃ E HERÓICA EM LUTA CONTRA A INCOMPREENSÃO HUMANA!

Um opulento libelo contra o egoismo QUE VEM NA HORA EXACTA PARA REPUDIAR E CONDENAR os que negam o direito à vida!

COMO PODE UM HOMEM DEFENDER-SE, SEM ARMAS, ANTE UMA FERA?

NOTÁVEL ELENCO com
WALTER PIDGEON
GILLES PAYANTE
JANETTE BERTRANDE
e o cão «BIG RED»

TECHNICOLOR

Excl. SIF

Tinturaria União
Tinge, lava e limpa a seco
Avenida Almirante Reis, 73

É JÁ AMANHÃ

CAMPO PEQUENO

12 DE SETEMBRO AS 22 HORAS — m/ 6 anos

CARTAZES PARA HOJE — CARTAZES PARA O FUTURO

CLEMENTE ESPADANAL

D. JOSÉ ATAÍDE

OSCAR ROSMANO

ABEL FLORES

JOÃO N. PATINHAS

éxito

Cavaleiros CLEMENTE ESPADANAL • D. JOSÉ ATAÍDE
Matadores OSCAR ROSMANO • ABEL FLORES
Forcados amadores de Évora de JOÃO N. PATINHAS
Novilhos Toiros de CABRAL DA ASCENSÃO

SECTOR PARA A JUVENTUDE
PREÇO 10$00

O SECTOR 6 DESTINA-SE A TODOS OS JÓVENS ATÉ 17 ANOS, A ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS MUNIDOS DO SEU CARTÃO DA UNIVERSIDADE E A MILITARES SEM GRADUAÇÃO

BILHETES À VENDA NOS RESTAURADORES, 7 DAS 10 ÀS 20 H.—E, TAMBÉM, NO DIA DA CORRIDA, NAS BILHETEIRAS DA PRAÇA A PARTIR DAS 18,30H

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «DIÁRIO DE LISBOA», encontra-se á venda em PEDRAS RUBRAS a partir das 19 horas, na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto e a partir das 20 horas nas Tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição. Praça da Republica. Bonfim e Antas.

O FILME PARISIENSE QUE MAIS FAZ RIR... OS PRÓPRIOS... PARISIENSES!

UM ELENCO CÓMICO COMO JAMAIS FOI REUNIDO!

Michel Serrault • Louis de Funès • Claude Brasseur • Pascal Roberts • Colette Castel • Jean Carmet
– SACHA DISTEL –
Marie Daems • Roger Pierre • Jean-Marc Thibault • Jean Richard • Bert Grandval • Michel Galabru

QUANDO CHEGA O 14 DE JULHO, EI-LOS, DEIXANDO PARA TRÁS O SOSSEGO, A VIDA REGRADA... E É ENTÃO, QUE ELES (E ELAS...) COMEÇAM A SER...

PARISIENSES EM FÉRIAS

...PARISIENSES À SOLTA,
QUE VIVEM AS MAIS PICANTES AVENTURAS — EM QUE O AMBIENTE, ESTEJAM ELES ONDE ESTIVEREM, É MESMO MUITO... MUITO... PARISIENSE!

UM FILME DE
FRANCIS RIGAUD

HOJE
ESTREIA
IMPÉRIO
(ADULTOS)

UM EXCLUSIVO DA NOVA SELECÇÃO DE FILMES DA «LUSOMUNDO»

Chove no Paraná onde metade dos incêndios foi já dominada

RIO DE JANEIRO, 11. — A situação melhora na frente dos incêndios do Estado do Paraná, onde as chuvas principiaram a cair — indica um relatório enviado ontem ao Ministério do Interior pelo governador do Estado Ney Braga. Vinte e dois dos 44 focos de incêndio já se encontram dominados.

Entretanto, uma ponte aérea entre as cidades do Rio de Janeiro, S. Paulo, Belo Horizonte e Curitiba (capital do paraná) funciona ao ritmo de 50 ligações diárias nos dois sentidos.

O governador Ney Braga manifesta no seu relatório a decisão de proceder desde já ao apuramento dos danos, a fim de iniciar sem demora a reconstrução das aldeias destruídas e recuperação das terras queimadas. — (F. P.).

Tudo dependerá de como decorrerem as negociações

— disse o dr. Paula Coelho acerca da posição de Portugal na E. F. T. A.

ESTOCOLMO, 9. — A delegação portuguesa foi a primeira a chegar a Estocolmo, para participar na reunião da Associação Europeia de Comércio Livre.

A missão portuguesa é constituida por treze pessoas e chefiada pelo secretário de Estado do Comércio, dr. Armando Paula Coelho, em virtude de se encontrar enfermo o ministro de Estado, dr. Corrêa de Oliveira. Dela fazem parte o subsecretário de Estado do Tesouro, dr. Faria Blanc; o director-geral dos Negócios Económicos do Ministério dos Negócios Estrangeiros, dr. Albano Nogueira; o embaixador Rui Teixeira Guerra; o dr. Calvet de Magalhães, embaixador junto da O. E. C. D.; e o dr. Alves Machado, presidente da Comissão de Comércio Externo.

A maioria dos delegados lusitanos chegou ontem, ao fim da tarde, ao aeroporto de Arlanda, em cujos mastros de honra flutuavam as bandeiras de Portugal e da Suécia. Eram aguardados pelo embaixador em Estocolmo, dr. Manuel Homem de Mello; pelo secretário da embaixada, dr. Mendes Costa; pelo delegado dos Serviços de Turismo do S. N. I. na Escandinávia, e por um funcionário do Ministério sueco dos Negócios Estrangeiros.

Depois de uma reunião de trabalho, á tarde, no Hotel Foresta, onde estão alojadas todas as delegações e onde se realizará a conferência ministerial, os representantes portugueses foram homenageados com um jantar oferecido pelo embaixador na Suécia.

Nova reunião ministerial em Helsínquia

Na quinta-feira, á noite, a delegação de Portugal, assim como as dos restantes países, partirá para Helsínquia, a fim de tomar parte nas trabalhos da FINETA, organismo da E. F. T. A. criado para permitir a adesão da Finlandia, como membro associado.

A conferência na capital finlandesa efectuar-se-á na sexta-feira, após o que os srs. drs. Paula Coelho e Albano Nogueira deverão passar mais dois dias em Estocolmo.

Declarações do secretário de Estado do Comércio

Após a chegada, o chefe da delegação portuguesa disse ao representante do «Diário de Lisboa»:

«Naturalmente que, tal como as anteriores, esta reunião se reveste de grande importancia para todos os países da E. F. T. A. e, portanto, também para Portugal. Não posso, desde já, referir-me a qualquer posição especial a tomar pela delegação portuguesa, pois, como é evidente, tudo dependerá da forma como decorrerem as conversações». — C. F.

(M/ de 21 anos)

VÁ VEJA A

Dom João

BOITE DANCE

Praça D. João I — AMADORA

Telef. 935756

Os dinamarqueses pedem a proibição da rodagem do filme sobre Christine Keeler

COPENHAGUE, 11.—Mais de 50 000 dinamarqueses já assinaram um protesto em que se pede ao Governo proiba a rodagem, na Dinamarca, de um filme sobre a vida de Christine Keeler — anuncia o jornal «Politiken».

A recolha das assinaturas começou no dia 5 e prosseguirá aindapor mais uma semana antes do protesto ser apresentado ao Governo.

O ministro da Justiça declarou, entretanto, que o Governo não tem qualquer fundamento legal para impedir as filmagens, que começaram na sexta-feira. — (A. N. I.).

Presidência do Conselho

O sr. prof. dr. Oliveira Salazar recebeu, esta tarde, no seu gabinete, o sr. Salvador Hassan, português há muitos anos domiciliado na Suíça.

As pessoas que participaram no almoço conversam antes dele começar

O adjunto de Thant foi obsequiado com um almoço pelo ministro Franco Nogueira

(Continuação da 1.ª página)

Embaixadores, onde decorreu a reunião, que demorou quarenta e cinco minutos, tendo terminado ás 11 e 55.

Concluídos os trabalhos, e enquanto o sr. Amachree ainda voltava ao gabinete do sr. dr. Franco Nogueira, para breve troca de impressões, um informador do Ministério declarava aos jornalistas:

— Não há qualquer comunicado a fornecer á Imprensa, mas posso esclarecer que os assuntos versados se relacionaram com as disposições do Conselho de Segurança relativas a Portugal, e que o Governo português prestou esclarecimentos ao enviado do secretário-geral das Nações Unidas.

Na Presidência do Conselho

Do Palácio das Necessidades, o diplomata nigeriano, acompanhado da sua habitual comitiva, seguiu para a Presidência do Conselho, onde chegou eram 12 e 20, depois de um ligeiro engarrafamento de transito que se verificou na Rua de São Bernardo próxima do Palácio de São Bento.

O sr. dr. António Patrício conduziu os visitantes, que transportavam as suas costumadas malas de cabedal, até ao gabinete do ministro de Estado, onde já se encontrava o sr. prof. Oliveira Salazar, acompanhado do ministro sr. dr. Caldeira Coelho, que serviria de intérprete.

As conversações principiaram ás 12 e 30, estando presentes, além do Chefe do Governo e do enviado especial da O. N. U., os srs. John Miles e drs. Caldeira Coelho e António Patrício. A reunião prolongou-se até ás 13 e 55, após o que as referidas entidades abandonaram o gabinete.

Tanto o sr. prof. Oliveira Salazar como o sr. Godfrey Amachree demonstravam a melhor disposição, acompanhando o Chefe do Governo o seu visitante até ao ascensor, ambos seguidos das restantes individualidades. Nota curiosa: o diplomata onusino ao despedir-se do sr. Presidente do Conselho, disse-lhe em português: «Boa tarde».

Umo outra nota de reportagem foi a circunstancia de, já no elevador, terem os nossos visitantes reparado que se haviam esquecido das suas pastas, no gabinete do ministro de Estado, mas tudo se remediou rápidamente, pois os srs. dr. Caldeira Coelho e John Miles foram prontamente buscá-las.

«Não tenho coisa alguma a declarar...»

Já nas arcarias, o representante do «Diário de Lisboa» pôde acercar-se do sr. Godfrey Amachree e fazer-lhe uma pergunta:

— Como decorreram as conversações de V. Ex.ª com o sr. Presidente do Conselho?

O nosso interlocutor demorou um pouco a resposta, mas decidiu-se:

— Não posso fazer quaisquer comentários, mas se houver declaração a fazer ela será feita pelo secretário-geral U Thant. Espero que me compreenda... — disse-nos a concluir.

Pouco depois, e já de posse das pastas esquecidas, o diplomata onusino (antigo procurador-geral da Republica da Nigéria) seguiu para o restaurante Avis, na companhia do seu secretário e do sr. dr. António Patrício, a fim de participar num almoço em sua honra, que lhe foi oferecido pelo titular da pasta dos Negócios Estrangeiros.

No repasto participaram, também, os srs. general Luís da Camara e drs. Ribeiro da Cunha, João Hall Themido e Luís Soares de Oliveira. Um total de oito convivas.

O sr. Amachree regressa esta tarde a Nova York, em voo directo, que deve iniciar-se ás 19 e 30.

Os srs. F. W. Maddalena e José Coelho Pinto examinando o plano de urbanização

O primeiro «country-club» a aparecer em Portugal vai ser construído em breve na praia alentejana de Zambujeira

A praia alentejana da Zambujeira, tal como está a acontecer com outras estancias de veraneio portuguesas, está a ser alvo da atenção de capitalistas internacionais que vão aproveitar as suas excelentes condições naturais.

Com efeito, as companhias venezuelanas «Inmobiliaria Intercontinental S. A.» e «Inmobiliaria Denique C. A.», de Caracas acabam de firmar contrato para aquisição de vastos lotes de terreno naquela praia, onde vão construir o primeiro «Country-Club» a aparecer em Portugal.

O que ali vai ser construido é grandioso. Se o que se fez no concelho da Lagoa é do melhor que há em Itália e em Espanha, na Zambujeira e na praia co-irmã de Alteirinhos vai ser superior a tudo.

Urbanização ultramoderna, da autoria do distinto arquitecto Nereus Fernandes, onde numa área de sessenta hectares, que abrange também toda a praia de Alteirinhos, serão construídos hotéis com piscinas, parques desportivos, casinos, campo para avionetas e helicópteros, etc.

O projecto, que já está aprovado pela Camara Municipal de Odemira, aguarda aprovação do Ministério das Obras Publicas para se começar a concretizar em obras de grande vulto.

- Sofre dos pés?
- Tem dificuldades em encontrar sapatos que lhe sirvam?

Visite

PINGUIN

Sapateiros-fabricantes

R. da Assunção, 53-2.º

TELEFONA-SE MAIS, MAS CADA VEZ COM MAIOR DIFICULDADE (I)

de pessoal e

Não vá, telefone...

Era este o «slogan» que, já lá vão uns largos anos, se ouvia com muita frequência entre nós, numa época em que se entendia necessário promover propaganda junto do publico para difundir a utilidade manifesta das comunicações telefónicas — e se ofereciam diversas mudaram muito de ligura. quisesse instalar em sua casa um posto. Bons tempos... Hoje as coisas mundaram muito de figura. Não só as requisições de telefones se acumulam nos C. T. T. e na A. P. T. (concessionária parcelar do serviço telefónico urbano e suburbano das cidades de Lisboa e do Porto) como, ainda, o serviço deixa muito a desejar, principalmente nas ligações interurbanas.

No que toca, por exemplo, aos C. T. T., as queixas são mais frequentes, pois ao referido departamento autónomo do Estado incumbe a manutenção do tráfego interurbano. Além das demoras cada vez mais prolongadas, principalmente nas ligações da capital com o Sul, são as próprias telefonistas que levam imenso tempo a atender os pedidos dos assinantes, queixando-se algumas delas — com razão ou sem razão? — que são poucas para tanto labor.

Seja como for, porém, a verdade é que as responsabilidades dos C. T. T., no sector telefónico, aumentam sem cessar, dado o incremento de tal sistema de comunicações, hoje indispensável para o ritmo da vida moderna. Tanto assim que, nos ultimos dez anos (1952/62), a exploração telefónica metropolitana sofreu um incremento avassalador, a que não corresponderam, pode dizer-se, os respectivos serviços oficiais e da concessionária. Para avaliarmos da real importancia do que assinalamos, bastará estudar com atenção alguns dos principais numeros publicados pelos próprios C. T. T.

Por mil habitantes 50,94 por cento possuem telefone

Se tomarmos como base os dados respeitantes a 1952 e 1962 para termos de estudo, conforme referimos, e no que se relaciona com o total de postos telefónicos instalados, verificamos que, há dez anos

O Sporting venceu o campeonato de Lisboa de xadrez por equipas

Os campeonatos de Lisboa de xadrez por equipas de 1.ª categoria, disputado em honra e reserva, registaram as seguintes classificações:

Honra — 1.º, Sporting Clube de Portugal (Joaquim Durão, António Rocha, João Mário Ribeiro, José Vinagre, Araujo Pereira e Daniel de Oliveira) 15,5 pontos; 2.º, Ateneu Comercial de Lisboa, 12,5; 3.º, Grupo Desportivo de Santos, 11,5; 4.º, Grupo de Xadrez Alekhine, 8.5. As duas equipas primeiras classificadas ficaram apuradas para disputar a final do Campeonato do Sul.

Reserva — 1.º, Ateneu Comercial de Lisboa (eng. José Rodrigues, Pinheiro Feio, Frederico Lasvignes, Emanuel Baptista, Torrão de Sá e Pierre Chardonnet) 10 pontos. 2.º, Grupo de Xadrez Alekhine, 6.

Embaixador do México

Teve a gentileza de vir ao «Diário de Lisboa», apresentar cumprimentos, o sr. José Valadez, novo embaixador do México em Portugal que, recentemente apresentou as suas credenciais ao Chefe do Estado. Agradecemos a amável visita.

POR FAVOR!
NÃO ESQUEÇA
NÃO CONFUNDA

A GRANDE OURIVESARIA DA MODA é na RUA DA PRATA, 257, com mais de meio século de existência.

...IAIS, ...COM ...DE (I)

...al ...e de recursos materiais

...e, já lá ...via com ...s, numa ...a neces... ...a junto ...utilida... ...ções te... ...n diver... ...ligura. ...casa um ...e as coi... ...figura. ...elefones ...T. e n... ...parcelar ...no e su... ...Lisboa e ...serviço ...rincipal... ...urbanas. ...polo, aos ...nais fre... ...departa... ...incum... ...go inte... ...as cada ...rincipal... ...al com o ...fonistas ...atender ...queixar... ...m razão ...poucas

...verdade ...es dos ...dico, au... ...o incre... ...munica... ...para o ...Tanto ...ez anos ...lefónica ...crement... ...corres... ...respec... ...conces... ...da real ...alamos ...ção al... ...ros pu... ...P. T.

...em

...dados ...ara ter... ...referi... ...com o ...insta... ...á dez...

...Lisboa

...quipas

...oa de ...catego... ...eserva, ...lassifi...

...abe de ...Antó... ...ro, Jo... ...e Da... ...s; 2.º, ...12,5; ...Santos, ...Alekhi... ...neiras ...as pa... ...eonato

...Comer... ...Rodri... ...derico ..., Tor... ...onnet) ...Xadrez

...xico

...«Diá... ...umpri... ...novo ...rtugal ...ou as ...Esta... ...visita.

...RIA ...RA... ...culo

Aumentou o serviço sem que tenha havido correspondente aumento

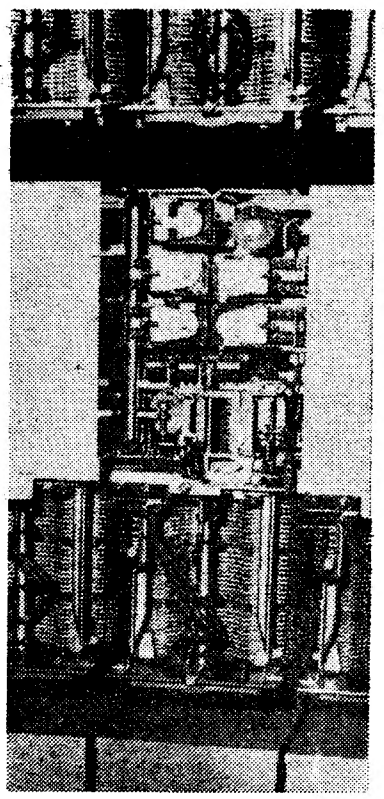
anos, os C. T. T. tinham montadas, na Metrópole, 67 500 unidades, 49 200 das quais eram manuais e 18 300 automáticas. Decorrido um decénio, aqueles numeros tiveram um aumento substancial, passando, respectivamente, para 68 093 e 68 901, num total, portanto de 136 994.

Paralelamente, os circuitos telefónicos cresceram de 242 140 quilómetros de extensão para 565 772, com um volume maior de implicações várias, entre as quais as técnicas não são de somenos importancia.

Ainda para aquilatarmos melhor do desenvolvimento da rede telefónica nacional, poderemos reproduzir outros dados, estes enquandrando as duas concessões (C. T. T. e A. P. T.): em 1952, a percentagem de postos por mil habitantes era de 21,86, enquanto que dez anos depois essa percentagem as-

(Continua na 8.ª página)

O trabalho é árduo na central manual interurbana de Lisboa



Uma das peças fundamentais da central automática do cabo coaxial

Três mil homens dos três ramos das Forças Armadas desfilarão em Luanda perante o Chefe do Estado

DE BORDO DO «INFANTE DOM HENRIQUE», 11 — Com mar sereno, de tal maneira tranquilo, que foram recolhidos os estabilizadores, o «Infante Dom Henrique», navegando com a velocidade normal de cruzeiro, passou ontem ao largo da Guiné Portuguesa, devendo entrar hoje nas águas do Golfo da Guiné.

A bordo tudo segue sem novidades de assinalar, continuando o Chefe do Estado a subir, todas as manhãs, como bom marinheiro que é á ponte de comando do paquete presidencial.

Continuam a afluir todos os dias, da Metrópole e das províncias ultramarinas, dezenas de telegramas endereçados ao sr. contra-almirante Américo Thomaz. — (A. N. I.).

O programa do desembarque do Chefe do Estado em Luanda

LUANDA, 11. — Na próxima segunda-feira, entre as 8 e as 9 horas, o «Infante Dom Henrique» entrará na baía de Luanda, saudado pelas salvas de artilharia e rodeado por dezenas de embarcações de todos os tipos, a começar pelos «dongos» dos pescadores nativos da ilha.

O governador da província, coronel Silvério Marques, irá a bordo, acompanhado de sua esposa, apresentar os seus cumprimentos de boas-vindas e os de toda a Angola ao sr. contra-almirante Américo Thomaz, depois do que o presidente da Republica e sua esposa descem, com o governador e com a senhora Silvério Marques, para uma vedeta do Comando Naval, que os trará até o cais de desembarque para este efeito expressamente levantado sobre o paredão da avenida marginal, defronte da igreja de Nossa Senhora da Nazaré.

Ali, na praça que se desdobra entre o mar e o tempo, foi armada uma vasta e imponente tribuna, onde tomar lugar o Chefe do Estado com sua esposa, o ministro do Ultramar, o governador-geral da província, o comandante-chefe das Forças Armadas de Angola e a comitiva presidencial.

Tribunas laterais destinam-se, por sua vez, a outras altas entidades civis e militares, assim como ao corpo consular.

(Continua na 12.ª página)

EM 3 LINHAS

Foi declarada de utilidade turística a Pensão Triangulo, na praia da Quarteira.

///

O ministro da Educação Nacional aprovou, sobre parecer da Comissão Permanente das Organizações Circum-Escolares do Ensino Superior, os estatutos da Associação dos Estudantes da Escola Superior de Medicina Veterinária.

///

O «Diário do Governo» anuncia hoje terem sido assinados o acordo administrativo n.º 1 para execução da convenção geral luso-espanhola sobre segurança social, de 20 de Janeiro de 1962, e o protocolo final complementar do acordo administrativo n.º 1 para execução da referida convenção.

///

Foram actualizadas, por portaria do minitro da Marinha, as condições do recrutamento e da prestação de serviço dos reservistas da Reserva Naval.

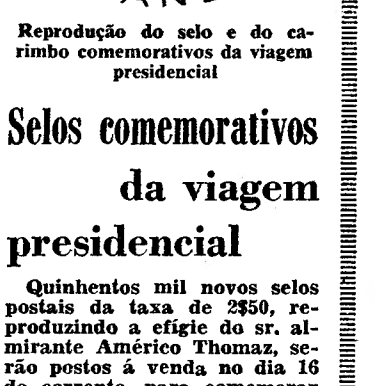
Para os nossos pobres

De um nosso leitor, que assina com as iniciais A. C., recebemos 50 escudos para os pobres do «Diário de Lisboa», em nome dos quais agradecemos.

CASA DA CRIANÇA da vila de Soure

SOURE, 11. — Inaugura-se no próximo dia 22 a Casa da Criança desta vila, obra do sr. prof. Bissaya Barreto, presidente da Junta Distrital de Coimbra.

Deverão assistir ao acto festivo o sr. ministro da Saude e Assistência e outras altas individualidades. Será oferecido um bodo aos pobres.



Reprodução do selo e do carimbo comemorativos da viagem presidencial

Selos comemorativos da viagem presidencial

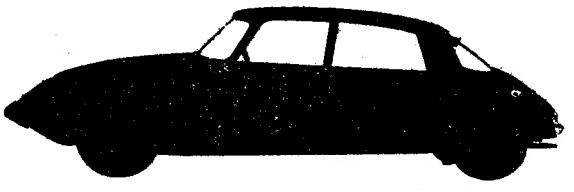
Quinhentos mil novos selos postais da taxa de 2$50, reproduzindo a efígie do sr. almirante Américo Thomaz, serão postos á venda no dia 16 do corrente, para comemorar a viagem do Presidente da Republica a Angola. Trata-se de uma iniciativa do Ministério do Ultramar, que igualmente mandou executar um carimbo especial que será utilizado não só nos cinco mil envelopes que para o efeito foram igualmente mandados confeccionar, como em todas as correspondências que, no citado dia 16, sejam apresentadas ao «guichet» das estações postais de Luanda.

Deste modo, circulando os selos por todas as latitudes portuguesas, e ultrapassando mesmo as suas fronteiras, contribuirão para que a visita do Chefe do Estado se evidencie em todo o seu significado e oportunidade.

ESCOLA ACADÉMICA
FUNDADA EM 1847
INTERNATO E EXTERNATO (SEXO MASCULINO)
CURSOS DIURNOS E NOCTURNOS
Infantil, Primário, Liceal, Ciclo Preparatório, Curso Comercial e Admissão aos Institutos.
Largo do Conde Barão, 47 — Tel. 66 24 30

LEILÃO JUDICIAL
SÃO BRAZ DE ALPORTEL
Vão á praça no dia 19 do mês corrente, no concelho de São Braz de Alportel, diversas propriedades com muita cortiça. Prestam-se todos os esclarecimentos pelo telefone n.º 327835.

LEILÃO JUDICIAL NO MONTIJO
Vai á praça no próximo dia 18 do corrente, nos Affonsoeiros um terreno com perto de 10.000 m2, para construções. Prestam-se todos os esclarecimentos pelo telefone n.º 327835.

MOLYSLIP
PROVADO NO SEU CITROEN

Eis a média dos espantosos resultados, obtidos com MOLYSLIP:
9,7 % maior aceleração
10 % de economia na gasolina
30 % de economia no óleo
10 % mais potência
60 % menos desgaste do motor
25 % menos aquecimento
MOLYSLIP
ANTI-FRICÇÃO

Na sua caixa de velocidades, direcção e diferencial, use Molyslip G. Escreva-nos ou peça informações ao seu garagista.
MOLYSLIP PORTUGUESA, LDA.
Rua Paralela aos Caminhos de Ferro de Benfica, 14-A - LISBOA - Telef. 78 32 87

ANEIS DE NOIVADO
e alianças para namoro, casamentos ou bodas de prata
O melhor sortido e preços
GRANDE OURIVESARIA BARATEIRO DE S. DOMINGOS
56 — R. Barros Queirós — 56

As escolas do Alabama

foram logo integradas após a derrota de Wallace — o governador segregacionista

NOVA YORK, 11. — George Wallace, governador do Alabama, viu-se forçado, uma vez mais, a ceder ao Governo Federal e admitir a integração em várias escolas de Birmingham, Mobile e Tuskegee.

Depois do presidente Kennedy ter decidido ontem «federalizar» os 17 000 homens da Guarda Nacional do Alabama, e mandá-los regressar aos quartéis, o governador segregacionista deixou de dispor, efectivamente, dos meios necessários para se opor pela força á admissão de vinte alunos de cor em escolas frequentadas unicamente, até agora, por crianças brancas.

Depois de uma declaração amarga, em que afirmou que o presidente Kennedy tinha «federalizado» a Guarda para preparar a sua própria detenção — «talvez porque correu o rumor de que eu poderia candidatar-me a eleições primárias presidenciais...», Wallace declarou: «Não posso responder ás baionetas com as mãos nuas...».

Entretanto, a integração escolar fazia se, a bem dizer, sem incidentes. Pela primeira vez, 13 alunos de cor frequentam as aulas da escola secundária de Tuskegee.

Mobile é a segunda cidade do Alabama que conta, desde ontem, uma escola elementar integrada, depois de Huntsville, onde quatro crianças negras começaram a frequentar, na segunda-feira, sem dificuldade, as aulas de uma escola «branca».

Assinalam-se, porém, alguns incidentes em Birmingham, onde foram presos nove manifestantes brancos.

Hoje, dois estudantes negros devem matricular-se na Universidade de Columbia (Carolina do Sul). Pela primeira vez, esta Universidade, receberá estudantes de cor. — (F. P.).

EXPLOSÃO NA RESIDÊNCIA DE UM MINEIRO NEGRO

BIRMINGHAM (Alabama), 11. — A noite passada, foi lançada uma granada sobre a casa de um mineiro negro, residente nesta cidade, mas a explosão não causou prejuízos nem vítimas.

Uma multidão de negros aglomerou-se junto da residência depois da explosão, a terceira nesta cidade no espaço de 15 dias. Os negros dispersaram mais tarde, sem incidentes.

No princípio do dia de ontem, quatro negros que tinham sido afastados pelo governador segregacionista, puderam matricular-se nas escolas só para brancos, em virtude da ordem que o presidente Kennedy deu ao governador Wallace para terminar com a obstrução á aplicação das leis dos Estados Unidos. — (R.).

Mauritânia

decidiu reconhecer o «governo angolano» de Holden Roberto

— em obediência à carta de Addis-Abeba

NUAKCHOTT, 11. — O ministro dos Negócios Estrangeiros, Sidi Mohamed Deyine, revelou á Imprensa a decisão do Governo da Mauritania, de reconhecer oficialmente o «Governo Provisório Angolano» de Holden Roberto, «no espírito da Carta de Addis Abeba e em execução das decisões da conferência dos ministros da O. U. A. em Dakar».

Acrescentou que esta decisão se «segue ás anteriores no sentido de não manter relações diplomáticas com Portugal e com a África do Sul, enquanto estes dois Estados prosseguirem, um a sua política colonialista em África, outro a sua política de *apartheid*».

Depois de lembrar outra decisão, a de proibir o espaço aéreo da Mauritania aos aviões portugueses e sul-africanos, o ministro concluiu confirmando o compromisso tomado pelo seu país de «tomar todas as decisões que entendermos de natureza a auxiliar material, moral ou politicamente aqueles que, em África, aspiram a uma legítima independência e lutam para a alcançar». —(F. P.).

CONTINUA A CONFUSÃO NA REUNIÃO DO TURISMO

ROMA, 11.—Dois factos salientes assinalaram ontem os trabalhos da assembleia geral da União Internacional dos Organismos Oficiais de Turismo, reunida em Roma.

As candidaturas da Argélia, Líbia, Chile, Guatemala e Koweit foram aprovadas por aclamação, passando esses países a ser membros efectivos da União.

Por outro lado, os delegados africanos, que haviam apresentado uma moção convidando a África do Sul e Portugal a retirarem-se da assembleia abandonaram ontem á tarde os trabalhos quando o presidente O'Driscoll (Irlanda) se recusou a submeter a moção á assembleia.

Ontem á tarde, no final da sessão, o afundamento da reunião parecia inevitável. Finalmente, foi possível imaginar uma solução de compromisso no decorrer de uma reunião particular entre o presidente, o delegado tunisino, o secretário-geral do organismo e o delegado italiano, para permitir aos africanos retomarem os trabalhos. Assim, a sua moção poderia ser alterada: em vez de pedir o afastamento de Portugal e da África do Sul, a moção africana convidaria esses países, peremptóriamente, a abandonar a sua política colonial e racial. — (F. P.).

Na CASA DO PRETO em MOSCAVIDE, vende-se o «Diário de Lisboa».

Analgésico potente

que não dá habituação

NOVA YORK, 11. — Um novo analgésico, considerado tão potente como a morfina, mas que não dá habituação, foi descrito ontem na reunião nacional da Sociedade Química Americana.

O dr. Arthur Keats, presidente do Departamento de Anestesiologia da Universidade Baylor, em Houston, no Texas, afirmou que o problema do emprego de morfina para vencer as dores crónicas era a habituação por parte do paciente.

Com o novo medicamento — cujo nome é «Pentazocine» — o receio da habituação será eliminado. Aumentaram assim as possibilidades de vencer as dores crónicas.

Este é o primeiro analgésico altamente potente, sem dar habituação, posto á disposição dos médicos.

O medicamento é derivado do alcatrão da hulha. — (R.).

Baixou a natalidade nos Estados Unidos

WASHINGTON, 11. — O Serviço de Saúde Pública revelou hoje que um total de 4 167 363 bebés nasceram o ano passado nos Estados Unidos — sendo esse numero o mais baixo desde 1956. — (R.).

Trabalho feminino na América do Norte

NOVA YORK, 11. — A Metropolitan Life Insurance Company revelou hoje que existem 22 milhões de mulheres que trabalham nos Estados Unidos, ou seja um terço da população civil empregada. — (R.).

A intervenção da O. N. U. na Rodésia do Sul

pode provocar a proclamação unilateral da sua independência

LONDRES, 11 — Ao levantar a questão da Rodésia do Sul, perante o Conselho de Segurança, Ghana pode precipitar uma situação que declara desejar evitar, isto é, a proclamação unilateral, por esse território, da sua independência e uma aliança de facto entre os Governos de Salisbury e de Pretória — pensa-se nos círculos competentes

A iniciativa de Ghana colocou o Governo britanico em grande embaraço porque é susceptível de revelar — e é porventura esse, afirma-se, o verdadeiro objectivo do presidente N'Krumah — que a Grã-Bretanha não possui qualquer meio, salvo a «persuasão moral» ou uma intervenção militar improvável, para impedir a transferência das Forças Armadas da Federação Central Africana, que será dissolvida antes do fim do ano, para a Rodésia do Sul.

Do desmembramento da Federação resultará, reconhece-se em Londres, a transferência para a Rodésia do Sul, de uma parte importante das Forças Armadas Federais. Mas, salienta-se, essas forças são já em grande parte compostas por elementos europeus da Rodésia do Sul, onde, de resto, se encontram estacionadas.

Salvo intervenção militar directa, será impossível ao Governo britanico dissolvê-las. Entretanto, a política britanica consiste em convencer os dirigentes brancos de Salisbury, a continuar, depois da dissolução da Federação, a sua cooperação económica, com os outros dois territórios que a integram — a Rodésia do Norte e a Niassalandia — e a acelerar o processo de «democratização» do regime, graças a uma maior representação parlamentar da maioria africana.

A intervenção da O. N. U., receia-se em Londres, pode provocar violentas reacções em Salisbury e lançar os europeus para os braços da África do Sul. Paradoxalmente, a proclamação unilateral da independência da Rodésia do Sul — seguida da criação de um Governo negro rodesiano do Sul no exílio — criaria na África Central essa «ameaça contra a paz e a segurança» que o Governo Ghana e os Estados africanos e asiáticos que o secundam declaram desejar evitar — afirmam os círculos competentes. — (F. P.).

O OBJECTIVO DO GOVERNO DE GHANA APONTADO PELO «DAILY TELEGRAPH»

LONDRES, 11. — Comentando em editorial as afirmações do delegado ghanês no Conselho de Segurança sobre a possível utilização da Força Aérea rodesiana por Portugal e pela África do Sul, o «Daily Telegraph» afirma:

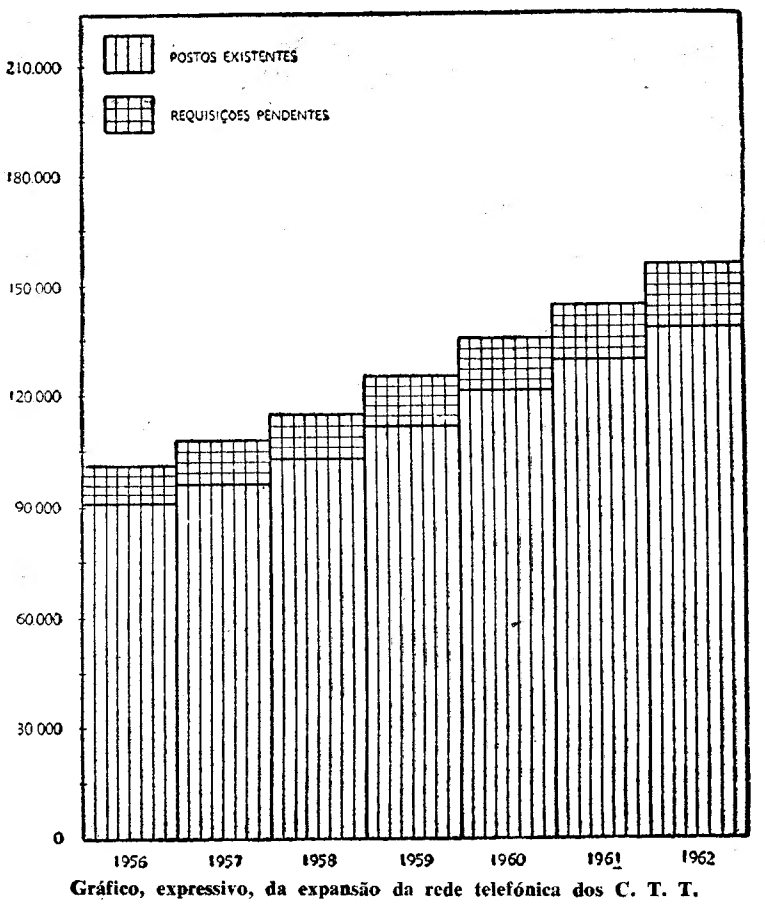
«A verdadeira explicação é agora clara. O Governo de Ghana não está realmente interessado em questões de ordem e direito internacional, as unicas que ao Conselho de Segurança compete discutir. Juntamente com outros Governos africanos, o Governo de Ghana pretende apenas despojar a África do Sul, a Rodésia do Sul e os territórios portugueses, dos meios de defesa.

Trata-se de um objectivo politico compreensível, mas não de um objectivo que o Governo britanico ou o Conselho de Segurança devem apoiar». — (A. N. I.).

SORAYA NÃO SE CASOU

ISTAMBUL, 11. — O consulado suíço desta cidade negou hoje notícias segundo as quais a princesa Soraya tinha desposado o actor de cinema austríaco Maximilian Schell, numa cerimónia secreta que se teria efectuado no consulado.

Um informador do actor negou as mesmas notícias. — (R.).



Gráfico, expressivo, da expansão da rede telefónica dos C. T. T.

Telefona-se mais...

(Continuação da página central)

cendia já a 50,94. Crescimento impressionante, sem duvida, que sem ser comparável a outros países mais evoluídos económicamente, como os Estados Unidos ou a Inglaterra, representa, todavia, uma posição destacada, se a compararmos, claro, com o panorama anterior...

2 302 telefonistas em 1962

No mesmo período, o reforço do contingente das prestimosas telefonistas, no que respeita aos C. T. T., sofreu um aumento sensível, como que a desmentir que as deficiências actuais se possam imputar á falta de pessoal. Claro que o numero de telefonistas é uma coisa e a preparação desse mesmo pessoal é outra, e que mesmo admitindo — o que não nos custa conceder — que todas as telefonistas estejam devidamente habilitadas, não é de estranhar que algumas desatenções possam, por sua vez, justificar, ainda que em parte, as reclamações costumadas.

Por outro lado, o facto de existirem telefonistas do quadro e telefonistas suplementares, aquelas lógicamente com mais garantias do que estas, poderá explicar algo... No entanto, a estatística, só por si, fala do seguinte modo: em 1952, existiam 1153 telefonistas do quadro, enquanto que 175 eram consideradas suplementares. Dez anos após, o quadro foi aumentado com vinte telefonistas (1173) e o suplementar com 954 (1129). Por outras palavras se verifica que, em termos totais, passou-se de 1328 para 2302, mas com o senão (será?) do pesosal do quadro (1173) ser um pouco mais do que o suplementar (1129), o que nos parece estranho, embora os estudos e jogos orçamentais possam justificar tal disparidade, num serviço de inegável utilidade publica.

Receitas dos telefones em 1962: 348 188 contos

Quando se fala do multiplicador da rede telefónica nacional e das verbas formidáveis que se torna necessário gastar para garantir esse progresso, necessáriamente, não se esquece tratar-se de um tráfego indispensável ao desenvolvimento de todas as actividades económicas e outras do País, além de que as suas próprias receitas são apreciáveis e encontram-se numa curva ascendente impressionante.

Tanto assim que, enquanto há dez anos a receita telefónica dos C. T. T. correspondia a um valor absoluto de 154 179 contos, ou seja, já naquela altura, 35,5 por cento das receitas gerais (postal e telegráfica) daqueles serviços, já em 1962 esses réditos subiam para 348 188 contos, e a exploração telefónica ocupava 42,8 por cento das mencionadas receitas. Mesmo em relação ao ano de 1961, o serviço telefónico acusou um aumento sensível: 33 351 contos, o que equivale a dizer que é a exploração de maior rendimento previsível, a breve prazo, no quadro orçamental daquele departamento.

Telefona-se mais do que se escreve...

A nossa asserção, aliás, fundamenta-se em observações certas, recolhidas nas próprias publicações oficiais. Deste modo, a concorrência das explorações (Correios, Telégrafos e Telefones) tomava já, em 1961, estes expressivos aspectos: *para cem mensagens*, correios, 25,8 por cento; telégrafos, 0,3; e telefones, 73,9, o que dá sensível predominancia ás comunicações telefónicas, predominancia também observada nove anos antes, porquanto, então, os numeros, em iguais circunstancias, eram os seguintes: correios, 37,7 (decresceu depois); telégrafos, 0,7 (também decresceu); e telefones, 61,6 (a unica exploração que subiu de volume, como se observa).

Assim se poderá dizer, que se telefona mais do que se escreve...

Aumento fabuloso no número de chamadas

Para terminarmos esta breve análise da estatística dos C. T. T., susceptível de nos fornecer algumas ideias mestras justificativas ou esclarecedoras do deficiente serviço actual, devemos referir-nos, também, ao movimento de chamadas, tomando como base os mesmos anos de 1952 e 1962. Naquela data, obtivemos estes numeros: chamadas urbanas, 33 100 000 (manuais, 17 600 000; e automáticas, 15 500 000); e interurbanas (manuais), 14 200 000.

Em 1962, esses numeros sofreram uma subida sensacional, se não esquecermos que as cidades de Lisboa e do Porto, os maiores «consumidores» de chamadas urbanas, não têm, práticamente, significado nas nótulas estatísticas dos C. T. T., porquanto a respectiva exploração — escusado é acentuar — pertence á The Anglo-Portuguese Telephone Company Limited. Mas, como íamos avançando, durante o ano passado, a ascensão foi significativa: chamadas urbanas 90 400 000 (manuais, 20 600 000; e automáticas, 69 800 000); e interurbanas (manuais), 24 400 000. Nesta altura entrou já em linha de conta o sistema automático interurbano, com contagens por impulsos, equivalentes a chamadas urbanas, e que abrange Lisboa-Porto e as regiões de Coimbra para Lisboa, e de Braga para o Porto. Esses impulsos foram contados, no ano em causa, por 49 932 000!

Como se vê, num decénio, as chamadas urbanas aumentaram num numero calculado em 57 300 000, e as interurbanas em 60 132 000. É fácil, portanto, concluir das exigências crescentes deste tráfego telefónico.

A SEGUIR: O serviço exigia a verba de 1 milhão e 300 mil contos e foram atribuídos 700 mil.

O PORTO PELO TELEFONE

Director do Instituto de Socorros a Náufragos

PORTO, 11. — Em visita de inspecção dos Serviços de Socorros a Náufragos, esteve hoje, nesta cidade, o seu director, sr. comodoro Pereira de Mendonça, que pela manhã se deslocou aos quarteis dos bombeiros voluntários de Leixões, Matosinhos e Leça e ao quartel dos Voluntários Portuenses, privativo desses Serviços, na Foz do Douro.

Neste ultimo, o sr. comodoro Pereira de Mendonça teve uma demorada conferência com o respectivo comandante, sr. eng. Albuquerque Barbosa acerca da necessidade do conveniente apetrechamento daquele quartel com aparelhagem indispensável para o bom desempenho da sua missão.

Esta visita de inspecção vai prosseguir pelos serviços instalados ao longo da costa Norte, para terminar possívelmente amanhã, em Caminha.

Três mulheres colhidas por um automóvel

No lugar denominado Fonte dos Arrependidos, em Gaia, um automóvel, conduzido pelo sr. José António Maia de Castro, residente na Rua de Santo António, em Guimarães, colheu as operárias, sr.as Maria Soares de Pinho, de 20 anos, solteira; Elisa Marques dos Santos, de 35 anos, e Diamantina Gomes Ramalhão, de 41 anos, ambas casadas e residentes em Gaia.

As três sofreram ferimentos e contusões pelo corpo, sendo tratadas no Hospital de Santo António.

Choque de veículos

Próximo de Valongo, uma furgoneta conduzida pelo vendedor ambulante, sr. Manuel Rocha Ferreira, de 43 anos, casado, domiciliado na Rua Fonte do Cuco, Custoias (Matosinhos) embateu com uma camioneta de carga, guiada pelo sr. Albano da Silva, morador em Lousada.

Do acidente resultou ficar ferido o condutor do primeiro veículo que ficou internado no Hospital de Santo António com fracturas multiplas.

Carteiristas em acção

Na P. S. P. queixou-se a sr.a D. Carlota Faria de Sousa, professora do ensino primário elementar, residente em Amarante, de que os gatunos lhe furtaram, no átrio da estação de S. Bento, da sua malinha de mão, algumas notas de mil escudos, um livro de cheques e vários documentos.

Acidente numa motoreta

O comerciante Joaquim Barros Lima, de 41 anos, casado, residente na Rua da Boavista, em Valongo, recolheu ao Hospital de Santo António por naquela localidade ter embatido violentamente numa árvore, sofrendo possível fractura do craneo e descolamento do couro cabeludo.

Espectáculos de amanhã

COLISEU — A's 21 e 30: «Irmã São Sulpício» (12 anos).
RIVOLI — A's 15 e 30 e ás 21 e 30: «Sentimento» (17 anos).
SA DA BANDEIRA — A's 15 e 30 e ás 21 e 30: «Aonde vais, triste de ti» e «O justiceiro da floresta» (12 anos).
S JOÃO — A's 15 e 30 e ás 21 e 30: «Um, dois, três» (17 anos)
VALE FORMOSO — A's 21 e 30: «A ribeira da saudade» (12 anos).
BATALHA — A's 15 e 30 e ás 21 e 30: «A maldita, o gato e a morte» (17 anos).
AGUIA DE OURO — A's 15 e 30 e ás 21 e 30: «Spartacus» (12 anos)
TRINDADE — A's 15 e 30 e ás 21 e 30: «Gaivotas em terra» (17 anos).
OLIMPIA — A's 15 e 30 e ás 21 e 30: «O homem que matou Liberty Valence» (12 anos).
CARLOS ALBERTO — A's 15 e 15 e ás 21 e 15: «A mão invisível do dr. Mabuse» (17 anos).

Prosseguiu o curso
sobre modelos cosmológicos

Na reitoria da Universidade Clássica de Lisboa, prosseguiram, esta manhã, as lições do curso sobre «Modelos cosmológicos», organizado pela Fundação Gulbenkian, sob o patrocínio da N. A. T. O.

Proferiram lições sobre «Teoria e observação em Cosmologia» e «Equações de Tempo», respectivamente, os srs. profs. McVittie e Thiry.

De tarde, os 49 participantes no curso visitaram o Centro de Cálculo Científico, da Fundação Gulbenkian, onde observaram o funcionamento de um aparelho ordenador ali instalado.

Amanhã, proferem lições os srs. profs. A. Gião, McVittie e Thiry.

Notícias de AVEIRO

O último espectáculo do «I Ciclo Gulbenkian de Teatro»

AVEIRO, 11. — Hoje, pelas 21 e 45, no Teatro Aveirense, realiza-se o ultimo de uma série de quatro espectácuuos trazidos a esta cidade durante o «I Ciclo Gulbenkian de Teatro».

Será representada a notável peça de Jerome Kilty, em tradução e encenação de Sttau Monteiro, «Adorável Mentiroso», com Eunice Muñoz e Jacinto Ramos.

Em anteriores espectáculos, apresentaram-se em Aveiro o Teatro Moderno de Lisboa, na peça «Os Três Chapéus Altos», de Miguel Mihura; o C. I. T. A. C. (Círculo de Iniciação Teatral da Academia de Coimbra), em «Manufactura Universal de Autómatos, S. A. R. L.», de Karel Chapeck; e o Teatro Universitário do Porto, que representou a comédia «Os Pássaros», de Aristófanes.

A lota rendeu, em Agosto, cerca de 6 mil contos

Durante o mês de Agosto, a lota de Aveiro registou um movimento de cerca de seis mil contos de vendas, exactamente 5 558 584$00.

Nesta verba, reunem-se o valor do peixe recolhido pelas traineiras (77 446 cabazes que renderam 5 228 454$00), o produto da pesca feita pelos arrastões do alto e o apuro feito com o peixe da ria, respectivamente, 286 881$00 e 43 249$.

No referido mês, as traineiras que mais se salientaram foram a «Divor», com 3994 cabazes, que renderam 342 242$00; a «Novo São Januário», com 3553 cabazes, no valor de 294 737$00; a «Maria Adrego», com 3529 cabazes, vendidos por 267 415$00; e a «Brasília», com 3596 cabazes, em que se apuraram 265 083$00.

Rotary Clube de Aveiro

Na reunião desta noite do Rotary Clube de Aveiro estará presente a sr.a D. Iaci Lopes Viana, bolseira na Universidade de Montpellier do Distrito Rotário Brasileiro n.º 449.

Aquela laureada estudante brasileira proferirá uma palestra assinalando a sua visita ao clube rotário desta cidade.

Visitaram a cidade
e almoçaram em Montes-Claros
os franceses do Município de Paris

A delegação do Conselho Municipal de Paris, que está em Lisboa em visita de estudo, percorreu esta manhã várias zonas da cidade.

Museus e palácios, bem como locais de interesse paisagístico, mereceram a atenção dos visitantes que se deslocaram no «Cityrama».

Os oito componentes da delegação, francesa, cinco conselheiros, uma secretária e as esposas de dois dos membros, almoçaram em Montes Claros, a convite do Município, tendo presidido ao repasto o vice-presidente da edilidade, sr. Aníbal David.

De tarde continuaram as visitas, sendo o dia de amanhã reservado á visita ao porto de Lisboa.

A's 9 e 30, os franceses serão recebidos nas instalações daquela empresa, na Junqueira, onde lhes será explicado o funcionamento das várias secções portuárias de Lisboa, que depois são visitadas. A's 12 horas, nas instalações da Companhia Colonial de Navegação, na Rocha do Conde de Óbidos, é-lhes oferecido um aperitivo.

O almoço, oferecido pela Administração-Geral do Porto de Lisboa, decorrerá no restaurante Mónaco. A meio da tarde a delegação do Município de Paris visita a Torre de Belém embarcando depois, para um passeio pelo Tejo, do qual regressam cerca das 18 horas, desembarcando no Terreiro do Paço.

FOI AGREDIDO por engano?

Quando, esta madrugada, António Evaristo Fernandes, de 34 anos, recolhia á sua residência, na Azinhaga dos Alfinetes, letras JR, porta 57, foi agredido por dois indivíduos que o tomaram por um ladrão de galinhas, segundo se depreende das palavras que os agressores pronunciaram durante a agressão.

O sr. António Evaristo depois de apresentar queixa na 14.ª esquadra, que investiga no sentido de descobrir os agressores, recolheu ao Hospital de S. José, com fractura do braço esquerdo e muito contuso na cabeça. Lamentável engano...

«DIÁRIO DE LISBOA»

A direcção do Grémio dos Industriais de Conservas de Peixe do Norte, teve a amabilidade, que agradecemos, de nos manifestar o seu reconhecimento em telegrama assinado pelos srs. José Marques, Mário Brandão e Salazar Coelho, pela forma como o «Diário de Lisboa» tem tratado o problema dos azeites adulterados nas conservas, bem como o nosso artigo sobre a necessidade da instalação de um liceu em Matozinhos, justa aspiração desta populosa e laboriosa vila.

Morte de um oficial da Marinha Mercante

ALBUFEIRA, 11. — A caminho do Hospital de Loulé, faleceu, vítima de graves lesões, o sr. António Joaquim Diogo Nobre, de 28 anos, oficial da Marinha Mercante, que, ontem, quando se dirigia, de bicicleta, para esta vila, foi atropelado por uma furgoneta, cujos ocupantes também se feriram.

A RÁDIODIFUSÃO em Angola

Uma portaria do ministro do Ultramar determina que a radiodifusão oficial de Angola, até agora subordinada aos serviços dos Correios, Telégrafos e Telefones da província, passe para a dependência do Centro de Informação e Turismo.

Feiras e mercados

Exposição de artesanato na Feira de Viseu

VISEU, 11 — Por iniciativa do sr. Russel Cortez, director do Museu de Grão Vasco e presidente da Comissão Municipal de Turismo, está patente, no recinto da Feira de São Mateus, uma interessante exposição demonstrativa do artesanato regional, na qual se vêem, entre outros artigos, loiças de barro de Molelos, tapetes e colchas de Figueiró e Vildemoinhos, caldeiras e vasilhas de cobre, de Oliveira do Hospital, mobiliário artístico de madeira e de ferro, desta cidade (de Alvaro Loureiro, das antigas Oficinas Malho e de outros), rendas e tapeçarias de Tibaldinho, cestos de Vildemoinhos, etc.

Foi muito feliz a iniciativa de trazer á Feira Franca, junto dos artigos expostos, os instrumentos, as ferramentas de trabalho e os artífices que produzem á vista do publico.

A Feira das Colheitas em Arouca

AROUCA, 11 — Nos dias 28, 29 e 30 do corrente, efectua-se a Feira das Colheitas desta vila, organizada pelo Grémio de Lavoura concelhio.

No programa figuram, além das demonstrações que lhe estão na origem, como a Feira — Concurso de gado bovino arouquês e a exposição dos géneros agrícolas da feracíssima região e do artesanato ligado á produção local dos linhos e dos tecidos, a exibição publica do rico folclore da região através dos ranchos folclóricos e de grupos serranos independentes que, pela primeira vez, mostrarão toda a gama das danças e musicas locais.

A vila de Arouca estará vistosamente engalanada, haverá concertos musicais, fogo de artifício preso e do ar, cortejo de açafates, com ofertas para o hospital, e, além do fácil acesso á visita do monte da Senhora da Mó e do planalto da serra da Freita, para deslumbramento dos olhos, a visita também ao antigo Mosteiro e ao tumulo da Rainha Santa Mafalda e do museu de arte sacra, onde se guardam peças de arte e valor artístico, muitas das quais estiveram na Exposição de Londres

O acesso a Arouca facilitou-se com a rectificação e o alcatroamento da estrada de Lourosa, de ligação com a de Lisboa-Porto, com as convergentes a Vale de Cambra, e, agora, com a estrada florestal da Freita, por Santa Cruz da Trapa a Manhouce, a recente abertura da de Alvarenga a ligar a Castro Daire, além da velha estrada de Castelo de Paiva.

Linha de CASCAIS

Choque de automóveis em Paço de Arcos

Em Paço de Arcos, esta madrugada, chocaram três automóveis, um dos quais era conduzido pelo sr. Eduardo Tavares, de 48 anos, que seguia acompanhado pela sr.ª D. Isaura Correia da Silva, de 25 anos, ambos residentes na Avenida da Igreja, 43, r/c. dto. choque que resultou ficarem ambos feridos, tendo o sr. Eduardo Tavares recolhido a casa depois de tratado, e a sua companheira ficado internada na sala de observações do Hospital de S. José.

A LOCUTORA MARIA LEONOR vai ao Canadá

Parte para Monte Real no próximo dia 15, num avião da Canadian Pacific, a locutora Maria Leonor, que vai como convidada daquela companhia a fim de participar numa campanha de promoção turística de Portugal no Canadá.

Além de Monte Real, Maria Leonor trabalhará também em Quebec, Ottawa e Toronto, participando em vários programas de televisão e rádio, concedendo entrevistas á Imprensa e fazendo palestras em agremiações várias, sobre o valor turístico do nosso País. Ficará instalada nos hoteis da Canadian Pacific e viajará também nos combóios daquela companhia nas suas deslocações do Canadá.

Esta viagem de Maria Leonor é apenas parte de uma vasta campanha de promoção de Portugal que a Canadian Pacific está a desenvolver presentemente para canalizar turismo de Inverno para o nosso País.

ARTES PLÁSTICAS
«Apontamentos da Ericeira»

Na Ericeira, na Estalagem «Pedro, o Pescador» é inaugurada amanhã uma exposição de desenhos da artista Maria Manuela de Assunção Muller, intitulada «Apontamentos da Ericeira».

Cinemas

ALGÉS — *Stadium* — Às 21: «Corações em festa» e «Os três sargentos» (12 anos).
PAÇO DE ARCOS — *Cine-Teatro* — Às 21 e 15: «Bons camaradas» e «Os homens querem viver» (12 anos».
PAREDE — *Royal Cine* — Às 21: «Revolta no Défiant» e «Ódio entre irmãos» (12 anos).
ESTORIL — *Casino* — Às 17 e ás 21 e 30: «Quatro crimes por ciume» (17 anos); *Cine-Esplanada* — Às 21 e 30: «Romeu e Julieta» (12 anos).
CASCAIS — *S. José* — Às 21 e 30: «A pantera negra» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Combatentes* — Aven. dos Combatentes da Grande Guerra 166 (Tel. 213953).
CAXIAS — *Nova* — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839)
PAÇO DE ARCOS — *Godinho da Silva* — Av. Patrão Lopes, 4 (Tel. 2420039).
OEIRAS — *Central* — Rua João Teixeira Simões, 18 (Tel. 2430058).
PAREDE — *Aisir* — Bairro das Caixas de Previdência, lote A.
ESTORIL — *Ostende* — Rua de Espinho 1 (Monte Estoril) (Tel 260391)
CASCAIS — *Misericórdia* — Rua do Regimento, 19 (Tel. 280141).

Sindicato Nacional
dos Motoristas do Distrito de Lisboa

Foi entregue no Sindicato Nacional dos Motoristas do Distrito de Lisboa, dirigido ao presidente da assembleia geral, um pedido de anulação da eleição dos corpos gerentes, em 7 do corrente, com o fundamento de irregularidade na confecção das listas dos candidatos, em consequência de não obedecerem ao preceituado no parágrafo 1.º do artigo 64.º e no artigo 66.º dos estatutos.

Diário da Outra Banda

Cinemas

ALMADA — *Incrível* — Às 21 e 15: «O espadachim de Sremo» (12 anos); *Academia* — Às 21 e 15: «El Cid» (12 anos).
COSTA DE CAPARICA — *Cine Copacabana* — Às 21 e 15: «Laura» e «Cinco semanas num balão» (12 anos).
TRAFARIA — *Pavilhão Jardim* — Às 21 e 15: «Ana» e «Drogas que matam» (17 anos).
COVA DA PIEDADE — *Clube Recreativo* — Às 21 e 15: «Aguenta-te no balanço» e «Noite de gala em Hamburgo» (17 anos); *União Artística* — Às 21 e 15: «O cavalheiro vagabundo» e «Os rebeldes do Quénia» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Gameiro* — L. António dos Santos Jorge, 15 (Tel. 234100).
ALMADA — *Magalhães* — Praça Luís de Camões, 10 (Tel. 270242).
BARREIRO — *Central* — Aven. Alfredo da Silva, 48 (T. 2273212)
COVA DA PIEDADE — *Cerqueira Afonso* — Praça 5 de Outubro, 18 (Tel 270254).
MOITA — *União Moitense* — Av Dr Teófilo Braga, 1 (Tel. 239025).
MONTIJO — *Montepio* — Rua Almirante Reis, 93 (Tel. 230035).
SESIMBRA — *Lopes* — R. Candido dos Reis, 67 (Tel. 229028).
SETUBAL — *Costa* — Largo da Misericórdia (Tel. 22760).
ALHOS VEDROS — *Portugal* — Av. da Bela Rosa, 8 (Tel. 224250).
SEIXAL — *Soromenho* — R. Paiva Coelho, 38 (Tel. 2218560).
BAIXA DA BANHEIRA — *Nova Fátima* — Estrada Nacional, 221-B (Tel. 224141).

MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS

DIRECÇÃO-GERAL DOS SERVIÇOS HIDRÁULICOS

Direcção dos Serviços de Aproveitamentos Hidráulicos

REPARTIÇÃO DE OBRAS

PLANO DE REGA DO ALENTEJO

CONCURSO PÚBLICO PARA ARREMATAÇÃO DO FORNECIMENTO E MONTAGEM DOS EQUIPAMENTOS MECÂNICOS DE DESCARGA DE FUNDO E DA TOMADA DE ÁGUA DA ALBUFEIRA DO ROXO

Faz-se Publico que ás 15 horas do dia 6 de Novembro de 1963, se procederá na sede desta Direcção-Geral, na Rua de S. Mamede (ao Caldas), n.º 23, ao concurso público acima designado.

Depósito provisório ..... 25 000$00

O processo do concurso encontra-se patente na Repartição de Obras da Direcção dos Serviços de Aproveitamentos Hidráulicos desta Direcção-Geral.

Lisboa, em 9 de Setembro de 1963.

O ENGENHEIRO DIRECTOR-GERAL
(Armando da Palma Carlos)

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

D. Luzia Ferreira Bento

D. Luzia Ferreira Bento

Faleceu a sr.ª D. Luzia Ferreira Bento, de 70 anos, natural de Pero Moniz (Cadaval), viuva do comerciante sr. Joaquim Bento e mãe do sr. Fernando Ferreira Bento, sócio das firmas Manuel R. Pereira da Silva, Ld.ª e Tequilabo, avó da menina Fernanda Maria de Barros Marinhas Bento. O funeral, a cargo da Agência Salgado, realiza-se amanhã, pelas 10 horas, da igreja de Nossa Senhora de Fátima para o cemitério de Benfica.

FUNERAIS

Dr. Abel Prattas

Causou profundo e justificado pesar nos meios científicos e ultramarinos a morte do dr. Abel Prattas, figura muito conhecida na metrópole e em Angola.

Durante o dia e a noite de ontem e a manhã de hoje estiveram na residência do extinto a apresentar condolências á viuva e a velar o corpo, muitas pessoas de todas as categorias sociais. Os funcionários do Ultramar que se encontram em Lisboa, uns em gozo de licença, outros na situação de reforma, compareceram esta manhã, em grande numero, na residência de Abel Prattas e ali se conservaram até á saída do préstito funebre para o cemitério de Alpiarça. Também se receberam centenas de telegramas de vários pontos do País, incluindo de Angola.

Entre outras pessoas, compareceram á saída do funeral os srs. coronel Francisco Aragão, dr. Cruz Alvura, eng.º Melo Vieira, Ferreira de Carvalho, eng.º Rodrigues Moutinho, Otelo da Fonseca, drs. Rui de Melo, Ludovino Pereira Lucas, Mário de Morais, Fontes Pereira de Melo, Fernando Emídio da Silva, França e Silva, João de Oliveira e Castro, João Mouro Ribeiro, António Cabral, desembargador dr. Salazar Torres, eng.º Rodrigues Martins, desembargador dr. Mário Governo Montês, Ricardo Pires, eng.º Raimundo Ferrão, Isidro Teixeira, etc.

A filha de Abel Prattas, que se encontrava no Canadá, chegou hoje de avião a Lisboa.

TERRENOS EM CASCAIS

PARA CONSTRUÇÃO DE PRÉDIO DE RENDIMENTO

A Camara Municipal de Cascais anuncia que no dia 21 do corrente, na Sala das Sessões dos Paços do Concelho, pelas 15 horas, procederá á venda, em hasta publica, de um lote de terreno com a área de 365 m2, situado na avenida principal do BAIRRO DO ROSÁRIO, em Cascais, destinado á construção de um prédio de rendimento com 10 andares para 20 fogos e 2 «ateliers».

O preço base de licitação é de 1.700$00 cada metro quadrado, podendo o valor do lote ser pago em 4 prestações iguais, sem acréscimo de juros. Não se aceitam cheques.

As condições de praça e respectivo projecto encontram-se patentes na Secretaria da Camara Municipal todos os dias uteis, dentro das horas de expediente.

Cascais, 5 de Setembro de 1963.

O presidente da Camara,
ANTÓNIO AZEVEDO COUTINHO
Eng.º Agrónomo

NOVAS EXIBIÇÕES para militares

do filme «Objectivo, Burma»

Assistiram esta manhã, no Condes, á passagem do filme «Objectivo: Burma», como complemento de instrução militar, os componentes de um contingente de tropas que vai seguir para o Ultramar.

Estiveram também presentes todos os componentes dos cursos de oficiais e sargentos de Lanceiros 2.

Amanhã, assistem á exibição os soldados de Infantaria 1, em numero de 700.

SEGUIRAM PARA O SUL

os alunos da Escola da Magistério Rural de Guíma (Angola)

Os vinte alunos da Escola de Magistério Rural «Teófilo Duarte», de Cuíma (Angola), e o cabo de sipaios João Bengui, que se encontram na Metrópole, conforme noticiámos, a convite da Agência-Geral do Ultramar, seguiram, esta manhã, de autocarro, numa viagem pelo Sul, regressando na segunda-feira, a Lisboa.

Os excursionistas são acompanhados pelos srs. rev. António Rodrigues Ferreira, professor daquela escola, e António Jacinto Lima, funcionário da Agência-Geral do Ultramar.

Linha de SINTRA

A «Casa da Comédia» dá um espectáculo em Mafra

Integrada nas manifestações culturais e artísticas a promover em Mafra, por motivo da Exposição Agrícola e Industrial que está a decorrer naquela vila, o Clube de Teatro «Casa da Comédia», leva hoje, á noite, pelas 21 horas, á cena um espectáculo de teatro que terá como cenário a moldura das gigantescas árvores que circundam o recinto do «Jogo da Pela», existente no maravilhoso jardim do Cerco, junto ao convento.

Serão apresentados: a encenação de poemas do «Verbo Escuro», de Teireira de Pascoais, o «Auto da India», de mestre Gil Vicente, e três debuxos teatrais da autoria de Fernando Amado, que dirige todo o espectáculo.

Serão intérpretes todos os actores do Clube de Teatro «Casa da Comédia».

Cinemas

ERICEIRA — *Cine-Teatro* — Às 21 e 15: «Tombola» e «Cartouche» (17 anos).

VENDA NOVA — *Cine Portugal* — Às 21 e 15: «O ídolo» e «Entre índios e brancos» (17 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Melo* — P. D. João I, lote 146 (Tel. 931551); *Central* — Av. Cardoso Lopes, 25 (Tel. 932210); *Igreja* — P. da Igreja, lote 2 (Tel. 930740).

QUELUZ — *Gil* — Av. Miguel Bombarda, 28 (Tel. 950117); *Simões Lopes* — Av. Elias Garcia, 51 (Tel. 950123).

SINTRA — *Marrazes* — Largo Afonso de Albuquerque (Estefania) (Telef. 980058).

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — (Tel. 980456).

BURACA — *Vaz Martins* — Rua António Ferro, M. A. D. (T. 931690).

MEM MARTINS — *Química* — Estrada de Mem Martins, 285 (Tel. 2910012).

COLARES — *Colares* — Abreja (Tel. 299088).

DAMAIA — *Lemos* — Rua de Goa (Tel. 932121).

TERRENOS EM CASCAIS

PARA CONSTRUÇÃO DE MORADIAS

A Camara Municipal de Cascais anuncia que no dia 21 do corrente, na Sala das Sessões dos Paços do Concelho, pelas 15 horas, procederá á venda, em hasta publica, de 4 lotes de terreno para construção de moradias no BAIRRO DO ROSÁRIO, em Cascais, com áreas entre 272 m2 e 470 m2, pelo preço base de licitação de 250$00 cada metro quadrado, de 6 lotes de terreno na PAMPILHEIRA, em Cascais, com áreas entre 405 m2 e 600 m2, pelo preço base de licitação de 120$00 cada metro quadrado, e de 1 lote de terreno no SÍTIO DO CABEÇO, em Amoreira, com a área de 288 m2 pelo preço base de licitação de 50$00 cada metro quadrado.

O pagamento do valor dos lotes poderá ser feito em 3 prestações, sem acréscimo de juros. Não se aceitam cheques

As condições de praça e plantas encontram-se afixadas no átrio dos Paços do Concelho.

Cascais, 5 de Setembro de 1963.

O Presidente da Camara,
ANTÓNIO AZEVEDO COUTINHO
Eng.º Agrónomo

DIÁRIO escolar

Agentes de cais de 3.ª classe

A Administração-Geral do Porto de Lisboa solicitou ao Ministério da Educação Nacional para que, pelas suas Direcções-Gerais, fosse dada a possível publicidade ao aviso publicado no «Diário do Governo», 2.ª série n.º 199, de 24 do mês passado, para admissão de agentes de cais de 3.ª classe entre candidatos habilitados com o curso complementar do Comércio ou com o 2.º ciclo dos liceus ou outras habilitações que forem consideradas equivalentes a qualquer daquelas, o que deverá ser comprovado com a respectiva certidão a passar por esta Direcção-Geral do Ensino Técnico ou pela Direcção-Geral do Ensino Liceal, conforme os casos.

Quaisquer outros esclarecimentos serão dados, até 23 do corrente, pela 2.ª Secção (Pessoal) da Secretaria-Geral da mesma Administração-Geral (Cais do Sodré, Lisboa), onde deverão ser entregues os documentos necessários.

Prof. Marques Guedes

O «Diário do Governo» publica hoje, pelos Ministérios do Ultramar e da Educação Nacional, uma portaria que nomeia o dr. Armando Manuel de Almeida Marques Guedes, professor catedrático do 1.º grupo de disciplinas (Ciências Jurídicas e Políticas) do Instituto Superior de Ciências Sociais e Política Ultramarina.

O prof. Armando Marques Guedes, filho do antigo ministro das Finanças da Republica, do mesmo nome e, como seu pai foi, um abalizado nos temas que é agora chamado a gerir como professor catedrático.

Falta ou excesso de professores?

Numa informação fornecida á Imprensa declara-se ter sido limitado a 80 o numero máximo de alunos a admitir no próximo ano lectivo no primeiro ano das Escolas do Magistério Primário do Continente (para as Ilhas Adjacentes o numero é de 40).

Como se sabe não se fala noutra coisa senão na falta de professores primários. Se o numero de mulheres é excessivo em relação ao numero de homens (estes andam por 10 por cento do numero total) devia diminuir-se o numero de candidatos femininos e aumentar o dos masculinos. Por outro lado, sabe-se do grande numero de regentes escolares que exercem o magistério, devido certamente á falta de professores. No ensino secundário há situações idênticas. Fala-se da falta de professores e não se abre estágio em certos grupos (ensino técnico) ou então limita-se o numero de candidatos em grupos onde eles aparecem (ensino liceal e técnico).

São situações que os nossos leitores consideram paradoxais e que deveriam merecer uma explicação antes das inevitáveis reclamações anuais dos candidatos que, depois de efectuados os exames, ficam excluídos da matrícula das Escolas do Magistério Primário.

LUZIA FERREIRA BENTO

FALECEU

Fernando Ferreira Bento, Fernanda Maria de Barros Marinhas Bento e mais família, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua querida mãe, avó e parente e que o funeral se realiza amanhã, ás 10 horas, saindo da Igreja de Nossa Senhora de Fátima, para o cemitério de Benfica.

AGÊNCIA SALGADO

LUZIA FERREIRA BENTO

FALECEU

MANUEL R. PEREIRA DA SILVA, LDA., cumpre o doloroso dever de participar o falecimento da mãe do seu sócio Fernando Ferreira Bento, cujo funeral se realiza amanhã, ás 10 horas, da Igreja de Nossa Senhora de Fátima para o cemitério de Benfica.

AGÊNCIA SALGADO

LUZIA FERREIRA BENTO

FALECEU

TEQUILABO — LABORATÓRIO TÉCNICO QUÍMICO, LDA., participa o falecimento da mãe do seu sócio Fernando Ferreira Bento e que o funeral se realiza amanhã, pelas 10 horas, da Igreja de Nossa Senhora de Fátima para o cemitério de Benfica.

AGÊNCIA SALGADO

À PROVÍNCIA

Corte e guarde este anuncio ou aponte a nossa morada, pode vir a precisar dos nossos serviços. Encarregamo-nos de publicar anuncios em qualquer jornal de Lisboa, Porto e província e enviamos as respostas se os anunciantes não quiserem o seu nome e morada nos jornais. Seriedade e segredo absolutos. Carta para Av. de Berne, 23, r/c., Esq.º, Lisboa-1.

EXCURSÃO À CURIA, PRAIA DE MIRA, E MOGOFORES

Comunica-nos a C. P. que esgotou a lotação a excursão que leva a efeito no dia 15 do corrente, de Lisboa á Curia, Praia de Mira, Mogofores e volta.

Boletim do dia

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 11 de Setembro de 1933 publicava:

«A Camara Municipal resolveu, em principio, acabar com os cortejos funebres em carros de cavalos e, transitóriamente, só permitir as carretas de tracção animal, ou arrastadas a braço, desde que o préstito esteja no cemitério até ás dez horas da manhã.

O publico discorda. Não é exequível a medida, de resto, como sem esforço se pode reconhecer tendo em vista a distancia dos cemitérios em relação á sua área.

Por outro lado, não será uma violência impor só cortejos de automóvel, e ainda por cima com uma velocidade mínima de 25 quilómetros?

Há costumes na população que não se modificam de um momento para o outro.

Os mortos não protestarão, certamente, mas as famílias não se conformam com aquelas medidas que, com certeza, serão modificadas».

RÁDIO

EMISSORA NACIONAL — *Programa A* — 451 m — 655 kc/s. — A's 18: Noticiário; 18 e 10: Musica de dança; 18 e 45: A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade); 19: Concerto, pela banda do Comando-Geral da G. N. R.; 19 e 37: Conjuntos vocais; 20: Instrumentistas e orquestras; 20 e 15: Jornal sonoro; 20 e 35: Musica portuguesa; 21: Noticiário — Crónica de Angola; 21 e 40: Cinco minutos com Tony de Matos; 22: 9.º episódio do folhetim: «Duas Histórias de Amor», de Camilo Castelo Branco; 22 e 25: Fados; 22 e 45: Jornal sonoro, 2.ª emissão; 23: A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade); 23 e 10: Musica de dança; 23 e 45: Noticiário; 24: Encerramento.

Programa B — 397 m — 755 kc/s. — A's 18: Reabertura da estação — Ciclo de Musica Coral Religiosa: «Requiem» (Fauré); 18 e 50: Noticiário regional; 19: Que quer ouvir?: «Sinfonia n.º 36, em dó maior, op. 425» (Mozart); «Noites nos Jardins de Espanha» (Manuel de Falla); 20: Noticiário; 20 e 15: Musica de tecla, de Bela Bartok, pelo pianista Giorgy Sandor; 20 e 30: «A Opera no Século XX» — Epílogo de Três Séculos de Opera: transmissão da ópera «Turandot», de Puccini, com notas explicativas por João Paes; 23: O programa internacional «A Voz do Ocidente»; 1: Encerramento.

Modulação de frequência — A's 23: Musica sinfónica: «Semiramis», abertura da ópera (Rossini); «Krakowiak, op. 14» (Chopin); e «Till Eulenspiegel», poema sinfónico (Ricardo Strauss); 23 e 45: Noticiário; 24: Encerramento.

RÁDIO CLUBE — A's 17 e 50: Conjuntos; 18 e 30: Motivos portugueses; 19 e 15: Momento brasileiro; 19 e 45: Noticiário; 20 e 25: Orquestras; 21: Noticiário; 21 e 45: Banda de som; 22 e 45: Canções-netas; 23: Ritmos de baile; 23 e 30: Artista; 23 e 45: Noticiário.

Emissor de Miramar — A's 18: Ritmos de baile; 19 e 15: Orquestras e vocalistas; 19 e 45: Solos de instrumentos; 20: Noticiário; 20 e 10: Melodias; 20 e 45: Curso de língua inglesa; 21: Noticiário; 21 e 15: Programa só-rádio; 21 e 30: Brasil; 23: Artistas portugueses; 23 e 15: Ritmos de baile; 23 e 45: Noticiário; 0 e 45: Noticiário; 1 e 30: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — A's 18 e 25: Leitura do boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção, da basílica dos Mártires; 19 e 5: Opereta; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: O seu programa; 20: Agenda musical; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 55: Meditando; 21: Ritmos de Portugal; 21 e 45: Melodias de França; 22 e 30: Chuva de estrelas; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

Estação do Porto — A's 18 e 15: Terço, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 10: Palestra, dedicada aos doentes; 19 e 25: Boletins religioso e de filmes; 19 e 30: O seu programa; 20 e 15: Oiça, enquanto janta; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 45: Boletim de filmes; 20 e 55: Meditando; 21: Musica de Espanha; 21 e 45: Livros e leituras; 22: Calendário; 22 e 30: Chuva de estrelas; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

RÁDIO UNIVERSIDADE — A's 17 e 2: Nota de abertura ou Saudação musical; 17 e 5: Musica de filmes; 17 e 25: Discos pedidos (musica culta); 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: O ultimo disco.

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — Das 17 ás 22: Rádio Graça; 22 á 1: Rádio Peninsular; 1 ás 2: Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

Hoje — A's 19 e 30: Abertura; 19 e 32: Telejornal; 19 e 45: Episódio da série «Ivanhoe»; 19 e 55: Prog. da Junta de Acção Social; 20 e 15: «Let's Learn English» (aprenda inglês pela Televisão), cujos vocábulos o «Diário de Lisboa» publicou ontem; 20 e 15: 5. Colóquio Internacional de Estudos Luso-Brasileiros — encontro com os profs. drs. Ernesto Leme, Luis António Gama e Silva e Soares Amora, da Universidade de São Paulo; 21 e 20: Telejornal; 21 e 50: Boletim meteorológico; 21 e 55: Tempo de Teatro: «Noite de Reis», de W. Shakespeare; tradução de Francisco Laje e Francisco Ribeiro, com musica de Frederico de Freitas, com Curado Ribeiro, Rui de Carvalho, Rui Furtado, Carlos Wallenstein, António Marques, Vítor Ribeiro, Costa Ferreira, Fernando Gusmão, Carlos Duarte, Canto e Castro, Alexandre Vieira, Holbeche Bastos, Julio Cleto, Isabel de Castro, Fernanda Montemor e Maria José; 23 e 45: Telejornal; 23 e 50: Fecho.

Amanhã — A's 19 e 30: Abertura; 19 e 32: Telejornal; 19 e 45: Desenhos animados; 20 e 5: Rosa dos Ventos; 20 e 30: A Taça de Honra de Futebol; 20 e 50: Vida sã em corpo são, pelo dr. R. da Fonseca; 21 e 20: Telejornal; 21 e 50: Boletim meteorológico; 21 e 55: Recital pelo violoncelista Maurice Eisenberg, com a colaboração da pianista Helena Moreira de Sá e Costa; 22 e 15: Toiros: a actualidade tauromáquica no País e no estrangeiro; 22 e 30: «Dr. Kildare»; 23 e 30: A viagem presidencial; 23 e 50: Telejornal; 24: Fecho.

CARTAZ DO DIA

(Para maiores de 12 anos)

CINEMAS

S. LUIZ — «A salamandra de oiro».
EDEN — «Balalaika».
S. JORGE — «O Senhor X»
ALVALADE — «A salamandra de oiro»
CONDES — «Objectivo Burma»
OLIMPIA — «A Guerra de Troia».
IDEAL — «Um raio de luz».

(Para maiores de 17 anos)

TEATROS

MONUMENTAL - A s 21 e ás 23: «Boa noite Lisboa»

CINEMAS

MONUMENTAL — «Os irmãos corsos».
TIVOLI — «Lola».
IMPÉRIO — «Parisienses em férias».
ROMA — «Espionagem em Hong-Kong»
POLITEAMA — «O fosso e o pêndulo».
AVIS — «O ultimo couplet».
RESTELO — «O direito de nascer»
PROMOTORA — «A ilha do inferno»
ARCO-IRIS — «Terror no mar».
ROYAL — «Ester e o Rei»
TERRASSE — «Escrito no vento».
JARDIM — «Sábado á noite domingo de manhã».
LYS — «A valsa do galanteador»

MARES

PRAIA-MAR

Dia 11 — A's 10 horas (3,42 m); 22 e 47 (3,34 m).
Dia 12 — Ás 11 e 27 (3,40 m).
Dia 13 — A's 0 e 27 (3,36 m); 12 e 18 (3,53 m).

BAIXA-MAR

Dia 11 — A's 3 e 10 (1,64 m); 16 horas (1,65 m).
Dia 12 — Ás 4 e 43 (1,78 m); 17 e 32 (1,66 m).
Dia 13 — A's 6 e 10 (1,71 m); 18 e 50 (1,50 m).

FARMÁCIAS

TURNO E

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

ALCANTARA — Nogueira, R. da Creche 2 (631635).
ALFAMA — Nacional, R. de S. João da Praça, 26 (863632).
ALVALADE — Paris, Est. da Portela, lote 5 (ao Pote de Agua) (710131) ✲ **Cartaxo**, Av. Igreja, 21 (776358) ✲ **S. João de Deus**, R. Pedro Ivo, 1-A-B (725140).
AMOREIRAS — D. João V, R. D. João V, 16-C (682772).
ANJOS — Matos, R. Álvaro Coutinho, 10 (40471).
AREEIRO — Avis, Av. de Roma, 56-B-C (776070) ✲ **João XXI**, Av. João XXI, 16-A (726462).
AVENIDA DA LIBERDADE — Nacional, R. do Salitre, 2 (468558).
AVENIDAS NOVAS — Fátima, Av. de Berne, 24 (763107) ✲ **Avenidas**, Av da Republica, 27 (733688) ✲ **Império, Lda.** — R. Filipe Folque, 40 (48002) ✲ **Ducal**, Av Duque de Loulé, 21 (48946).
BAIRRO DOS ACTORES E ALAMEDA — Nunes, R Angela Pinto, 32 (49756).
BAIRRO AZUL — Bairro Azul, Av. Ressano Garcia, 7-A (51451).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R. 27, n. 41 (389216).
BAIXA — Costa, Pr. da Figueira, 6-B-C (28381) ✲ **Barral**, R. Aurea, 126 (31535).
BELÉM — Remisio, R. dos Jerónimos, 14-C (631699).
BENFICA — Lisboa, R. Cláudio Nunes lote 2 (703393) ✲ **Sousa** Est. de Benfica, 429-431 (780027).
CAMÕES — Modelar, L. Dr. António de Sousa Macedo, 7-A (27896) ✲ **Véritas**, R. da Misericórdia 133 (24554)
CAMPO DE OURIQUE — Castro Fonseca, R. 4 de Infantaria, 28-A (688857) ✲ **Ourique**, R. Freitas Gazul 32-B (671667).
CAMPOLIDE — Lab., R. Rodrigo da Fonseca, 101-101-A (682333) ✲ **Pátria**, Calç. dos Mestres 30-A (680627).
CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo Vila Paulo Jorge, 1.
CONDE DE REDONDO — Capuchos, R. Luciano Cordeiro 2 (52076).
ENTRECAMPOS — Galeno, Av. Oscar Monteiro Torres, 38-A (774920) ✲ **São Miguel**, Pr. Francisco de Morais, 1 (771469).
ESTEFÂNIA — Mundial, Largo D. Estefânia, 9 (45578).
ESTRELA — Janeiro, Av. Álvares Cabral, 100 (661453).
GRAÇA — Monte, R. Senhora do Monte, 30-A-B (367842) ✲ **Rosa & Viegas**, R. de S Vicente, 31 (864351) ✲ **St. António**, R. Leite de Vasconcelos, 72 (862333).
JANELAS VERDES — Carrasco, R. Presidente Arriaga, 39 (667460).
LUMIAR — Alameda, Al. das Linhas de Torres, 20-B (790942).
MADRAGOA — S. Nunes Simões, Sue., R do Quelhas, 1 (661275).
OLIVAIS — Olivais, R Alves Gouveia, 19 (389237).
PALHAVÃ — Aguiar, Av. Columbano Bordallo Pinheiro, 98-A (764629)
PENHA DE FRANÇA — Carrondo, R Padre Sena Freitas, 10-A (842518).
PICHELEIRA — Luzmar, R. João do Nascimento Costa n.º 16 (728395-720703).
REGO — Universitária, R. O., n.º 29-D (Bairro Santos) (778953).
ST. AMARO — Sepol, Calç. da Boa Hora, 94-A (631958) ✲ **Teles**, R. João de Barros, 2 (638249)
S. SEBASTIÃO — Sirius, Rua Fialho de Almeida, 36-E (44000).
DE ST. APOLÓNIA AO BEATO — Salter, R. de Xabregas, 63 (381185) ✲ **Oriente**, R. Lopes, 120 (843381).

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 % 1. 10 ...	640$50	640$00	641$00
Cons. 3 % 1. 10	671$00	670$00	672$00
Cons. 3 1/2 % 1. 10 ...	—	790$00	800$00
Centenár. 4% 1940	1.812$00	1.810$00	1.812$00
Obg. Fes. 2 1/2 % 1942	—	1.011$00	1.012$00
Obg. Fes. 2 1/2 % 1943	—	1.011$00	1.012$00
Obg. Fes. 2 1/2 % 1944	—	1.013$00	—
Externo 1.ª série	—	1.220$00	—
Ext. 1.ª série car.	—	1.220$00	—
Externo 2.ª série	—	1.200$00	—
Ext. 2.ª série car.	—	1.200$00	—
Externo 3.ª série	—	1.320$00	—
Ext. 3.ª série car.	—	1.330$00	1.340$00
Caut. 3.ª série s/j	—	230$00	240$00
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	—	502$00	—
Norte de Portugal 5 %	105$00	—	—
Gás Elect. 3 3/4 %	955$00	950$00	960$00
Gás Elect. 4 %	—	—	975$00
Gás Elect. 4 1/2 % ...	—	992$00	995$00
Gás Elect. 5 %	—	1.000$00	1.008$00
U. E. P. 3 3/4 %	—	88$50	—
U. E. P. 4 % 1945	—	90$50	91$50
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	—
U. E. P. 5 % 1951	—	97$50	98$50
U. E. P. 5 % 1952	—	—	—
H. E. do Douro	—	995$00	—
H. E. S. Est.	—	—	—
C. P. 4 1/2 %	1.009$00	—	—
Metropolitano	987$00	985$00	990$00
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	—	600$00
Angola	—	1.200$00	1.700$00
Espirito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	1.860$00	1.850$00	1.870$00
Portugal	1.630$00	1.620$00	1.640$00
Ultramarino	1.080$00	1.080$00	1.082$00
Agricultura	56$00	56$00	57$00
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial	335$00	330$00	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
Soberana	—	1.000$00	1.500$00
C.as Ultramarinas			
Ag. Cassequel	—	550$00	570$00
Ag. das Neves	—	—	150$00
Agric. Colonial	—	90$00	—
Açucar de Angola	680$00	680$00	690$00
Boror	—	85$00	—
Cabinda	—	10$00	—
Cadá	—	1.000$00	1.200$00
Colonial do Buzi	67$00	62$00	69$00
Ilha do Principe	—	260$00	—
Incomati	—	900$00	1.000$00
Moçambique	—	31$00	15$00
Zambézia	—	43$00	48$00
Diamantes	404$00	404$00	405$00
Lobito	335$00	330$00	340$00

C.as Diversas	Efec.	Compra	Venda
Cimentos Tejo	—	—	—
Cimentos Leiria	—	600$00	—
Crédito Predial	—	—	—
Industrial Aliança	—	—	—
Portugal e Colónias ...	755$00	750$00	760$00
Nacional Navegação ...	—	590$00	650$00
Colonial Navegação ...	410$00	400$00	420$00
Port. de Celulose	3.780$00	3.780$00	3.800$00
Portuguesa de Pesca ..	870$00	865$00	880$00
Port. de Tabacos	210$00	210$00	215$00
Tabacos de Portugal ...	—	450$00	460$00
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934	—	350$00	—
Aguas Lisboa 1936	—	—	—
Eléct. das Beiras	—	1.470$00	1.490$00
Gás e Electricidade ...	325$00	324$50	325$00
H. Alto Alentejo	156$00	155$50	156$50
H. E. Cávado	—	1.110$00	1.120$00
H. E. Zêzere	1.265$00	1.263$00	1.267$00
Nac. de Electricidade .	1.225$00	1.225$00	1.235$00
União Eléctrica Port.	152$50	152$00	153$00
H. E. do Douro	1.080$00	1.080$00	1.090$00
H. E. Portuguesa	—	—	—
H. E. S. Estrela	—	—	—

BANCO BORGES & IRMÃO

PAISES	COMPRA	VENDA
Notas:		
Africa do Sul	38$75	39$50
Alemanha	7$10	7$30
América:		
Dólares de 1 a 2	28$30	28$60
Dólares de 5 a 1000	28$50	28$80
Argentina	$18	$22
Austria	1$10	1$15
Bélgica	$56	$58
Brasil	$02,75	$03,35
Canadá	26$15	26$65
Dinamarca	4$05	4$25
Espanha	$47,5	$48,5
Congo	$05	$10
França (N. Franco)	5$75	5$90
Holanda	7$85	8$10
Inglaterra	79$50	81$00
Itália	$04,55	$04,7
Marrocos	5$15	5$45
Noruega	3$90	4$10
Suécia	5$40	5$70
Suíça	8$58	8$73
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	282$00	290$00
Portugal — Barra	—	—
Portugal — Barra fino	82$50	83$00

J. BURNAY, L.DA — Papéis de credito — Notas estrangeiras
RUA DO OURO, 12 — Telef. 3 1273

Laboratório Nacional de Engenharia Civil

Regressaram a Lisboa os engenheiros Armando de Lencastre e Daniel Vera Cruz, respectivamente, chefe da Divisão de Hidráulica Fluvial e Urbana e especialista da Divisão de Portos e Praias, do Laboratório Nacional de Engenharia Civil, que,, como representantes daquele organismo oficial de investigação, participaram no 10.º. Congresso da Associação Internacional de Pesquisas Hidráulicas (A. I. R. H.), que este ano se efectuou em Londres.

Nesta importante reunião internacional, o eng. Vera Cruz apresentou o seu trabalho intitulado «Correlação experimental de alturas de ondas de gravidade medidas sobre fundo horizontal», que, numa das sessões de trabalho, foi apreciado e discutido com o maior interesse.

Curso de
CORRESPONDENTES
esteno-dactilógrafos
EM
PORTUGUÊS
FRANCÊS
INGLÊS
PROFESSORES ESPECIALIZADOS
EXTERNATO ANTERO DE QUENTAL
SEXO FEMININO
Largo Vitorino Damásio, 5, 1.º
Telef. 660895 — Lisboa

A RATIFICAÇÃO
DO TRATADO DE MOSCOVO

(Continuação da 1.ª página)

ras os seus argumentos a favor da ratificação. «O objecto dos nossos debates», declarou o orador, «é de facto apurar se os Estados Unidos se podem permitir tomar essas disposições estabelecendo a confiança entre as duas principais potências nucleares do Mundo. Esse primeiro passo não o vamos dar imbuidos de ideias sanguinárias ou idiotas sobre o que poderia eventualmente suceder», prosseguiu o senador Humphrey. «A nossa pólvora está seca. Se considerarmos, porém, que a União Soviética não pensa como nós que a competição entre os nossos dois grandes sistemas por meios que excluem o aniquilamento mutuo é possível, então devemos enfrentar esse facto resoluta e corajosamente».

O senador declarou-se convencido de que a carta enviada pelo presidente Kennedy aos dois chefes democrata e republicano do Senado, Mike Mansfield e Dirksen, fornecerá todas as garantias e todos os esclarecimentos desejados pelos adversários do Tratado.

OS SENADORES NÃO DISPENSAM O FORMALISMO PARLAMENTAR

John O. Pastore, presidente da comissão interparlamentar da energia atómica declarou por sua vez: «Se alguém aqui presente pensa que o presidente Kennedy se prepara para se vender ao inimigo, então, deve votar contra o Tratado». Jack Miller, republicano, afirmou seguidamente que neste debate não se tratava de «política». Os partidários do Tratado, acrescentou ele, não têm o «monopólio do patriotismo, do desejo da paz no Mundo ou da integridade».

Os senadores Mansfield e Dirksen pediram depois aos senadores para dispensarem certas formalidades parlamentares a fim do Tratado poder ser votado na próxima semana.

Dois senadores hostis á ratificação do Tratado opuseram-se, porém, a que se salte por cima das formalidades parlamentares e Russell B. Long (Louisiania) salientou que muitos dos senadores se encontravam ausentes. Barry Goldwater, republicano do Arizona e possível candidato á eleição presidencial de 1964, anunciou por outro lado que tinha a intenção de propor que o Tratado só entrasse em vigor quando os soviéticos retirassem as suas tropas e material de Cuba.

Os debates prosseguem na próxima quarta-feira. — (A. N. I. e F. P.).

O GABÃO ASSINOU O TRATADO

WASHINGTON, 11 — Aristide Issembre, embaixador da Republica do Gabão nesta capital, assinou ontem em nome do seu Governo o Tratado de Moscovo. — (F. P.).

A MAURITÂNIA DECIDIU ADERIR AO TRATADO

NOUAKCHOTT, 11 — O Governo da Mauritania tomou a decisão de aderir ao Tratado de Moscovo, segundo comunicado da Presidência da Republica publicado ontem á noite. — (F. P.).

GROMYKO VAI CONFERENCIAR COM KENNEDY

MOSCOVO, 11 — O embaixador dos Estados Unidos nesta cidade partiu hoje de avião para Washington a fim de auxiliar os preparativos para a próxima reunião do ministro dos Negócios Estrangeiros soviético, Andrei Gromyko, com o presidente Kennedy.

Kohler conferenciou ontem com Gromyko que deve assistir á assembleia geral das Nações Unidas. Espera-se que o ministro soviético parta para os Estados Unidos dentro de quatro ou cinco dias. — (R.).

AUMENTOU O MOVIMENTO NA FRONTEIRA DO GUADIANA

AYAMONTE (Espanha), 11. — Anuncia-se que durante o mês de Agosto, 3450 automóveis atravessaram a fronteira fluvial hispano-portuguesa do Guadiana, entre Vila Real de Santo António e Ayamonte, numero que duplica o de igual período de 1962.

Os automóveis que passaram em maior numero tinham matrícula francesa. Seguiram-se, em quantidade, os de matrículas Portuguesas e inglesas. Dois automóveis ostentavam matrículas gregas, e outros dois, da Republica de Andorra.

No mesmoperiodo, o numero de viajantes entrados e saídos por aquela fronteira foi de 19 000, cifra que excede muito a registada em Agosto de 1962.—(A. N. I.).

DO ESTRANGEIRO EM POUCAS LINHAS

● Provável desanuviamento franco-americano

PARIS, 11. — Maurice Couve de Murville, ministro dos Negócios Estrangeiros francês, irá a Washington em 5 do próximo mês conferenciar com o secretário de Estado norte-americano Dean Rusk, segundo foi anunciado oficialmente.

O ministro francês deve regressar ao seu país em 9 do mesmo mês. Consta que esta viagem poderá ser o preludio e preparação de uma visita do general de Gaulle aos Estados Unidos. — (A. N. I. e F. P.).

● Condenações em Cuba

HAVANA, 11. — «Catorze funcionários do Ministério do Comércio Interno foram condenados a penas de prisão que vão de cinco anos a 11 meses por «indisciplina, desonestidade e por maltratarem o publico» — anunciou a Rádio Havana. — (A. N. I.).

● Um ministro inglês no Kremlin

MOSCOVO, 11. — Nikita Kruchtchev recebeu hoje no Kremlin o ministro do Comércio da Grã-Bretanha, Frederick Erroll, na presença do ministro do Comércio Externo soviético, Patolitchev, e do embaixador britanico «sir» Humphrey Trevelyan. — (F. P.).

● Relações económicas franco-soviéticas

PARIS, 11. — O ministro do Comércio Externo da U. R. S. S., em nome do seu Governo, convidou Valery Giscard d'Estaing, ministro das Finanças e dos Negócios Económicos da França, para uma troca de ideias, na União Soviética, a propósito das relações económicas dos dois países. — (F. P.).

● Cargueiro em chamas

PORT ASKAIG (Ilha de Islay), 11. — Está em chamas ao longo desta pequena ilha o cargueiro inglês «Loghdunvegan», de 528 toneladas, com um carregamento de petróleo.

A fragata britanica anti-submarina «Nizard» está a escoltar o barco em chamas para este porto, onde já estão a postos brigadas de bombeiros. — (A. N. I.).

● Ameaça de raiva em Roma

ROMA, 11. — As autoridades desta capital estão a ordenar a vacinação anti-rábica para todos os cães da cidade depois de se terem verificado este mês duas mortes por motivo de raiva. Um informador declarou hoje que todos os possuidores de cães que não vacinem os animais serão multados e que será feito controlo para verificar o acatamento da ordem. — (R.).

Foram presas 100 pessoas
após os incidentes religiosos ocorridos ontem em Israel

TEL AVIV, 11. — Fontes policiais revelam que foram detidas 100 pessoas na noite passada em Jerusalem e outras em Haifa e Jaffa, após fanáticos religiosos israelitas terem atacado escolas estrangeiras e não judaicas.

Um porta-voz do «grupo de acção» dos fanáticos declarou á rádio Israel pelo telefone que o propósito do grupo era irritar a opinião publica contra as missões que, disse, estavam a «caçar as almas das crianças judaicas». Outro objectivo, afirmou ainda o porta-voz, era obrigar o Governo a decretar leis contra as actividades dos missionários.

O primeiro-ministro, Levi Eshkol, e o ministro para as Questões Religiosas, dr. Zerah Warhaftig, denunciaram os actos de violência e Eshkol afirmou que os responsáveis prestariam contas á justiça.

«O Governo, embora convencido de que essas desordens não terão continuidade», disse Eshkol, «tomará todas as medidas necessárias para levar perante os tribunais os responsáveis e para impedir a repetição de tais incidentes».

Por sua vez, o ministro Zerah Warhaftig, condenando as manifestações declarou que a melhor maneira de lutar contra as actividades missionárias não é provocando desordens, mas criando boas escolas judaicas.

Em Jerusalem, os fanáticos atacaram um convento católico romano e, quando a Polícia os fez dispersar, tentaram seguir para a escola da Sociedade Missionária Finlandesa. Outros invadiram uma escola em Tel Aviv, dirigida pela Igreja da Escócia, amedrontando as crianças e rasgando os livros de ensino.

Sabe-se por outro lado que foi maltratada uma médica que trabalha numa escola cristã de Haifa. — (F. P. e R.).

A viagem presidencial à província de Angola

(Continuação da página central)

Efectuada a cerimónia da entrega das chaves da cidade ao Presidente da Republica, pelo presidente do Município, segue-se o desfile da guarda de honra, em que participam soldados do Exército, da Polícia Militar e da Aeronáutica, pára-quedistas, marinheiros, fuzileiros navais e um destacamento do «Corpo de Voluntários», efectivos em total superior a três mil homens.

Concluido o desfile, o Presidente da Republica, desce da tribuna, atravessa a praça e dirige-se para a igreja de Nossa Senhora da Nazaré, onde o arcebispo coadjutor de Luanda, D. Manuel Nunes Gabriel, celebra, na presença de todas as entidades oficiais, um solene «Te Deum» pelo êxito da viagem presidencial.

Seguidamente, forma-se um cortejo de automóveis, que ao longo da Avenida Marginal se encaminha para os Paços do Concelho onde se efectua a sessão solene de boas-vindas, em que usam da palavra o presidente do Município, um representante da população nativa e o governador-geral, respondendo o Chefe do Estado com um discurso a que se atribui a mais alta importancia e que está, por isso, a ser aguardado com o mais vivo interesse.

Reorganiza-se, depois, o cortejo de automóveis, que, pelas ruas Pereira Forjaz, Salvador Correia, Duarte Pacheco Pereira e Alvaro Ferreira, pelo Largo Mouzinho de Albuquerque e pela Rua da Misericórdia, se dirige para o Palácio do Governo-Geral, onde o sr. contra-almirante Américo Thomaz e sua esposa ficam instalados.

No dia seguinte, o Presidente da Republica inclui no seu programa, entre outras, a visita á Liga Nacional Africana e á Associação dos Naturais de Angola.

Dois deputados ingleses, um trabalhista. «mr.» John Mc Cann, o outro conservador, «mr.» Robert Jenkins, assistem ao desembarque do Chefe do Estado. Serão, assim, testemunhas insuspeitas e categorizadas da grandiosa manifestação que aguarda, aqui, o sr. contra-almirante Américo Thomaz e que será a mais eloquente das provas de como todos, em Angola. sejam brancos, mestiços ou negros. querem continuar a ser o que sempre têm sido — portugueses e homens livres. — (A. N. I.).

A França e a Bélgica participam na Feira Industrial de Luanda

LUANDA, 11 — A França e a Bélgica estarão representadas com pavilhões próprios na Feira Industrial de Luanda, que o Presidente da Republica inaugura, de acordo com o programa estabelecido para a viagem presidencial, no dia 5 de Outubro.

Na Feira, as firmas com pavilhões próprios — além dos pavilhões francês e belga — são vinte e cinco. Mas há, depois, os pavilhões dos organismos oficiais: dos C. T. T., Serviços de Caminhos de Ferro e Transportes, Instituto do Café, Institutos do Algodão e das Industrias da Pesca — conjunto Instituto do Trabalho, Junta de Povoamento e, finalmente, o da Câmara Municipal de Luanda.

Há ainda, por ultimo, os pavilhões de Angola, de Moçambique e da Metrópole, num conjunto imponente e do melhor gosto.—(A.N.I.).

Um crédito especial para S. Tomé

Pelo Ministério do Ultramar, em portaria publicada hoje na folha oficial, foi mandado abrir um crédito especial na província de São Tomé e Príncipe, no montante de 400 contos, para ocorrer a despesas com a próxima visita do Chefe do Estado.

Curso de
CORRESPONDENTES
esteno . dactilógrafas
EM
PORTUGUÊS
FRANCÊS
INGLÊS
PROFESSORES ESPECIALIZADOS
Pedir brochuras com condições de matrícula
Escola Lusitana de Comércio
EXTERNATO FEMININO
AV. ALMIRANTE REIS, 2, 2.º - TELEF. 41696
LISBOA

Reunião da lavoura do Baixo Alentejo

BEJA, 11. — A presente situação da lavoura regional é hoje apreciada nos seus vários aspectos numa reunião a realizar na Federação de Grémios da Lavoura do Baixo Alentejo, e espera-se que sejam tomadas decisões com vista a outra reunião que se efectuará amanhã na Corporação da Lavoura, em Lisboa.

O santuário da Cola
foi visitado hoje pelo subsecretário das Obras Públicas

BEJA, 11. — O sr. subsecretário de Estado das Obras Publicas visitou o Santuário de Nossa Senhora da Cola, no concelho de Ourique, onde estão a ser efectuadas investigações arqueológicas a cargo de Abel Viana, subsidiadas pela Fundação Gulbenkian.

Mortos em combate
na província de Angola

O Serviço de Informação das Forças Armadas comunica que morreram em combate, na província de Angola, o 1.º cabo 89/63, Duarte da Piedade Francisco, e o soldado 103/63 António Melita Martins.

EXORTAÇÃO PASTORAL do bispo da Beira a propósito do Concílio

BEIRA, 11.—Antes de partir para Lisboa, a caminho de Roma, onde vai assistir á segunda sessão do Concílio Ecuménico Vaticano II, o bispo da Beira, D. Sebastião Soares de Resende dirigiu aos seus diocesanos uma extensa exortação pastoral cujo início é o seguinte:

«O Concílio Ecuménico Vaticano II, reabre, como já foi universalmente anunciado, em 29 deste mês, dando início á segunda sessão dos seus trabalhos. O Concílio, pois, continua prosseguindo, por mais uma temporada, as suas multiplas actividades. Ora se o Concílio vai continuar por uma nova época, nós todos — o clero, os religiosos e os leigos — havemos de continuar também em estado de concílio ou de assumir, pela primeira vez, esse mesmo estado. Com efeito, a assembleia de um concílio ecuménico é um acto solene da Igreja.

«E a Igreja é o Papa, os bispos, os religiosos e os leigos. De todos, portanto, é dever estrito colaborar activamente, na celebração conciliar e uma tal colaboração sendo generosa, espontanea e total, na medida da posição de cada um na Igreja, é estado de concílio e ao mesmo tempo, desempenho solicito desse estado. Profundamente conscientes de nossas responsabilidades nesta hora em que vivemos, tomemos todos o estado de concílio e demos, sacrificadamente, cumprimento exacto ás suas posições».

Vincando depois que o estado de concílio há-de ser, em primeiro lugar, especial dever de oração o prelado refere, ainda, vários aspectos da vida da Igreja e da missão do Concílio.

Mais adiante, dirigindo-se especialmente á população de Moçambique, D. Sebastião de Resende lembra que:

Para quantos vivem em Moçambique ainda que não queiram alargar as suas preocupações para além das fronteiras do território, há o grave dever de realizarem ecumenismo, pelos meios ao alcance de cada um, a fim de que maometanos, protestantes e ortodoxos, coabitantes connosco do mesmo território, comparticipantes de iguais preocupações e adoradores devotos do mesmo Deus venham livre e conscienciosamente a tornarem-se connosco também adoradores do mesmo Jesus Cristo, professando a sua fé e vivendo a sua vida.

«Um dos grandes factores de ecumenismo, principalmente para os católicos, é a coerência da vida com a fé, é o cumprimento exacto dos compromissos assumidos pelo baptismo e demais sacramentos e é a aceitação total, até ás suas ultimas consequências da doutrina cristã. — (A. N. I.).

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental o vento era fraco predominando de noroeste; o céu estava em geral muito nublado e chuviscava em alguns locais do litoral do norte do território por influência de uma massa de ar marítimo transportada na circulação de uma depressão centrada sobre o Golfo da Gasconha.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS: Porto, 15°; Lisboa, 16°; Faro, 19°; Funchal, 20°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 10 HORAS NA COSTA DO SOL: na atmosfera, 17°,6; na água do mar, 15°,5.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 16 HORAS: máxima, 21°,3; mínima, 15°,2. No mesmo dia do ano passado: máxima, 29°,2; mínima, 17°,8.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ — Para norte do sistema Montejunto-Estrela, períodos de céu muito nublado; vento fraco tornando-se moderado de noroeste; possibilidade de aguaceiros fracos Para sul do sistema Montejunto-Estrela, céu pouco nublado; vento moderado de noroeste soprando por vezes forte no litoral da Estremadura.

A gama riquíssima
dos vinhos portugueses e a maneira de os servir

O vinho e a refeição — o vinho próprio para cada prato — eis uma arte nascida através dos séculos. Cuidar e manter esta arte não é tão fácil como á primeira vista parece. São outras e mais sápidas as comidas, outros e mais aliciantes os vinhos, quando, sabor a sabor, se conjugam para formar um todo unico e inultrapassável.

Conta-se que certo indivíduo, a jantar num famoso restaurante, insistia em beber determinado vinho não de acordo com o prato que lhe haviam servido. Da surpresa e relutancia do criado em cumprir-lhe a vontade, acudiu o dono da casa que ao inteirar-se do que lhe pareceu um incrível atentado contra as regras da boa mesa, após seca troca de frases, acabou por dizer ao teimoso e mal apaladado cliente: «Queira V. Ex.ª ir jantar onde lhe apeteça; em minha casa são impossíveis tais barbaridades!»

Há ainda aquela frase de um célebre artista de cinema americano, quando descia do avião em Paris e os jornalistas lhes perguntaram que é que o trazia mais uma vez á capital francesa: «Venho comer!», respondeu ele. Disse-o, não que passasse fome, claro, mas apenas para significar quanto desejava usufruir desse sábio equilíbrio comida-vinho, tão difícil, ao tempo, de encontrar em países ainda novos.

Entre nós quando abordamos este assunto é corrente enchermos a boca de nomearmos marcas de vinhos estrangeiros, quando nos sairia mais barato e em tantos casos de mais afinado gosto enchê-la, em realidade, de vinhos nacionais. Foi um pouco pensando neste gesto que publicámos há dias um guia para servir vinhos estrangeiros. Mas, a verdade é que temos, entre

nós, tradicionais qualidades de vinhos que preenchem toda a espécie de tipos precisos para os diversos pratos da mais exigente ementa — e que vinhos! O porto é, sem exagero, o generoso mais célebre de todo o Mundo. O Malvasia, Sercial, Verdelho, Boal são as coroas de glória dos vinhos da Madeira, e no Minho, os tintos e brancos, Alvarinho e Asal, devem a fama á

(Continua na 15.ª página)

DA MULHER E DA CRIANÇA

Para tardes frescas

Um bonito conjunto para as tardes frescas do estio e Outono. A blusa, de fecido estampado, tem decote a alargar nos ombros e chegado á frente. A saia é do tipo desportivo, podendo ser executada em lã Angora.

Os botões dão-lhe muita graciosidade. Pode também ser de «jersey» nos tons de cinzento.

Uma colecção de Inverno em que o impermeável parece ser peça de luxo

PARIS, 11.—Como tem chovido quase diariamente em Paris, este Verão, Cristobal Balenciaga, rei da moda parisiense, consagrou uma vasta parte do esforço despendido com a sua colecção de Inverno a transformar o impermeável numa peça de vestuário requintada e luxuosa.

Na maioria, os figurinistas franceses apresentaram um ou dois modelos para a chuva, com forro de pele, naturalmente em vista de um dos verões mais humidos de que há memória na cidade. Os manequins de Balenciaga exibiram, porém, impermeável após impermeável durante a recente passagem da colecção de Outono-Inverno para a Imprensa.

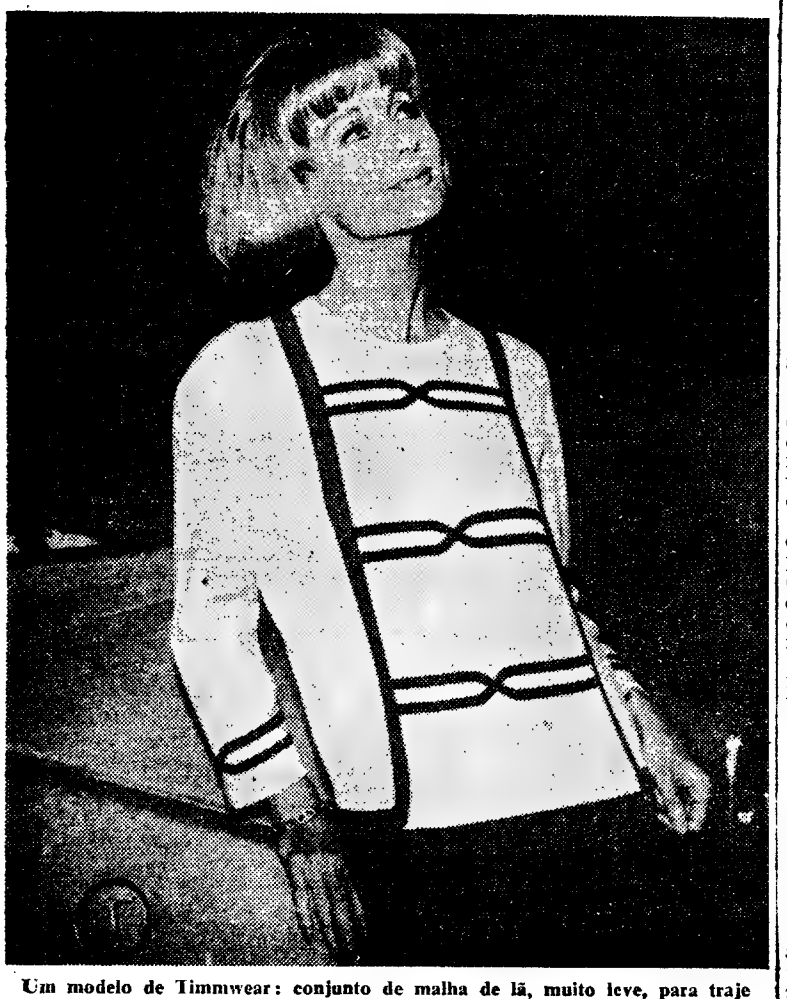
Os tons preferidos são o verde-azeitona, a cor de toupeira, e o creme e o material mais frequente é a gabardine.

Balenciaga chegou, até, a criar «tailleurs para a chuva», de gabardine empermeável creme, constituidos por saia e jaquetas soltas, forradas com «mohair» verde-vivo, e usados com blusas de «jersey» cor de tosta.

Outra grande novidade da colecção Balenciaga: os trajos para a pousada da montanha, depois do esqui — calças pretas e justas, metidas em botinas da mesma cor, rasas e pelo tornozelo, em pele de garrano, e blusão largo, de veludo vermelho. Com tal indumentária, os manequins usavam colares cintilantes e plumas enfeitadas com pedra-

Por ALINE MOSBY
(Exclusivo United Press-ANI)

(Continua na página seguinte)



Um modelo de Timmwear: conjunto de malha de lã, muito leve, para traje de passeio ou desporto. Usa-se nos tons contrastantes, de branco com cinzento ou verde

Remédio para dormir?

Há um remédio que várias pessoas afirmam ser eficaz contra as insónias: cheirar cebola crua, esmagada, durante 10 minutos! Dará, realmente bom resultado? É, pelo menos, muito desagradável...

A MODA e o penteado

Com a publicação deste modelo, respondemos a uma nossa leitora que tem 18 anos e nos pergunta como deve pentear-se usando a franja que julga ficar-lhe bem. Esperamos que este gracioso manequim forneça a sugestão necessária com os seus cabelos, sedosos e brilhantes, graças a bons produtos empregados, artísticamente penteados e presos com uma «bandelette» de veludo preto

VIMOS PARA SI...

As manchas de bebidas numa mesa envernizada são um dos pesadelos das donas de casa. A moda actual, que aboliu por completo os «naperons» e outros panos decorativos, exige que se sirvam bebidas e aperitivos em tabuleiros, ou então sobre a mesa nua, o que é realmente mais bonito, especialmente quando o trabalho de marcenaria é digno de se ver. Mas o certo é que, por mais cuidado que haja lá vai sempre uma gota e outra manchar, quantas vezes arruinar, o verniz ou a superfície encerada dos móveis da casa de jantar. Contra isto há vários remédios, o mais drásticos dos quais é mandar envernizar a mesa depois de cada recepção... Mas antes de chegar a tais extremos, pode experimentar-se uma de duas soluções: ou arranjar uma espécie de envelopes bordados, para os pés das taças, solução que pessoalmente nos desagrada por que é pouco estética; ou, então, comprar meia duzia de bases diferentes.

Mas que espécie de bases? Até há pouco, não havia muito por onde escolher, mas numa volta que demos, vimos o mercado já mais abastecido. Como sabem, lá fora não se serve um copo de cerveja sem que se ponha debaixo uma rodela de cartão prensado, geralmente com reclame da marca da cerveja ou de outra bebida. Estas rodelas são decorativas e prestam-se ainda a alimentar a actual mania das colecções. Entre nós, os fabricantes de bebidas não descobriram ainda este meio de fazer propaganda dos seus produtos, e, por isso, se quisermos umas bases teremos de as comprar. Não são caras: as que apresentamos custam 6$00 e são constituídas por vinte quadrados ou rodelas, de várias cores e com uns desenhos cheios de espírito (e

(Continua na página seguinte)

Parabéns a você...

Por fazerem anos nos dias indicados, transmitimos calorosas felicitações ás senhoras e crianças cujos nomes damos a seguir:

Hoje — D. Maria Helena de Faro Viana Portas e D. Maria Flor Oom Monteiro Sacadura, meninas Ana Margarida Campos Lázaro, Maria Guilhermina Alfaro de Oliveira e menino Carlos Jorge Nunes dos Santos.

Amanhã — D. Maria Cristina Ribeiro de Matos Neves Mata e menino Jorge Guilherme Pereira Gomes.

Dia 13 — D. Maria Isabel Guedes de Oliveira Barbosa, D. Carlota Maria Mascarenhas Guedes de Oliveira, D. Angela Ferreira Vieira, e menino Helder Sayal de Carvalho.

Dia 14 — D. Ana Carvalho Monteiro e D. Maria Albertina Leão de Pinho.

Dia 15 — Violoncelista D. Adriana de Vecchi, D. Maria Teresa Ayala São Boaventura e menino João Paulo da Cruz Nunes Godinho.

Dia 16 — Meninas Maria Guilhermina Seixas Pires e Maria da Glória Andrade Gomes.

Dia 17 — D. Astri Wang e menino Carlos Manuel de Oliveira.

Dia 18—D. Maria Candida Correia, D. Maria de Lourdes Silveira Dargent e menino Henrique José Dores Peyssonneau Nunes.

VIMOS PARA SI...

(Continuação da página anterior)

malícia!). Da próxima vez que servir bebidas em sua casa e quiser divertir os convidados que saibam inglês, escolha duas ou três destas bases e verá que temos razão. Se receber senhoras e quiser oferecer-lhes licor, escolha umas bases mais clássicas, como esta rosa da gravura.

As cem maneiras de fazer... café

Não se trata de um novo livro de cozinha, mas dum inventário apressado das muitas e diversas formas de preparar os grãos desta bebida universal. Café á turca, á árabe, de saco, de máquina, café expresso, cafe com brasa á moda de Trás-os-Montes... não podemos aqui enumerar todas as receitas, até porque nem as conhecemos, mas quase podemos garantir que o café e o bacalhau são os unicos géneros que se podem apresentar de cem maneiras diferentes.

As máquinas e maquinetas á venda são tão variadas que não nos atrevemos a indicar marcas, até porque, tal como os automóveis, só depois duma boa rodagem se tiram resultados satisfatórios. Mas vimos esta semana um sistema prático de fazer o mais conhecido de todos os cafés — o de saco. Não

são precisas duas ou três vasilhas diferentes, pois as peças de alumínio estão todas incorporadas umas nas outras. O tempo e o espaço são assim notavelmente reduzidos. E ainda por cima não é caro: para seis chávenas, esta máquina-filtro custa 22$50, e para doze chávenas 30$00. Não precisa ser ligada á corrente e todas as peças se limpam facilmente.

Apenas um grão de fantasia

A's vezes, basta apenas um grão de fantasia para personalizar de maneira inconfundível um presente que se queira dar. A verdade é que, quando queremos oferecer alguma coisa, corremos as lojas á procura dum objecto muito raro (e que não seja caro), duma novidade que esteja pouco batida. Como nem sempre conseguimos este achado, acabamos por, desconsoladamente, oferecer um objecto de série e, então, toda a nossa fantasia se aplica na embalagem vistosa.

Numa festa de casamento é da praxe visitar a «corbeille» da noiva. Foi o que fizemos esta semana e, tal como rezam as crónicas mundanas, lá se viam muitas e valiosas prendas... O que mais nos agradou, exactamente pela nota original, foram dois frascos grandes de vidro escuro, um em verde garrafa e outro em castanho dourado. Eram do mesmo tamanho e do mesmo feitio e destinavam-se, obviamente, a água de Colónia. Até aqui nada de especial. A nota característica, a tal nota pessoal da oferta, estava numas «colciras» de prata iguais ás que agora se usam para marcar as garrafas de bebidas. Em vez de «Porto» ou «Cognac», as coleiras tinham o nome dos noivos. Uma tinha gravado o palavra Pedro, e a outra Isabel. O presente fez sucesso, o que se compreende bem: na prateleira da casa de banho do futuro casal os dois frascos «personalizados» serão bons elementos decorativos e de grande utilidade.

MARIA ADELAIDE

NOTA: — Vimos as bases para copos na *Papelaria Progresso*, Rua do Ouro, 153; a máquina filtro na *Casa Sevilha*, Avenida Almirante Reis, 124; a *Casa Pórtico*, na Rua da Misericórdia, tem frascos análogos aos que vimos no tal casamento.

Como sempre informamos, estas indicações não têm nenhum carácter publicitário.

Publicações recebidas

«BANQUETE»

Com o agrado de sempre, folheámos o n.º 43 de «Banquete», que vem cheio de receitas de bons petiscos para todos os paladares. As costumadas secções «Ementa de cerimónia», «Se tem pouco tempo», «Conserve para amanhã as frutas colhidas hoje», «Há convidados», «Petiscos da nossa terra» e «Ementa familiar» correspondem perfeitamente aos seus títulos e vão resolver os grandes problemas das donas de casa no que respeita a refeições. Muito interessante é também a página destinada ao arranjo das flores para ornamento do lar. Nos consultórios que têm por rubrica «Pela porta da cozinha» cabem sempre inumeras receitas, conselhos e indicações que valem por um curso de culinária.

Emagrecer e não voltar a engordar, só com

OBESYL

Normal ou *Laxativo*

Elimina as gorduras, evita a assimilação, regula o intestino, normaliza o fígado e activa a função renal.

Venda condicionada nas Farmácias
Dec. 17 636 artg. 2.º § 2.º

PERGUNTE PARA SABER...

Envio juntamente uma amostra de tela que julgo servir para os tapetes de Arraiolos e peço que me digam se, realmente, é apropriada para confeccionar esses tapetes.
Fornecem amostras desses tapetes?

ZILDA MARIA

A tela de que nos enviou uma amostra é imprópria para os tapetes de Arraiolos. Fornecemos amostras dos tapetes de Arraiolos a qualquer leitora que as deseje obter. São feitas no material apropriado apresentando várias fases do trabalho e acompanhadas com lição escrita. Cada amostra custa 6$00. O porte é grátis.

Tenho uns talheres antigos, de prata, com cabos de marfim que estão amarelados. Posso conseguir, por qualquer processo, branquear o marfim?

MARIA AMÉLIA DE OLIVEIRA

Mergulhe os cabos de marfim em água oxigenada e lave-os depois em água limpa. De tempos a tempos limpe-os com óleo de linhaça, esfregando-os bem com uma flanela de algodão para que fiquem brilhantes.

Uma cortina para a casa de banho

Para satisfazer o pedido de uma leitora, é hoje publicado este modelo de cortina para uma casa de banho. E' de tecido verde claro, bordada com filosela Ancora, em tons de rosa, salmão, castanho, branco, verde médio e verde escuro. No bordado empregaram-se pontos de fácil execução que podem ser apreciados na gravura ampliada.

O desenho da cortina importa em 8$00, que podem ser enviados, em selos de correio, á Página da Mulher, «Diário de Lisboa», Rua Luz Soriano, 44, Lisboa.

Dê às suas mãos a beleza natural que você deseja... e ele admira.

Cutex foi buscar inspiração às gloriosas cores da própria natureza. A delicada rosa, a imponente orquídea, o radiante coral, e tantas outras. E agora *Cutex* capturou a beleza natural destas cores, especialmente para as suas unhas. É o aspecto de que você gosta, o género de beleza que ele admira, no verniz para unhas aprovado pelo melhor desenhador de modas da América, o célebre OLEG CASSINI.

CUTEX

Fortalece e embeleza as unhas

COLECÇÃO DE INVERNO

(Continuação da página anterior)

rias no cabelo, como se estivessem num baile.

No conjunto, porém, o estilo de Balenciaga continua igual a si próprio. Ao passo que os seus arqui-rivais Dior e Givenchy, os outros «dois magos» da alta costura francesa, preferiram as cinturas marcadas, os casacos de «tailleur» mais compridos e os ombros largos á jogador de raguebi, Balenciaga preferiu alargar os ombros muito ligeiramente em alguns casacos e «tailleurs» e a pôr um cinto bastante lasso, em alguns fatos de saia e casaco. Quase toda a sua colecção, porém, conserva a silhueta que lhe grangeou uma rica clientela internacional: Esbelta, sóbria e fluida.

A sua passagem principiou com trajos de caça, uma paixão que renasce entre os franceses e que invadiu os armazéns de vestuário em série. São conjuntos de fazenda escocesa, com pregas fundas na saia, por vezes colocadas a um lado, e casacos curtos, pelo meio da anca, e soltos com ou sem gola e ombros levemente mais largos do que se usava. Usam-se com botas de cabedal pelo joelho ou com sapatos abotinados e meias aos losangos.

As mulheres que não apreciam as inovações aparatosas ficaram aliviadas ao verem que Balenciaga continua fiel á «redingote» esguia, de gola pequena, e ao casaco de «tailleur» desajustado, até ao nascer da curva da anca, e com ombros naturais ou levemente mais largos. As blusas são geralmente de «jersey» de lã e usadas por fora da saia. Viram-se dois modelos sem mangas, que pareciam feitos de lenços de seda atados uns aos outros.

Na sua série de casacos de abafo, este costureiro, apresentou muitos modelos em preto, com romeiras á espanhola a envolver as espáduas e descendo até uns dedos abaixo do ombro, meios-cintos surgem por vezes nas costas, a rematar duas pregas baixas levemente «evasées». As cores são amarelo-mostarda, verde-azeitona ou branco. Os trajos de passeio aparecem em verde, vermelho-tomate, creme e castanho.

Para «cocktail», os vestidos, geralmente, são pretos, com mangas-romeiras que vão até ao cotovelo e são fendidas para deixar entrever o braço. O corpo sobe discretamente na frente e desce sem exagero nas costas. Há uma série de finos vestidos-sacos em tule faiscante de lantejoulas e pedraria com sombra de cetim. Nos vestidos de noite, transparece a influência espanhola.

Muitas «toilettes» seguem fielmente as linhas do corpo até abrirem em corola abaixo do joelho, em amplos folhos até ao chão.

Os casacos de lã a arrastar pelo chão, para de noite, abundam este ano, em Paris, e Balenciaga não ficou indiferente á moda

Stal

MALHAS DE ALTA QUALIDADE

SISTEMA "FULL FASHIONED"

PREFERIDO EM TODO O MUNDO

PROCURE NOS ESTABELECIMENTOS ESPECIALIZADOS

Vinhos portugueses

(Continuação da 13.ª página)

levesa, generosidade e frescura. E a zona do Dão, no centro do País, onde se produzem as tão apreciadas castas Tourigo e Mortágua de tintos de cor rubi, gosto suave e aveludado? E o Ramisco de Colares, cuja fama remonta até ao século XIII? Mais perto de Lisboa, não devemos esquecer os da casta Arinto, secos, acídulos, aromáticos, cor branco-palha, e os de Carcavelos, generosos, cujo paladar, ao contrário do que acontece ao homem, tanto melhora quanto mais envelhecem! E, recordando ao acaso: os Moscatéis de Setubal, alcoólicos, doces, inpregnados do gosto do fruto; os de Pinhel, nas baixas do Coa, claretes, leves, de características tão agradáveis; os encorpados e saborosíssimos tintos da Bairrada; os aromáticos brancos de Obidos e das Caldas da Rainha; os taninosos de Torres Novas, os brancos do Cartaxo, os licorosos da Estremadura... Juntemos-lhes ainda os espumantes naturais, da Bairrada e de Lamego, as aguardentes tão variadas de região para região, e teremos pela riqueza, sabor e qualidade uma completa frasqueira que preenche, como acima dizíamos, os tipos necessários para acompanhar, sem nada ficar a dever aos vinhos estrangeiros, toda a espécie de ementas e satisfazer os mais exigentes paladares.

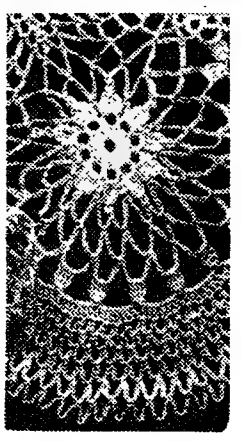
O resto (fácil agora de posse de tais vinhos!) é seguir as regras: generosos, licorosos (secos) e vermutes, como aperitivo. Com acepipes: brancos e espumantes naturais, brutos ou secos. Com peixe e mariscos ou, mais determinadamente, com peixes cozidos, com molho de manteiga ou molhos brancos: vinhos doces. Gratinados e assados: vinhos brancos. Guizados e caldeiradas: vinhos tintos. Com entradas: palhetes e tintos. Com assados e caça: tintos velhos, espumantes naturais, brutos ou secos. Com doces e frutas: generosos e outros licores, meio-doces ou doces, vinhos doces de mesa e espumantes naturais, meio-secos, meio-doces ou doces. Com queijo: generosos e outros licorosos ou, se o queijo for servido antes dos doces e das frutas, vinhos de mesa tintos velhos. Com o café, já se sabe: aguardentes velhas!

LOTES DE TERRENO

Vendem-se a preços entre 20 e 25 contos, local agradável com deslumbrantes vistas de mar e campo e muitos transportes, a poucos km de Lisboa, próximo óptima praia. Fac. de Pag. até 1 ano, descontos a pronto. Óptima aplicação de capital para futura valorização. Resposta a este jornal ao N.º 247.

«Crochet» com duas cores

São de muito bom efeito decorativo os «crochets» que se usam agora feitos em malhas arrendadas, empregando-se linhas brancas e cruas ou com as tonalidades clara e escura de uma só cor. O «crochet» oferece, assim, uns aspectos de contrastes que valorizam de forma notável determinados motivos que de outra maneira passariam despercebidos. É desse género o gracioso centro de mesa que hoje apresentamos ás nossas estimadas leitoras junto com um pormenor ampliado ao tamanho natural para melhor compreenderem a técnica das malhas. Na sua execução empregou-se a linha Mercer Corrente branca e crua n.º 20



O que nos revela a brincadeira das crianças

As atitudes e sentimentos que as crianças demonstram em suas brincadeiras são cheios de significação.

O menino que é mau e violento nos brinquedos pode exteriorizar dessa maneira o ressentimento contra a injustiça com que foi tratado.

A menina quando brinca com as suas bonecas «dramatiza» o ciume que lhe desperta outra criança, se o não pode manifestar de outra maneira.

Essa representação pode dar á mãe uma rápida percepção dos seus próprios métodos de disciplina. A criança passa muitas vezes ás bonecas e animais com que brinca, as repreensões que recebeu. Os seus sentimentos insuspeitados em relação aos pais manifestam-se também, com frequência, dessa maneira.

A ocupação das crianças é brincar, do mesmo modo que a dos pais é trabalhar.

Se o menino pode entregar-se de alma e coração á brincadeira, não lhe será preciso vencer obstáculos de maior para transitar mais tarde para uma ocupação profissional em que sinta prazer.

MANHÃ NA PRAÇA

Os chamados «mercados de bairro» são, durante as manhãs, o centro de toda a actividade comercial das várias zonas da capital. À volta de algumas praças, as ruas vizinhas estão cheias de vendedores ambulantes, cuja mercadoria vai dos alfinetes ás peças de roupa feita ou em tecido, passando pela fruta e pelo peixe... o que não se percebe muito bem, mas é verdade. Às vezes, arranjam-se autênticas feiras de província, por onde circula uma pequena multidão de empregadas domésticas (Deus nos livre de lhes chamar criadas...), de donas de casa pachorrentas, de crianças curiosas e dum numero incrível de velhotas atraídas pelo bulício matinal desta amostra de província instalada no coração de Lisboa. Um elemento que nunca falta: um polícia de giro, que tenta — e consegue — meter na ordem aquele marulhar de vozes e de gentes.

Estas feiras ambulantes á porta dos mercados são proibidas por lei, e todos os comerciantes protestam enèrgicamente. Pagam impostos, pagam ao pessoal permanente, pagam água e luz e, afinal, vêem as lojas vazias, porque os compradores vão arrastados pela ideia de que os ambulantes vendem sempre mais barato. Protestam os lojistas, protestam os polícias, fogem as vendedeiras — daí a cinco minutos volta tudo ao mesmo. São típicas e têm o seu sabor estas «romarias» em redor de algumas praças de Lisboa.

Por dentro, hoje, o ambiente não era lá muito típico, pois a pouca fartura de peixe e uma ligeira subida no preço das hortaliças prenunciava já o Outono. Só a fruta nos situa em pleno Verão, pois continua abundante e acusa pouca subida de preços. Vejamos em pormenor o rol que hoje apontamos:

PREÇO DOS PRODUTOS

Peixe

Pargo mulato 6$70, nero 11$00, imperador 9$50, safio 14$00, sardinha 10$00, peixe-espada 7$00, taínha 8$00, pescada 12$00, 18$00, 24$00 e 33$00, faneca 10$00, garoupa de 15$00 a 21$00, linguado 28$00 e 34$00, lulas 14$00, polvo 10$00, enguia 20$00, caldeirada 14$00, salmonete 46$00, robalinhos 22$00, rabos de cherne 6$40, cachucho 4$50, xaputa 6$00, palma 10$00, carapau 4$00 e 5$00.

Camarão negro a 16$00, berbigão 2$50 e ameijoas 18$00.

Legumes e Hortaliça

Ao quilo: Tomate, desde 1$00 a 2$50; feijão verde, entre 2$50 e 4$00; cenoura, 2$50; cebola, 1$50; abóbora, 12$; alhos 16$; feijão de descascar 4$50; batata, 1$40.

Aos molhos: Agriões, 1$50; grelos, 2$50; nabiças, 1$60; beterrabas, 3$00; rabanetes, 2$00.

A' peça: pepino 1$00; pimentos, $50, alface, desde 1$20; couve lombarda, 2$50 e couve portuguesa, 1$50.

Fruta

Melão, 1$50; melancia, 1$60; um pêssego, tanto podia custar 1$ como 5$00; as bananas continuam entre 8$00 e 18$00; a duzia de maçãs, 7$00 até 25$00; pêras, entre 7$00 e 18$00; uvas, desde 3$00; cada ananás, 25$00.

DONA DE CASA

AS RECEITAS DA LEITORA

Sopa de cogumelos franceses

INGREDIENTES — Uma lata pequena de cogumelos franceses, 2 cubos de caldo de carne Royco, 1 colher de farinha, 1 colher de Vaqueiro, 1 litro e meio de água e sal, q. b.

PREPARAÇÃO — Põe-se a Vaqueiro numa caçarola e juntam-se-lhe os cogumelos cortados em tirinhas muito finas. Antes que comecem a aloirar junta-se-lhes a água e os cubos de caldo Royco. Deixa-se ferver durante 5 minutos em lume brando. Junta-se depois a farinha desfeita no leite, deixa-se ferver mais 2 minutos e serve-se.

AS RECEITAS DA LEITORA

Galinha com arroz de caril

INGREDIENTES — 1 galinha, 100 gramas de Vaqueiro, 200 gramas de arroz, 100 gramas de cenouras, 3 cebolas, 3 alhos franceses, 30 gramas de farinha, 10 gramas de pó de caril, 2 cravos da India, 1 raminho de cheiros, sal e pimenta, q. b. e água, q. b.

PREPARAÇÃO — Amanha-se a galinha, ata-se com um cordel e põe-se numa panela. Cobre-se com água fria e leva-se ao lume. Quando levantar fervura escuma-se. Juntam-se-lhes as cenouras, os alhos, os cheiros, uma cebola onde se espetaram os cravos da India, o sal e a pimenta. Deixa-se ferver durante 2 horas e 1/2 sobre lume regular e com a vasilha mal tapada. Faz-se um molho de caril com 50 gramas de Vaqueiro, onde se refoga ligeiramente uma cebola picada. Junta-se a farinha, o pó de caril e 7 decilitros e meio do caldo da galinha. Deixa-se ferver durante 20 minutos. Em 50 gramas de Vaqueiro refoga-se em lume brando uma cebola muito bem picada e o arroz. Junta-se depois o dobro do caldo da galinha correspondente ao dobro do volume do arroz em cru. Rectifica-se o tempero e deixa-se ferver durante 20 minutos em lume brando com a vasilha tapada. Numa travessa coloca-se o arroz e dispõe-se, por cima, a galinha cortada em bocados. O molho serve-se separadamente numa molheira.

AS RECEITAS DA LEITORA

Pão-de-deus

INGREDIENTES — 500 gramas de farinha, 170 gramas de Vaqueiro, 50 gramas de açucar, 2 ovos, 2 decilitros e meio de leite, 1 chávena de frutas cristalizadas, 1 colher das de chá de fermento de padeiro, 1 pitada de sal e 1/2 chávena de amêndoas picadas.

PREPARAÇÃO — Põe-se a farinha numa tigela e junta-se-lhe o fermento que deve ter sido prèviamente desfeito no leite morno. Amassa-se, juntam-se-lhes os ovos um a um, junta-se-lhe também a Vaqueiro derretida em banho-maria e por fim o açucar. Amassa-se muito bem, juntando-se as frutas cristalizadas cortada em bocadinhos e envolvida em farinha. Põe-se a levedar, coberta com um pano humido, em lugar quente, até a massa atingir o dobro do volume. Dá-se depois uma volta com a massa para a abaixar e deixa-se levedar novamente até atingir de novo o mesmo volume. Deita-se numa forma lisa forrada com papel, pincela-se com gema de ovo, polvilha-se com açucar e cobre-se com os amêndoas. Leva-se a cozer em forno regular.

VICTOR MANUEL

Ex-primeiro empregado do Cabeleireiro Zurique
Comunica às suas clientes que se encontra a trabalhar no

INSTITUTO DE BELEZA JÉSSICA

Rua Febo Moniz, 13, 1.º (à Almirante Reis)
Telef. 40800

QUEIJO TIGRE
INCOMPARAVEL EM SABOR
E RIQUEZA NUTRITIVA

O «DIARIO DE LISBOA» — recebido por avião — vende-se em PONTA DELGADA por intermedio da TABACARIA ESPERANÇA de JOAO LUIS

CONSERVAS DE ATUM MARCA «CORRETORA»

Com atum ao natural e em azeite, da marca «Corretora», é possível variar com facilidade as ementas familiares, sem a preocupação da falta de peixe no mercado.

Atum ao natural, lata de	500 gr	12$50
» » » » »	300 »	7$50
» em azeite, » »	500 »	16$50
» » » » »	300 »	9$50

Se nos pedirem por um simples postal ou pelo telefone, enviaremos, pelo correio, o nosso pequeno folheto de receitas de atum ao natural e uma lista de todos os nossos produtos e seus preços.

À VENDA EM TODAS AS MERCEARIAS

SOCIEDADE CORRETORA, LDA. ★ PONTA DELGADA ★ AÇORES
EM LISBOA: RUA DA CONCEIÇÃO, 125, 2.º, DT.º ★ Telefone 36 23 12

EDUQUEMOS O NOSSO FILHO!

Sabe contar histórias a meninos?

QUE papel devem desempenhar as «histórias» na vida de uma criança?

No seu livro «Como contar histórias ás nossas crianças», C. Bryant apresenta esta definição: «Dar prazer e, pelo prazer, alimentar o espírito.»

São as histórias um meio excelente para nos aproximarmos dos pequenitos. Participaremos das suas emoções, sentir-nos-emos crianças como eles, e assim melhor os compreenderemos.

Quem conta uma história deve senti-la, acompanhar os sentimentos dos personagens. Não é coisa fácil. Até há quem considere esta tarefa a mais difícil forma de representar, uma vez que o narrador deverá imitar a maneira de falar dos diferentes personagens, e até as vozes dos animais, o bramir do vento ou do mar...

As crianças gostam de ouvir a mesma história dez ou vinte vezes, sem nunca se cansarem. No entanto, é conveniente possuir um grande e variado reportório. Histórias simples e verdadeiras, histórias alegres que provoquem gargalhadas, histórias que despertem sentimentos de bondade, outras que dêem asas á fantasia, histórias de animais, etc., transmitirão á criança grande prazer e contribuirão para lhes formar o carácter, se corresponderem aos interesses da sua idade e se, além de válidas, forem contadas com aquela simplicidade que não exclui a graça e a poesia.

O bom narrador serve-se de uma linguagem apropriada e acessível, de imagens simples e convincentes, e evita tudo que induza em erro ou infunda terror, e de máximas sentenciosas e impositivas.

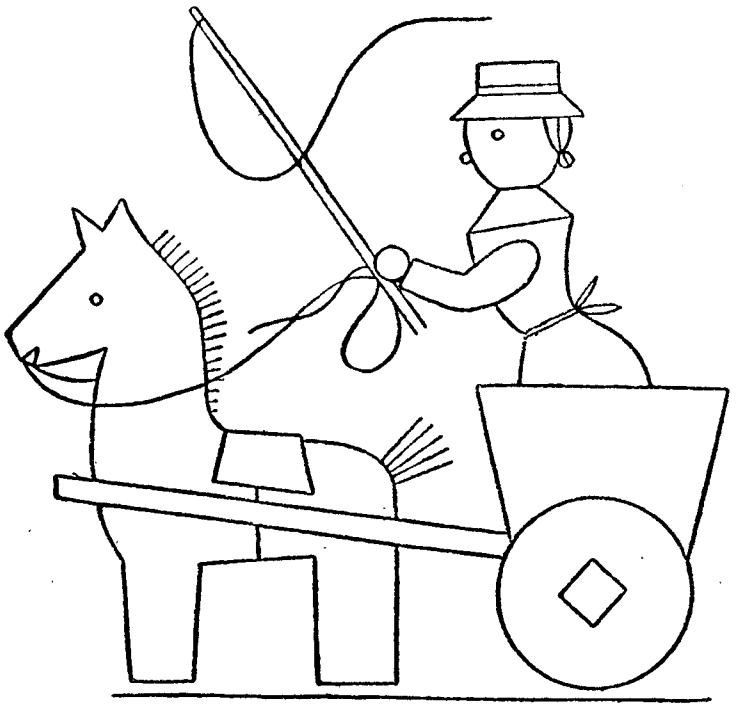
E' preferível contar uma história a lê-la. E' uma forma mais directa de comunicação. A criança sente-se mais á vontade para interromper, perguntar, sugerir novos pormenores ou insistir noutros que conhece muito bem mas nos quais tem gosto em se deter.

Contar histórias a meninos não é tarefa de pouca importancia, muito pelo contrário. Por isso os pais não devem permitir que qualquer pessoa distraia os seus filhos por essa forma, sem saberem como o farão. Porque, se há pessoas que sabem falar ás crianças, muitas outras há que podem prejudicá-las grandemente com as histórias que lhes contam e a maneira como as contam.

Pequenas coisas muito importantes

Há muita gente culta, muito instruída em coisas várias, que ignora as mais elementares regras de higiene, e que dia a dia comete aqueles pequenos delitos contra a saude, que são aparentemente inofensivos, mas cuja soma, com o andar do tempo, acarreta as mais funestas consequências; esta observação aplica-se tanto aos adultos como ás crianças, mas para estas, tais consequências são piores e verificam-se num prazo mais curto, porque o organismo em formação sente mais profundamente as influências do ambiente e das acções que sobre ele exercemos. E os sulcos que elas deixam, quando não levam á morte, ficam gravadas para toda a vida.

PROF. ALMEIDA GARRETT



A senhora lavradora vai ao mercado

Publicámos recentemente o desenho de um lavrador conduzindo uma carrocinha puxada por um cavalicoque—desenho para ser bordado a ponto de pé-de-flor ou com aplicações. Hoje publicamos um desenho semelhante, mas em que a carrocinha é conduzida pela senhora lavradora. Os dois desenhos, alternados, formam uma barra muito engraçada para guarnecer roupas destinadas a crinças, tais como toalhinhas de mesa, colchas, cortinas para o quarto, etc.

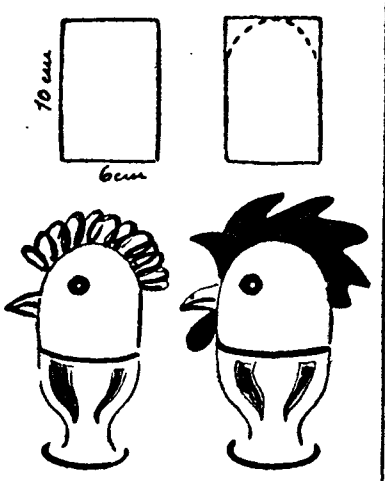
Ideias de mãe habilidosa

A mãe habilidosa vai ensinando os seus filhos a serem igualmente habilidosos.

A mais pequenina, a Gracinha, já sabe fazer recortes de papel muito engraçados. Por isso a mãe não teve duvida de que ela seria capaz de realizar obra de mais responsabilidade... E a verdade é que a Gracinha fez, para os copinhos dos ovos quentes, umas «tampas» muito jeitosas: o senhor galo e a senhora galinha.

Recortou os «bicos» em feltro amarelo (deu-lhes uns pontos ao meio), a «crista» e as «barbas» do galo em feltro encarnado. Depois cortou uns rectangulos de flanela branca, arredondou as partes superiores, coseu com ponto miudinho, voltou, e colocou os «recortes» nos sítios próprios, com pequenos pontos. Em seguida coseu uma continha preta de cada lado, para os olhos. E, com um fio de lã vermelha, deu grandes laçadas no alto da cabeça da «galinha», formando a crista.

A mãe foi dando a sua ajuda, já se vê, mas a Gracinha esteve ocupada, bem disposta, e as suas pequeninas mãos fizeram um óptimo exercício.



A propósito de vitaminas

A vitamina A tem a propriedade de promover o crescimento. Existe no leite cru, manteiga, óleo de fígado de bacalhau. A vitamina C existe no sumo da laranja e do limão, noutros frutos e em vegetais frescos. A sua falta produz o escorbuto. Assim se explica a vantagem de dar frequentemente sumo de laranja ou de limão ás crianças com aleitamento artificial ou misto. A citamina D encontra-se no óleo de fígado de bacalhau. Regula a nutrição geral e a formação dos ossos. A sua falta produz o raquitismo.

APRENDER COM OS MESTRES

A criança com tudo brinca

O ludismo infantil, tão espontaneo, e tão longe ainda, da regra, da conduta fiscalizada, que só tarde, dos 8 anos para cima, se esboça e interessa, reveste-se de tantas e tão variadas formas! A criança com tudo brinca, de tudo se serve para organizar pequenas ficções e pequenas actividades recreativas. Tudo nela, igualmente, lhe desperta curiosidades, apetites sensoriais. Ela gosta de conhecer, pelos seus sentidos e de exercitá-los paciente, insistentemente. O ser infantil é mecanico, dado ao labor físico, material; é predominantemente activo e materialista. Mas que soma de imaginação e de curiosidades ele não mistura a este seu labor mecanico, ao seu fazer e desfazer das coisas, ás suas repetições, ás suas descobertas desinteressadas!

A vida íntima infantil pouco ou nada muda com as situações. Em todo e qualquer lugar as curiosidades, apetites e satisfações das crianças serão os mesmos, manterão a sua originalidade e carácter. Simplesmente, os meios que se lhes proporcionam é que nem sempre têm a elasticidade, o ambito, a riqueza precisa á manifestação ampla daquela vida. E é por isso, também, que as «casas de crianças»: jardins, lares, viveiros infantis, etc., se preparam, quando presididas por reais critérios pedagógicos, par stisfzer e dar um surto natural, suficiente, á exuberancia física e psíquica do seu pequeno povo.

IRENE LISBOA

Doces de fruta para as crianças

OS doces de fruta, as compotas e as geleias são excelentes alimentos energéticos. Constituem sobremesas óptimas para completar a ração alimentar de calorias, visto que não contêm proteínas nem gorduras. E, como no nosso País há uma enorme variedade de frutas saborosíssimas, estas permitem grande variedade de sobremesas agradáveis.

Embora o doce altere o perfume e o sabor da fruta, conservam-se em parte, e assim, mesmo depois de passada a sua época, poderemos ainda deliciar-nos com o aroma e o paladar das frutas nele empregadas.

As receitas que a seguir publicamos permitirão ás nossas leitoras colher um autentico triunfo, principalmente junto das crianças, dos velhos e.... dos gulosos.

Doce de tomate

Escalda-se um quilo de tomate limpo e maduro, com água quente; em seguida tiram-se-lhe as sementes e se por acaso tiver muito liquido, escorre-se. Pesam-se os tomates depois de limpos, junta-se-lhes igual peso de açucar, uma casca de limão e um pau de canela, leva-se a lume vivo e mexe-se.

Logo que faça estrada no fundo do tacho, está pronto. Tira-se do lume, deixa-se arrefecer e guarda-se.

Figos cristalizados

Picam-se dos quatro lados com um palito, de maneira que o furo não passe de um lado ao outro, quatro quilos de figos moscatel, que estejam maduros, tenham pé e não tenham a capa rota. Deitam-se num tacho com água a ferver, e deixam-se ferver um pouco. Em seguida tiram-se para uma terrina, deita-se-lhes a água por cima e abafam-se. No dia seguinte lavam-se até a água sair limpa, põem-se a escorrer sobre uma rede, arrumam-se novamente na terrina, deita-se-lhes em cima um decilitro e meio de alcool a 90° e tapam-se.

Levam-se ao lume três quilos de açucar pilé com um pouco de água, deixa-se tomar ponto de cabelo, deitam-se-lhe dentro os figos e o alcool que quase se evaporou, e deixa-se ferver um pouco. Em seguida tiram-se novamente para a terrina e guarda-se a calda.

No dia seguinte deitam-se de novo na calda e deixam-se ferver um bocado. Repete-se esta operação durante três dias, que é quando os figos ficam cozidos e a calda muito reduzida. Deixam-se secar sobre uma rede. Podem conservar-se assim muitos meses.

Pudim de maçãs

Unta-se com manteiga uma forma lisa.

Descascam-se oito a dez maçãs de tamanho regular, tira-se-lhes o centro, cortam-se ás rodelas, e vão-se colocando na forma, camadas sucessivas de maçãs, polvilhadas com açucar e canela. Por fim batem-se quatro ovos, deitam-se por cima das maçãs e leva-se ao forno a cozer.

Está pronto quando, inclinando a forma, a calda aparecer transparente.

A SAÚDE DOS NOSSOS FILHOS

NO desenvolvimento geral do organismo e no trabalho de transformação da criança em adulto há dois períodos em que o organismo sofre um grande abalo. Em geral os pais não ligam a estes períodos a importancia que merecem, e tal desleixo é a causa principal de grandes desgostos que sofrem mais tarde.

Os períodos mais críticos no decorrer do desenvolvimento do organismo são aqueles que precede a primeira mudança dos dentes e o período da puberdade.

Uma boa atenção dos pais durante estes períodos consegue não só que o organismo se não ressinta e que a criança se desenvolva normalmente, como ainda pode conseguir a correcção de muitos males hereditários. As crianças bem vigiadas durante estes períodos transformam-se em rapazes e raparigas fortes e de cores sádias. A maior parte destas crianças abandonadas de cuidados, principalmente quando um dos seus progenitores é fraco, raquítico, escrofuloso, tuberculoso, sifilítico, etc., dão mais tarde rapazes e raparigas pálidos, olheirentos, fatigando-se ao mais leve esforço, de peito encolhido, costas abauladas, pernas arqueadas e temperamento triste, melancólico.

Se a correcção necessária não se fez no primeiro período, que vai dos 4 aos 7 anos, deve sempre fazer-se no segundo período, dos 12 aos 16 anos, período ainda mais crítico, no qual ainda muito se poderá fazer. Em caso de necessidade, prolongar-se-á o tratamento até mais tarde.

É claro que, em qualquer caso, todo o tratamento será prescrito e dirigido pelo médico.

O menino tem um ano

DESDE que se mantém sentado sem esforço, o menino passa algum tempo dentro do parque, sobre um cobertor, onde tem liberdade para se mover á vontade, e como muito bem lhe apeteça, nesse pequeno mundo sem perigos e com brinquedos apropriados.

Nesta idade, ele pode ter períodos de progresso e outros de regresso, o que é absolutamente normal.

Deve ter liberdade para fazer as suas primeiras descobertas e experiências. E' inutil e antipedagógico impedi-lo, mas deve retirar-se do seu raio de acção tudo o que seja frágil ou perigoso.

A. B. C. dos educadores

A

Em matéria escolar — como em qualquer outra — evitem-se as comparações. O ultimo aluno de uma turma que consegue fazer alguns progressos pode ter mais mérito do que o primeiro da classe que mantém a sua classificação.

B

Os pais não gostam de conviver e recebem os amigos raramente? Cuidado; talvez mantenham as crianças em isolamento exagerado e isso pode contribuir para que elas mais tarde se não adaptem á vida social.

C

Pelo facto de a menina andar a estudar, não se deixe de lhe incutir os hábitos e ensinamentos que farão dela uma boa dona de casa. A cultura não pode disfarçar nem sequer atenuar o desmazelo e o desconhecimento do bom governo do lar. Uma educação familiar e doméstica perfeita é um dos mais seguros factores da felicidade.

OS TRABALHOS PRODUZIDOS PELOS FAMOSOS AMPLIADORES

me opta

serão o seu supremo orgulho como amador fotográfico!

me opta

AGORA A PREÇOS SENSACIONALMENTE BAIXOS

À VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS

Distribuidores:

Soc. de Repr. M. Simões Jr. Lda.

Rua da Conceição, 46 1.º Telef. 31545-LISBOA

DMC

DOLLFUS MIEG & CIE., S. A., de Mulhouse, França vem comunicar que a partir de 15 de Setembro de 1963, a sua representação e distribuição geral para Portugal, passará a ser exercida pela firma CANCELA & CIA., Lda., com Sede em Lisboa, na Rua de S. Bento, 365-A — Telefone 366158 —

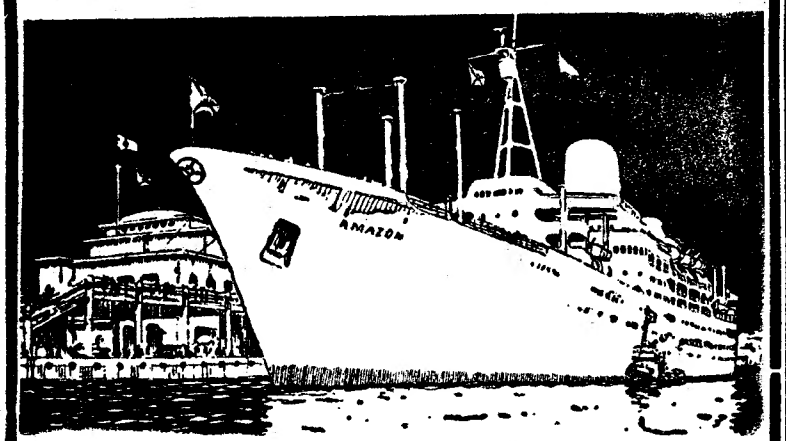
DOLLFUS MIEG & CIE., S. A.

CANCELA & CIA., LDA., com sede em Lisboa, na Rua de S. Bento, 365-A, telefone 366158, tem a honra de comunicar que a partir de 15 de Setembro de 1963, passará a representar exclusivamente para Portugal, a firma DOLLFUS MIEG & CIE., S. A. de Mulhouse — França —

CANCELA & CIA., LDA.

Em AGUEDA o «DIARIO DE LISBOA» encontra-se á venda na agência Raul Conde.

Mala Real Inglesa



Para:

RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES

ARLANZA — Setembro, 19
AMAZON — Outubro, 17
ARAGON — Novembro, 14

Para: LONDRES

AMAZON — Setembro, 22
ARAGON — Outubro, 13
ARLANZA — Novembro, 3

RECEBEM PASSAGEIROS EM 1.ª 2.ª E 3.ª CLASSES E CARGA GERAL E DE FRIGORIFICO

AGENTES EM LISBOA

Para Paquetes da Classe «A» e Passagens de 1.ª e 2.ª Classes
James Rawes & Co. Ltd.
Rua Bernardino Costa, 47 — Tel. 323232 e 35331 (5 linhas)
Para Passagens de 3.ª Classe
E. Pinto Basto & C.ª Ld.
Av. 24 de Julho, 1-1.º — Tel. 31581 (10 linhas)

Grimaldi-Siosa Lines

SERVIÇO COMBINADO

O PAQUETE RAPIDO **«ASCANIA»**

EM 29 DE SETEMBRO PARA:

FUNCHAL, TRINIDAD, LA GUAIRA, CURAÇAO e KINGSTON

Reserva de lugares em 1.ª classe e turística, a preços muito económicos

AGENTES GERAIS

SOCIEDADE MARITIMA ARGONAUTA, LDA.

72-D, Avenida D. Carlos I — Telefones 665054 672319

S. R.

Ministério da Economia

SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA

Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos

ÉDITOS

Faz-se publico que nos termos e para os efeitos do art. 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei N.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, em todos os dias uteis, durante as horas de expediente, e pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário do Governo», o projecto apresentado pela União Eléctrica Portuguesa para o estabelecimento de um ramal aéreo, provisório, a 30 kV, com 145 m, do apoio n.º 1 do ramal para Burmeister & Wain de Portugal ao apoio n.º 2 da linha para MOVAUTO-Montagem de Veículos Automóveis, Lda., na freguesia de S. Sebastião, concelho de Setubal.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, ou na Secretaria daquela Camara Municipal, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, em 6 de Setembro de 1963.

O Engenheiro Chefe
Humberto dos Santos

S. R.

Ministério da Economia

SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA

Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos

ÉDITOS

Faz-se publico que nos termos e para os efeitos do art. 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei N.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, e na Secretaria da Camara Municipal do Concelho de Setubal em todos os dias uteis, durante as horas de expediente, e pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário do Governo», o projecto apresentado pela União Eléctrica Portuguesa para o estabelecimento de uma linha mista, a 30 kV, com 1480 m, parte aérea com 1280 m e parte subterranea com 200 m, da subestação da Cachofarra ao posto de transformação da «MOVAUTO-Montagem de Veículos Automóveis, Lda.», na freguesia de S. Sebastião, no referido concelho.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, ou na Secretaria daquela Camara Municipal, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, em 7 de Setembro de 1963.

O Engenheiro Chefe
Humberto dos Santos

S. R.

Ministério da Economia

SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA

Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos

ÉDITOS

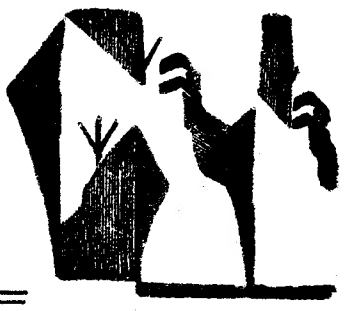
Faz-se publico que nos termos e para os efeitos do art. 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei N.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, e na Secretaria da Camara Municipal do Concelho de Sines em todos os dias uteis, durante as horas de expediente, e pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário do Governo», o projecto apresentado pela União Eléctrica Portuguesa para o estabelecimento de um ramal aéreo, a 30 kV, com 815 m, do apoio n.º 92 da linha Alcácer-Sines ao posto de transformação da captação de águas de Monte Feio, da Camara Municipal de Sines, no referido concelho.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, ou na Secretaria daquela Camara Municipal, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, em 7 de Setembro de 1963.

O Engenheiro Chefe
Humberto dos Santos

SOCIEDADE GERAL



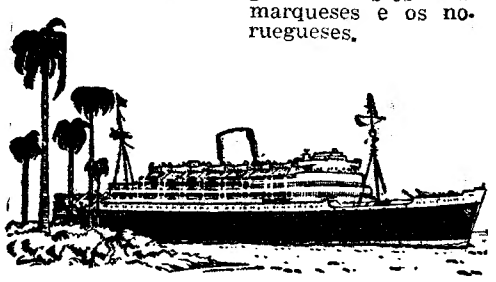
LISBOA — R. dos Douradores, 11 — Tel. 37 01 51 (8 linhas)
PORTO — Rua do Bolhão, 192-2.º — Telef. 25559

CARREIRAS	
METRÓPOLE ÁFRICA	**Para: LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES (escala prèviamente LEIXÕES)** N/M — «RITA MARIA» a 16/9/63. Carrega em LISBOA de 11/9/63 a 13/9/63. Carga Frigorífica a 14/9/63 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª Classes (A bagagem de porão dos Srs. Passageiros embarca a 14/9/63) **Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (escala LEIXÕES)** N/M — «ALFREDO DA SILVA» a 25/9/63. Carrega em LISBOA para BISSAU a 21/9/63 e para CABO VERDE a 23/9/63. Carga Frigorífica a 24/9/63 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe e Turística (A bagagem de porão dos Srs. Passageiros embarca a 24/9/63)
NORTE EUROPA ÁFRICA	**Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES** N/M — «BRAGA» á carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS de 3/9/63 a 13/9/63. Em LISBOA, só para MATADI a 18/9/63 N/M — «BRAGANÇA» á carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS de 23/9/63 a 4/10/63. Em LISBOA, só para MATADI a 9/10/63
ÁFRICA NORTE EUROPA	**Para: ANVERS, ROTERDÃO, BREMEN e HAMBURGO** N/M — «BELAS» á carga nos portos de ANGOLA de 23/9/63 a 28/9/63 N/M—«BRAGA» á carga nos portos de ANGOLA de 15/10/63 a 21/10/63
PORTUGAL NORTE EUROPA	**Para: ANVERS e HAVRE** N/M—«CARTAXO» a 20/9/63. Carrega em LISBOA a 19/9/63 e 20/9/63 **Para: ROTERDÃO e ANVERS** N/M — «COVILHÃ» a 2/10/63. Carrega em LISBOA a 1/10/63 e 2/10/63

PEQUENO MAGAZINE

VIAJANTES

Os escandinavos passam por ser os indivíduos que mais viajam. Segundo uma estatística recente, um em cada doze suecos passa as férias no estrangeiro. Seguem-se-lhes os dinamarqueses e os noruegueses.

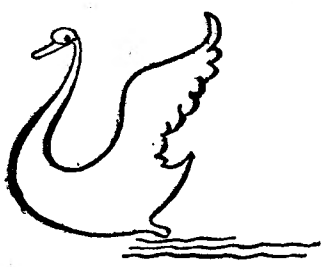


O VÍCIO DO ÓPIO

Um médico inglês, o professor Shaw, conseguiu curar trinta e seis fumadores de ópio que se prestaram a ser submetidos ao tratamento. Para a cura foram apenas necessários três dias, aos quais se seguiu um processo psíquico de efeitos complementares. É a primeira vez que se consegue recuperar vítimas do terrível vício.

O CORREIO na CHINA de outros tempos

Em épocas muito remotas, os chineses dispunham de um serviço de transportes a larga distancia que funcionava eficazmente. Tinham para o efeito um bando de gansos amestrados aos quais confiavam a correspondência entre os magnates do país. O voo firme destas

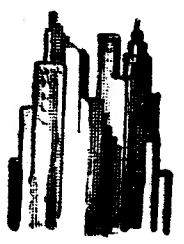


corpulentas aves á velocidade de cerca de 75 quilómetros por hora a que se deslocam, fosse qual fosse o tempo que fizesse, dava-lhe tanto prestígio entre os funcionários do Celeste Império que um ganso, com as asas abertas, continua a ser hoje o emblema que figura na bandeira postal chinesa.

— Compra-o, mãesinha! Será o meu travesseiro...

BOM NEGÓCIO

O holandês Peter Minnit comprou aos índios em 1626 por um lote de contas de cristal uns trapos vermelhos e botões de cobre, tudo isso no valor

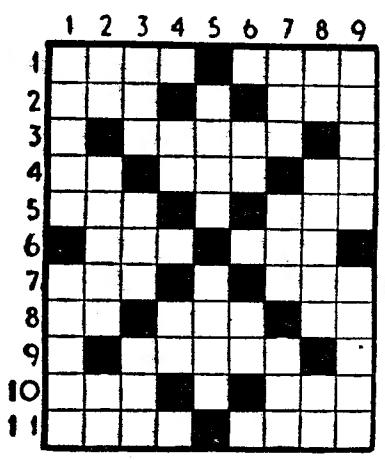


de vinte e quatro dólares, a ilha de Manhattan onde se ergueria mais tarde Nova York. Foi sem dúvida a melhor operação comercial levada a cabo sobre este terreno, onde tantos outros negócios frutuosos já se realizaram.

Palavras cruzadas

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 3146



HORIZONTAIS: 1 — Sentença. Terra nova e arroteada de fresco. 2 — Governanta. Cólera. 3 — Beber. 4 — Artigo definido. Doença. Rio de Itália. 5 — Preposição e artigo definido (pl.). Isolados. 6 — Botequim. Oferecer. 7 — Cincho. Preposição. 8 — Pedra de moinho. Claridade. Ruim. 9 — Plataforma a certa altura de um mastro. 10 — Pátria. Pêlos de certos animais. 11 — Camareiras. Discursas.

VERTICAIS: 1 — Vila e concelho do distrito de Faro. Afia. 2 — Preposição. Sobreiro. Nesse lugar. 3 — Doença. Sadio. Grande. 4 — Prefixo de negação. Nota musical. 5 — Faldas. Escuta. 6 — O mais. Nome de uma letra. 7 — Troçar. Catedrais. Fileira. 8 — Viração. Mas. O mais. 9 — Cidade do distrito de Faro. Multidão.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 3145

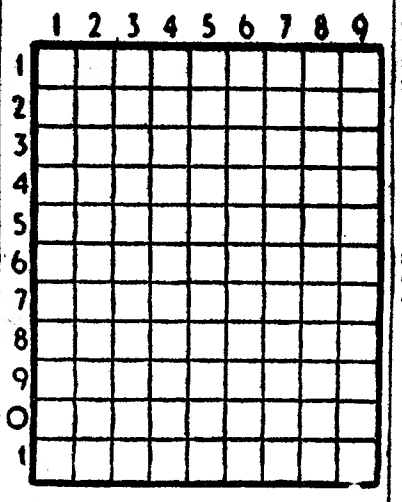
HORIZONTAIS: 1 — Coa. QUAL. 2 — As. Puni. 3 — Trairem. 4 — Adies. Ova. 5 — Casem. Aí. — 6 SS. AC. 7 — DL. Ornam. 8 — ELE. Atear. 9 — Alteres. É. 10 — Aram. Lá. 11 — Elas. TAL.

VERTICAIS: 1 — CASA. Ideal. 2 — Os. DC. LLL. 3 — Tias. Etal. 4 — Presso. Era. 5 — Quase. Ratas. 6 — Uni. MANTÉM. 7 — Airo. Cães. 8 — Eva. Má. Lá. 9 — Amais. Real.

Provérbio: QUAL ELE É TAL CASA MANTÉM.

(NOVA MODALIDADE)

Problema n.º 6091



HORIZONTAIS: 1 — Género de palmeiras de que se conhecem oito espécies na América tropical. 2 — Apre. Serra de Portugal. 3 — Cuidado. 4 — Rio da Russia. Sapo do Amazonas. 5 — Empunhar. Rio da China. 6 — Abata. 7 — Ruido. Pega. 8 — Aqui. Língua que antigamente se falava ao N. da França. Estrépito de desmoronamento. 9 — Içar. Borboleta diurna. 10 — Pequeno barco de recreio. Planta de aplicação culinária. 11 — Tritures. Estremidades dos braços.

VERTICAIS: 1 — Ruim. Oferecer. Irmão de Abel. 2 — Cinchos. Grande sala. 3 — Relativo a Urano. 4 — Culpado. Ruidos. 5 — Pronome pessoal. 6 — Filtre. Calculam. 7 — Conjunto dos países que seguem a religião dos maometanos. Esteiro. 8 — Planta vivaz e medicinal. Acto de aripar. 9 — Apelido. Larva das feridas dos animais. Costumes.

Solução do problema n.º 6090

HORIZONTAIS: 1 — Cleópatra. 2 — Oiro. Soer. 3 — Dá. Da. 4 — Riso. Goia. 5 — Ia. Lar. Só. 6 — Cesar. 7 — Má. IV. 8 — Lã. Asi. As. 9 — Elas. Regi. 10 — Macedónia. 11 — Asas. Saro.

VERTICAIS: 1 — Co. Rim. Lema 2 — Lidia. Malas. 3 — Eras. Cá. Aça. 4 — Oó. Olé. Ases. 5 — Asas. 6 — Ás. Grã. Irós. 7 — Todo. Ri. Ena. 8 — Reais. Vagir. 9 — Ar. Aos. Sião.

SEGUROS

Em automóveis e todos os ramos, pagamento a pronto e com facilidades em prestações mensais. Carta para Apartado, 1.011, Lisboa-1.

Em MOSCAVIDE o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se à venda na TABACARIA AUGUSTO DA SILVA CARVALHO, Av. de Moscavide, 28.

Festas e romarias

Na Moita do Ribatejo

MOITA DO RIBATEJO, 11.—Terminam hoje, com uma sessão de fogo de artifício, preso e no ar, as festas em honra de Nossa Senhora da Boa Viagem.

De manhã, houve alvorada, com morteiros e zés-pereiras, e a terceira e ultima largada de touros, na Avenida Dr. Teófilo Braga.

De tarde houve um concerto pela banda da Sociedade Filarmónica Capricho Moitense e um festival taurino.

Às 20 horas, chegam as bandas das Sociedades Filarmónicas 1.º de Dezembro, de Montijo, e Humanitária, de Palmela, que darão um concerto até á meia-noite e meia hora.

Em Sobral de Monte Agraço

SOBRAL DE MONTE AGRAÇO, 11.—As festas e a feira de Verão desta vila prosseguiram hoje, com alvorada, largada de dois touros, num recinto reservado na praça principal, e o 18.º Circuito Ciclista do Sobral, para amadores, num percurso de 70 quilómetros.

Às 20 horas, são esperados os ranchos de Torres Novas e dos Camponeses de Riachos que se exibirão á noite, dando um concerto a banda dos Bombeiros Voluntários locais.

O programa de amanhã é o seguinte: ás 15, gincana de bicicletas motorizadas; ás 22, baile.

Em Ervedal

ERVEDAL, 11.—Nos dias 14, 15 e 16 do corrente, efectuam-se nesta localidade festividades em honra do seu padroeiro, São Barnabé, e de Nossa Senhora de Fátima.

No domingo, é aqui esperado o prof. Antunes Varela, ministro da Justiça, que assistirá a um almoço de confraternização.

Em Vale do Corvo

ÉVORA, 11.—No próximo domingo efectua-se a tradicional romaria do Senhor Jesus dos Aflitos, que é venerado no sítio de Vale do Corvo, perto desta cidade, que é uma das mais concorridas da região, devido, em parte, á facilidade de transportes ferroviários.

Haverá carreiras sucessivas de automotoras.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

Kelvinator

PODEROSA E MAIS ANTIGA ORGANIZAÇÃO DE RENOME MUNDIAL DE REFRIGERAÇÃO ELÉCTRICA PARA O LAR

50 ANOS

AO SERVIÇO DA REFRIGERAÇÃO

O FRIGORÍFICO DE RENOME MUNDIAL

EM EXPOSIÇÃO NOS DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

Alvo
R. José Falcão, 57

Casa José Costa
R. S. Paulo, 11-13

Electro Luminosa, Ld.ª
R. Ant.º P. Carrilho, 30

Freijota
Av. Liberdade, 136-A

J. Azevedo & Silva, Ld.ª
Cruzes da Sé, 19-1.º

J. E. Moreira
R. Prior do Crato, 33

Sabei
Av. Praia Vitória, 1-B

Soter
Rua 1.º Maio, 138

e Companhias Reunidas Gás e Electricidade, R. Garrett, 2 e R. Boavista, 39

Radiolar, Ld.ª
Almada

MARLO

O HOMEM DO ESPAÇO

Por PHIL EVANS e TOM COOKE

sob a orientação científica do dr. J. M. LEVITT

596

*** O CASO *** DAS LÂMINAS DE DAMASCO

por Vincent Starrett

FOLHETIM SEMANAL DO

Diario de Lisbôa

11

RESUMO DOS CAPITULOS ANTERIORES — Jimmie Lavender foi contratador por John Everingham, inventor de um novo processo de temperar o aço de Damasco, para entregar a sua fórmula secreta em determinada direcção na Europa. Everingham foi alvo de um atentado, ao chegar a casa de Lavender. Ele diz que inimigos desconhecidos procuram apoderar-se do seu invento. J. L. e o seu amigo Gilly, escapam a dois pistoleiros que os perseguem até um aeroporto de Chicago. Em Nova York, são detidos por um suposto detective da cidade que lhes exige a entrega do «sobrescrito».

CAPíTULO III

O suposto detective acenou a cabeça.

— Sinto muito — murmurou, enfiando a mão na algibeira interior do casaco de Lavender. Iluminou-se-lhe o olhar á vista de um longo sobrescrito branco. Revistou-nos minuciosamente, e depois transferiu as suas atenções para as nossas bagagens.

— Creio ser este — disse por fim.

— Não tenha duvidas disso — concordou J. L.

— Então só me resta dizer-lhes adeus.

12

O motorista travou o carro e nós apeámo-nos.

— Para falar verdade — disse o pseudodetective com um sorris — não esperava que isto fosse tão fácil.

Jimmie limitou-se a encolher os ombros, enquanto o táxi desaparecia. Ponderou então na nossa situação, mas a espera não foi longa. Surgiu um automóvel particular que se dirigia á cidade e Lavender deu um passo em frente, de mão erguida. O nosso cartão da polícia eliminou todas as possíveis objecções.

— Entrem — disse o motorista.

— Caso não se afaste muito do seu caminho — pediu Lavender — agradecia nos deixasse no cais da Rua 19. — Virando-se para mim, acrescentou:

— Vai ser o diabo, Gilly, quando eles descobrirem que aquele sobrescrito era falso. Prepará-lo ontem á noite quando tu dormias.

— Mas então onde pára o original? — perguntei, abismado. — Não o tens contigo.

— Nem nas bagagens — respondeu o meu amigo. — Um autêntico quebra-cabeças, hã? Vejamos se o consegues decifrar antes de chegarmos á Europa.

O «Arabic» saiu ás cinco da tarde, mas nós tratámos de ir para bordo imediatamente, a fim de assistirmos á chegada dos passageiros. Às 5 em ponto, o paquete afastou-se do cais e, lentamente, fez rumo ao mar.

— Bem vês — explicou J. L., quando nos sentámos nas cadeiras da coberta, á espera da chamada para o jantar. — Eles procuram apoderar-se dos papéis sem grandes incómodos. A sua próxima tentativa será uma devassa ao nosso camarote. Quando virem falhados os seus intentos, haverá então uma tentativa mais séria nas nossas pessoas. Se essa também falhar, tentarão raptar-nos quando desembarcarmos em Southampton. Podes estar certo de que a esta hora, os cabos telegráficos estarão ocupados.

A próxima tentativa não se fez esperar muito. Quando regressám a o camarote, depois do jan-

13

tar, descobrimos que fora visitado... e por uma mulher.

— A encantadora sr.ª Kate Eberhardt — murmurou Lavender, olfactando o ar. — Achei-a demasiado amável á mesa.

Essa Eberhardt sentara-se á nossa mesa. Apresentara-se como uma viuva de Massachusetts em viagem para a Europa. Era uma linda mulher, baixinha e morena, cujas maneiras reuniam uma certa franqueza e ingenuidade.

— Repara que paira no ar um leve aroma do seu perfume — continuou Jimmie. — É um perfume persistente. Ela devia ter feito atenção a isso, quando desceu para jantar. Mas que perita, Gilly! Outra pessoa qualquer estaria pronta a jurar que o nosso camarote não foi visitado depois que o deixámos.

Passaram-se alguns dias sem que voltássemos a ser molestados. Os nossos adversários deviam estar confusos a respeito do esconderijo que tínhamos arranjado. Eu pelo menos, «estava»...

Um dos comensais que se sentava á nossa mesa era um indivíduo enorme, chamado Champ Chambers. Como todos os homens grandes — em teoria — era bem-humorado. Mas a sua afabilidade, a meu ver, era quase sinistra. Veio ter connosco, após a refeição da tarde.

— Acabo de saber que o meu amigo é o célebre Jimmie Lavender de Chicago! Que diabo está o meu amigo a fazer a bordo de um paquete. Que género de celerado vem o senhor a perseguir?

J. L. ficou aborrecido, mas respondeu delicadamente:

— Os detectives também têm direito a umas férias, não lhe parece?

Mas Chambers soltou uma risada, e acenou um dedo grosso para nós.

— Desconfio que me está a passar a perna — disse. — Mas agora, falando sério, gostaria de lhe fazer uma pergunta. Se o senhor tencionasse passar um pequeno mas valioso artigo aos direitos, onde o ocultaria? Os funcionários das Alfandegas

14

são muito vivos, hoje em dia. Mas tenho a certeza de que o amigo seria capaz de os enganar...

— Um artigo pequeno? — repetiu Lavender. — Mas que espécie de artigo? Mais pequeno que um anel? Ou algo comprido e chato como um sobrescrito?

Os seus olhares cruzaram-se num desafio.

— Está bem — repetiu Chambers com uma risada. — Suponhamos que se trata de um sobrescrito...

— Mesmo até um sobrescrito é dfícil de esconder — disse Lavender. — Não pode ser senão escondido dentro de outro. Se não fosse demasiado espesso, eu escondê-lo-ia talvez entre mil outros envelopes, ou, falhando isso, não tentaria escondê-lo. Aquilo que geralmente está visível, é o que menos salta á vista, por vezes. Não concorda?

— Sem duvida nenhuma — concordou Chambers com uma gargalhada estrondosa. — Mas acho que o meu amigo procura iludir a minha pergunta.

— Pelo contrário — assegurou Lavender. — Asseguro-lhe que lhe falo com toda a sinceridade.

— E isso, Gilly — disse-me ele um pouco mais tarde — dará que pensar ao nosso velho Chambers. Será ele o nosso próximo adversário.

Foi na noite da véspera de chegarmos a Cherburgo, que o homem passou ao ataque. Lavender e eu ocupávamos as nossas cadeiras favoritas a bombordo do navio. Era quase meia-noite, quando Chambers surgiu ao nosso lado, da escuridão.

— Tomei uma decisão sr. Lavender — disse ele bruscamente. — Usarei da mais completa franqueza consigo.

A voz de Jimmie parecia quase sonhadora.

— Sim — murmurou ele. — Acho uma ideia magnífica.

— Conhece o propósito da minha presença a bordo — prosseguiu Chambers. — Há outros também a bordo, com a mesma missão; de forma que se eu falhar, a causa não estará perdida. Acabaremos por sair vitoriosos.

15

— Talvez — disse Lavender, pondo-se de pé.

— Nada o convencerá a passar-se para o nosso campo? — perguntou Chambers

— Nada.

Um murro tremendo do homem passou a roçar o ombro de Jimmie. Fora-lhe desferido ao queixo. O que se passou a seguir, foi tão rápido que nem pude ver bem. Mas os conhecimentos que Jimmie tinha do judo foram-lhe uteis mais uma vez. O grandalhão pareceu voar através da coberta, indo esboroar-se contra um ventilador.

Chambers pôs-se instantaneamente de pé. O luar reflectiu-se na lamina da faca que ele empunhava quando arremeteu contra o detective.

— Largue essa arma, Chambers! — ordenou J. L. — Largue-a ou disparo!

A pistola de Jimmie estava apontada para o seu assaltante, que se deteve imediatamente. A faca tilintou na coberta. Com um pontapé, Lavender atirou-a á água.

(Continua)

PARA VAPOR, LIQUIDOS, GASES, ETC.

Mangueiras Metálicas Flexíveis

PARA ALTAS E BAIXAS PRESSÕES
GRANDE STOCK

SOFAI, LDA.

AV. JOÃO XXI, 20-C — Telef.: 721195/722760
LISBOA

DINHEIRO

SOBRE PROPRIEDADES
(urbanas e rusticas) e
AUTOMÓVEIS
BOAS CONDIÇÕES, RAPIDEZ E SIGILO

ORCOSI

R. 1.º Dezembro, 45-3.º, E.
Telefs. 367444/323172

DINHEIRO

EMPRESTA-SE com rapidez qualquer quantia em 1. ou 2. hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. CASA LAIRES Rua da Prata, 291, 2.º dt.º — Telefones 325487 - 370618.

FOLHA-DE-FLANDRES
SEMPRE A PREÇOS MUITO ACESSÍVEIS
CICC, LDA. - RUA D. JOÃO V, 7-1.º
LISBOA - TELEFS. 68 41 41/2/3

FÁTIMA

GRANDE PEREGRINAÇÃO
Dias 12 e 13

Excursão em autocarro, visitando Castelo do Bode, Tomar, Batalha Alcobaça e Nazaré.

Informações e Inscrições:
TURIJORGE
P. Londres, 9-B — Tel. 72 49 57
AUTOCARROS
EDUARDO JORGE
Agência em Lisboa na R. Jardim do Regedor, 35
Tel. 30971 — 30972

HORARIO DOS COMBOIOS

Tranvias Lisboa-Azambuja

Previne-se o Público de que, a partir de 8 de Setembro, são feitas alterações ao horário de alguns comboios tranvias Lisboa-Azambuja, pelo que se recomenda a consulta do novo cartaz-horário, já afixado nas estações.

FRIGORÍFICOS

BOSCH · FRIGECO · LINDE · BRANDT
GENERAL ELECTRIC · PHILIPS
PHILCO · FRIMATIC · BENDIX
FIAT · AUTOVOX · WESTINGHOUSE
ADMIRAL · PONTIAC · INDESIT

A PRONTO
OU A PRESTAÇÕES NA

Bardo

É MAIS BARATO

AVENIDA DA LIBERDADE, 131 • CALÇADA DA ESTRELA, 6-8

DESPORTOS

ESTA NOITE NO RESTELO

Benfica-Sporting
na final da Taça de Honra
e Belenenses-Atlético para os 3.º e 4.º lugares

Termina, esta noite, no Estádio do Restelo, a 5.ª Taça de Honra, da Associação de Futebol de Lisboa, e pela segunda vez serão finalistas o Benfica e o Sporting, que se defrontaram em 1961, tendo, então, vencido os «leões» por 3-0.

Para os 3.º e 4.º lugares, jogam o Atlético e o Belenenses.

O interessante torneio depara, portanto, com um valioso desfecho, precisamente aquele que o publico lisboeta mais aprecia — o embate entre os rivais de sempre, o que se verifica, pela primeira vez, esta época.

Na jornada anterior, efectuada no passado sábado, o Sporting e o Benfica venceram os seus adversários, Atlético e Belenenses, por 5-3 e 1-0, respectivamente, sem demonstrarem uma nítida superioridade, a despeito da experincia dos «leões», que prevaleceu num confronto em que a juventude abundava na parte contrária. A maturidade técnica, de ordem individualista, influiu no despique, mas ficou-se á espera de um «sintoma definido» quanto á influência do novo treinador, o brasileiro Gentil Cardoso. Contudo, o «onze» apresentado revelou uma solução transitória dado que alguns titulares ficaram de fora, a contas com lesões.

Já o Benfica teve pela frente um antagonista diferente que lutou em pé de igualdade. O facto serviu para provocar nos «encarnados» uma exibição de nível inferior ás produzidas em Cádis, e, por conseguinte, terá agido como aviso quanto ás intenções dos clubes portugueses. Significa tal que os «encarnados» terão de estar preparados para o máximo de dificuldades.

Fernando Mendes cujo reaparecimento está anunciado para hoje na equipa do Sporting

Em relação ao jogo desta noite, o problema, como é óbvio, integra-se na natureza de uma final, onde tudo é possível acontecer. Mas não deixa, também, de sugerir o desejo de rectificação por parte dos dois «onzes» — o do Benfica, a tentar solucionar o problema do meio-campo por forma a extrair o maior rendimento possível do seu poderoso ataque; o do Sporting, a visar obter uma manobra moldada na velocidade e na eficácia.

O choque promete, portanto, uma série de lances emotivos e até um mínimo de espectáculo, na medida em que se espera uma aplicação geral condizente com as caracteristicas do encontro e mesmo com a tradição.

O jogo preliminar, que principia ás 20 e 30, coloca frente a frente dois adversários que costumam travar, entre si, despiques de interesse evidente. Aliás, as demonstrações de sábado não deixaram duvidas quanto á probabilidade da repetição.

Equipas prováveis

BENFICA — Rita; Angelo e Cruz; Angelo, Raul e Humberto (Jacinto); José Augusto, Eusébio, Santana, Serafim e Yauca.

SPORTING — Carvalho; Lino e Hilário; Mendes, Lucio e Julio; Morais, Bé, Mascarenhas, Alexandre Baptista e Louro.

Árbitro: Fernando Aguiar da Costa.

ATLÉTICO — Bandola; F. Gomes e Acácio; Luz, Orlando ou Candeias e Craveiro; Diamantino, Horta, Cravo, Marinho e Santos.

BELENENSES — José Pereira; Rosendo e Alberto Luís; Adelino, Paz e Vicente; Angeja, Pelezinho, Palico, Peres e Estevão.

Árbitro: José Rolo.

★

Além da valiosa taça instituida pela A. F. L., a Sociedade Central de Cervejas oferece ainda dois troféus-taças «Sagres» para os dois primeiros e taças «Schweppes» para os dois ultimos.

Os jogadores brasileiros
campeões do Mundo de basquetebol vão ser distinguidos com «prémios» originais

RIO DE JANEIRO, 11.— Foi decidido, nesta cidade, pelo Conselho Nacional de Desportos que todos os membros da equipa de basquetebol brasileira, campeã do Mundo, deverão ser funcionários civis.

Os cinco jogadores principais serão nomeados «especialistas em educação». Incluem o famoso basquetebolista e capitão da equipa, Amauary, que é já professor de educação, assim como dono de um armazém e comentador da televisão.

Cinco outros jogadores terão empregos no Ministério dos Transportes e das Obras Publicas, um no Depatramento dos Correios e um sétimo no Ministério do Trabalho.

O Brasil, que defrontará os pretendentes ao título nos Jogos Olímpicos, em Tóquio, no próximo ano, ganhou por dois anos consecutivos o campeonato mundial. O homem que está por detrás do seu êxito é o seu treinador Togo Renan Soares — mais conhecido como Kanela — que levou a selecção a conseguir 22 vitórias para o título em 27 anos. Só por si, Kanela é um espectáculo quando assiste a desafios — puxa os cabelos e pula constantemente, indignado, quando as decisões do árbitro não lhe agradam.—(R.).

Dissensões no Congresso da Federação Internacional dos Desportos Universitários

PORTO ALEGRE, 11 — A primeira jornada do congresso da Federação Internacional dos Desportos Universitários, em Porto Alegre, revelou granves dissensões entre os países ocidentais e os da Europa de Leste aos quais se juntou Cuba.

O «Bloco Ocidental» principiou por rejeitar, depois de demorados debates, um projecto de modificação dos estatutos da organização que permitiria admitir a Coreia do Norte e a Alemanha do Leste.

Os debates da primeira sessão foram muito animados e terminaram numa atmosfera tendente a criar uma crise grave no seio da federação. A crise poderá agravar-se na próxima reunião onde os delegados devem escolher a cidade dos Jogos Mundiais Universitários de 1965 (Lisboa ou Budapeste). Certos delegados, porém, procuram uma solução de compromisso e tentam retardar a votação a fim de ser designada uma terceira cidade susceptivel de obter a unanimidade dos sufrágios. — (F. P.).

ATLETAS PORTUGUESES
nos Jogos da Primavera do Rio de Janeiro

Uma delegação desportiva constituída por doze atletas do Instituto Nacional de Educação Física, e dirigida pela treinadora prof.ª Lavínia Pais, seguiu, ontem, por via aérea, com destino ao Rio de Janeiro.

As atletas portuguesas, que foram convidadas a participar nos Jogos da Primavera, organizados pelo Jornal dos Sports, disputarão o torneio de voleibol e alinharão no desfile que está marcado para o dia 15, no estádio do Maracanã.

HOIE À NOITE

FUTEBOL — No Estádio do Restelo, jogos finais da Taça de Honra: Atlético-Belenenses, ás 20 e 30, e Benfica-Sporting, ás 22 e 30.

HÓQUEI EM PATINS — «Nacional» de juniores. Nos rinques dos primeiros, ás 22 horas: Salesiana-Benfica e Académico do Porto-F. C. Porto.

FUTEBOL
TAÇA DE HONRA/63

Param na estação de Belém, hoje, os comboios que partem de Cascais ás 20.30 e do Cais do Sodré ás 0,30 horas.

UM NOVO SNACK-BAR NO CENTRO DA CIDADE:

Pastelaria Néné

(a abrir brevemente)

SNACK-BAR — PASTELARIA — RESTAURANTE

Rua Augusta, 40-42 Lisboa

Vitória do Olhanense em Ayamonte
num jogo de futebol

AYAMONTE, 11 — Para disputa da taça «Cidade de Ayamonte», deslocou-se aqui a equipa de futebol do Sporting Clube Olhanense para defrontar a equipa local.

O conjunto português venceu, por 2-1, com 1-0 ao intervalo.

Alinharam:

AYAMONTE — Fernandez; Lahoz e Duran; Berro, Milan e Tinoco (Ricardo); Roman, Bernardez (Mesa), Campon (Sacramento), Shanchez e Torrego.

OLHANENSE — Filhó; Alfredo e Nunes; Reina, Barroca e Madeira; Inácio, Matias, Gancho, Espírito Santo (Marciano) e Campos (Saldanha).

Os golos foram marcados por Gancho, Berro e Saldanha.

Os algarvios produziram exibição satisfatória no decorrer da primeira parte, baixando depois de rendimento devido ás alterações introduzidas na equipa. Em contrapartida os espanhois, caracterizaram a sua actuação pela excessiva dureza.

A Académica, em Lisboa, para jogar contra o Belenenses no próximo domingo

Integrado nas comemorações do 44.º aniversário do Belenenses, realiza-se no próximo domingo, no Estádio do Restelo, ás 16 e 30, um jogo de futebol entre as categorias de honra do Belenenses e da Académica de Coimbra que, num gesto simpático de camaradagem, se prontificou a colaborar nas referidas comemorações.

Antes, está previsto um encontro de juniores entre equipas a designar.

A entrada é ao preço unico de 10 escudos e os sócios do Belenenses terão de apresentar o cartão acompanhado da quota do mês de Agosto.

F. C. Porto-V. Guimarães

Esta noite, no Estádio das Antas, o F. C. Porto recebe a visita do Vitória de Guimarães com quem disputará um encontro de futebol.

Futebol no Uruguai...

MONTEVIDEU, 11 — O Nacional derrotou o Fenix, por 2-1, num encontro aqui disputado ontem, a contar para o campeonato uruguaio de futebol da primeira divisão. O jogo entre as duas equipas fora suspenso no sábado, devido ao mau tempo.

Os restantes jogos da 4.ª jornada do campeonato, também suspensos, disputam-se hoje. — (A. N. I.).

...e no Chile

SANTIAGO DO CHILE, 11 — Foram solucionadas as divergências surgidas entre os clubes de futebol profissional e a Comissão Central de Arbitros, pelo que recomeçam no sábado os torneios da primeira e segunda divisões, que haviam sido interrompidos. — (A. N. I.).

Está reunido em Barcelona, o Congresso de Medicina Desportiva

BARCELONA, 11.—O 4.º Congresso Internacional de Medicina Desportiva foi ontem inaugurado em Barcelona. Assistem ao Congresso 250 delegados de países europeus. Foram constituidas duas comissões: uma estuda as lesões crónicas no desporto e é presidida pelos drs. Cabot (Espanha), Del Monte (Itália) e Juillet (França). A outra comissão estuda psicologia aplicada ao desporto e é presidida pelos drs. Antonelli (Itália), Cajigal (Espanha) e Perie (França).—(F. P.).

A HOMENAGEM A ANTÓNIO FARIA

O excelente atleta do Sport Lisboa e Benfica, António Faria dos Santos, vai ser homenageado no próximo dia 24, ás 21 horas, no decorrer de um festival, nas instalações do Campo Grande, que obedecerá ao seguinte programa:

1 — Ciclismo; 2 — Atletismo; 3 — Homenagem; 4 — Futebol.

Será inaugurada a iluminação eléctrica do Campo Grande e António Faria — que se despedirá da actividade — receberá a medalha de mérito desportivo de Espanha.

O «Nacional» de juniores
começa hoje a disputar-se em Lisboa e no Porto

HÓQUEI EM PATINS

A fase final do campeonato nacional de juniores, de 1963, principia esta noite, em Lisboa e no Porto, com os jogos respeitantes á primeira jornada.

O calendário é o seguinte:

HOJE: Associação da Juventude Salesiana-Benfica e Académico-F. C. Porto, ambos ás 22 horas.

DIA 14: Benfica-Académico, ás 21 e 30, e A. J. Salesiana-F. C. Porto, ás 22 e 15.

DIA 15: Benfica-F. C. Porto, ás 15 e 30, e A. J. Salesiana-Académico, ás 16 e 15.

DIA 18: Benfica-A. J. Salesiana, ás 15 e 30, e F. C. Porto-Académico, ás 16 e 15.

DIA 21: Académico-Benfica, ás 21 e 30, e F. C. Porto-A. J. Salesiana, ás 22 e 15.

DIA 22: F. C. Porto-Benfica, ás 15 e 30, e Académico-A. J. Salesiana, ás 16 e 15.

Em caso de igualdade de pontuação, no final da prova, realizar-se-á, nos termos regulamentares, uma finalíssima que será disputada em local, dia e hora a designar, oportunamente.

Os jogos interclubes, da mesma zona, efectuar-se-ão nos rinques dos clubes indicados em primeiro lugar.

As jornadas interzonas efectuar-se-ão: em Lisboa, no Pavilhão dos Desportos, e no Porto, no rinque do Clube Infante de Sagres.

Os jogos serão dirigidos por árbitros designados pela Comissão Central de Arbitros ou por qualquer das suas Comissões Distritais, por delegação.

Nos «Mundiais» de halterofilismo
o russo Kurynov ganhou na categoria dos pesos-médios

ESTOCOLMO, 11 — Nos campeonatos do Mundo, de halterofilismo, que estão a disputar-se nesta cidade, na categoria de pesos-médios a classificação final foi a seguinte:

1.º — Kurynov, (U. R. S. S.), 437, KG 500 (140-130-167,5) campeão do Mundo; 2.º — Mihaly Huszka (Hungria), 437, KG 500 (145-127,5-165); 3.º — Hans Zdrrazila (Checoslováquia), 422, KG 500 (120-132,5-165); 4.º — Young Sur Lee (Coreia do Sul), 417, KG 500 (127,5-125-165); 5.º — Antoni Pietruszek (Polónia), 417, KG 500 (132,5-125-160); 6.º — Mohamed Ali Teherani (Irão), 415 KG (130-127,5-157,5); 7.º — Masaschi Ohuchi (Japão), 415 KG (132,5--125-157,5); 8.º — Werner Dittrich (Alemanha de Este), 415 (130--125-160); 9.º — Marcel Paterni (França), 412 KG 500 (132,5-122,5--157,5) e 10.º — Hiromu Yamasaki (Japão), 410 KG (125-115-170).

Não se classificaram o americano Tom Qono e o norueguês Ngright Nordtvedt. — (F. P.).

DUARTE BELO
em 19.º lugar nos «Mundiais» de «stars»

CHICAGO, 11. — Os dois «stars» portugueses, que estão a disputar o Campeonato do Mundo, classificaram-se ontem em 19.º e 60.º lugares entre 67 concorrentes.

O «Faneca», comandado por Duarte Belo, ficou em 19.º e o «Minha Preta», de António Meneses, classificou-se em 60.º.—(A. N. I.).